



Governo do Distrito Federal  
Secretaria de Estado e Educação  
Coordenação Regional de Ensino de Sobradinho  
Centro de Ensino Médio 01 de Sobradinho



Projeto Político-Pedagógico  
do  
Centro de Ensino Médio 01 de Sobradinho

Sobradinho 2024

## Sumário

<b>1 - Identificação</b>	<b>5</b>
<b>2- Apresentação</b>	<b>8</b>
<b>3 – Histórico da Unidade Escolar</b>	<b>8</b>
<b>4 – Diagnóstico da realidade da Unidade Escolar</b>	<b>9</b>
<b>5 - Função Social da Escola</b>	<b>10</b>
<b>6 – Missão da Unidade Escolar</b>	<b>10</b>
<b>7 – Princípios Orientadores da Prática Educativa</b>	<b>11</b>
<b>8 – Metas da Unidade Escolar</b>	<b>12</b>
<b>9 – Objetivos</b>	<b>13</b>
9.1. Objetivo Geral	13
9.2. Objetivos Específicos	13
<b>10 - Fundamentos Teóricos-metodológicos Norteadores da Prática Educativa</b>	<b>13</b>
<b>11 - Organização curricular da Unidade Escolar</b>	<b>18</b>
<b>12 - Organização do trabalho pedagógico da Unidade Escolar</b>	<b>19</b>
12.1 – Organização dos tempos e espaços	19
12.2 – Relação escola – comunidade	20
12.3 – Relação teoria e prática	20
12.4 – Metodologia de ensino	20
12.5 – Organização da escolaridade: ciclos, séries, semestres, modalidade(s), etapa(s), segmentos, anos e/ou séries ofertados	20
<b>13 - Organização do Novo Ensino Médio</b>	<b>21</b>
13.1 – Itinerários Formativos ofertados e unidades curriculares que os compõem	21
13.2 – Estratégias para o processo de escolha das Eletivas e das Trilhas de Aprendizagem pelos estudantes	21
13.3 - Organização do IFAC, das unidades curriculares Eletivas e das Trilhas de Aprendizagem, do Projeto Interventivo e do Projeto de Vida	22
13.4 – Estratégias para divulgação e incentivo da participação dos estudantes no IFTP	24
13.5 – Organização do IFLE	24
<b>14 - Apresentação dos Programas e Projetos Institucionais desenvolvidos na Unidade Escolar</b>	<b>25</b>
<b>15 – Apresentação dos Projetos Específicos da Unidade Escolar</b>	<b>25</b>
15.1 – Articulação com os objetivos e as metas do PPP	25
15.2 – Articulação com o Currículo em Movimento	25
15.3 – Articulação com o PDE e/ou com o PPA e/ou como o PEI e/ou ODS 4	25
<b>16 – Apresentação dos Programas e Projetos desenvolvidos na Unidade Escolar em Parceria com outras Instituições, Órgãos do Governo e/ou com Organização da Sociedade Civil</b>	<b>25</b>
16.1 – Articulação com os objetivos e as metas do PPP	26
16.2 – Articulação com o Currículo em Movimento	26

16.3 – Articulação com o PDE e/ou com o PPA e/ou como o PEI e/ou ODS 4 -----	26
<b>17 – Desenvolvimento do Processo Avaliativo na Unidade Escolar</b> -----	<b>27</b>
17.1 – Avaliação para as aprendizagens -----	27
17.2 – Avaliação em larga escala -----	27
17.3 – Avaliação institucional -----	27
17.4 – Estratégias que implementam a perspectiva formativa da avaliação para as aprendizagens -----	28
17.5 – Conselho de Classe -----	28
<b>18 - Papéis e Atuação</b> -----	<b>28</b>
18.1 – Serviço Especializado de Apoio à Aprendizagem (SEAA) -----	28
18.2 – Orientação Educacional (OE) -----	28
18.3 – Atendimento Educacional Especializado em Sala de Recursos Generalista (AEE/SR) -----	29
18.4 – Profissionais de apoio escolar: Monitor, Educador Social Voluntário, Jovem Candango -----	29
18.5 – Biblioteca Escolar -----	29
18.6 – Conselho Escolar -----	30
18.7 – Profissionais Readaptados -----	30
18.8 - Coordenação Pedagógica -----	30
18.8.1 – Papel e atuação do Coordenador Pedagógico -----	30
18.8.2 – Desenvolvimento da Coordenação Pedagógica -----	30
18.8.3 – Valorização e formação continuada dos profissionais da educação ----	31
<b>19 – Estratégias Específicas</b> -----	<b>31</b>
19.1 – Redução do abandono, evasão e reprovação -----	31
19.2 – Recomposição das aprendizagens -----	32
19.3 – Desenvolvimento da Cultura de Paz -----	32
19.4 – Qualificação da transição escolar -----	33
<b>20 – Processo de Implementação do PPP</b> -----	<b>33</b>
20.1 – Gestão Pedagógica -----	33
20.2 – Gestão de Resultados Educacionais -----	33
20.3 – Gestão Participativa -----	33
20.4 – Gestão de Pessoas -----	33
20.5 – Gestão Financeira -----	34
20.6 – Gestão Administrativa -----	34
<b>21 – Processo de Acompanhamento, Monitoramento e Avaliação da Implementação do PPP</b> -----	<b>34</b>
21.1 – Avaliação Coletiva -----	34
21.2 – Periodicidade -----	34
21.3 – Procedimentos / Instrumentos -----	34
21.4 – Registros -----	35

<b>22 - Referências</b> -----	<b>35</b>
<b>23 – Apêndices</b> -----	<b>37</b>
23.1 - Lista de Eletivas-----	37
23.2 - Planos de Trabalho dos Setores da Escola-----	37
• Estratégias Específicas-----	37
• Desenvolvimento da Cultura de Paz-----	38
• Qualificação da transição escolar-----	39
• Coordenação Pedagógica-----	39
• Equipe de Apoio Pedagógico-----	44
• Profissionais de Apoio Escolar: Monitor, Educador Social Voluntário-----	100
• Biblioteca Escolar -----	100
• Profissionais readaptados-----	101
23.3 - Plano de Ação Processo de Implementação do PPP-----	102
• Gestão Pedagógica-----	102
• Gestão dos Resultados Educacionais-----	103
• Gestão Participativa-----	103
• Gestão de Pessoas-----	104
• Gestão Financeira-----	105
• Gestão Administrativa-----	105
• PROCESSO DE ACOMPANHAMENTO, MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO DA IMPLEMENTAÇÃO DO PPP-----	106
23.4 Projetos específicos da Unidade Escolar-----	106
• Aluno Nota 10-----	106
• FCAC Feira de Ciências, Arte e Cultura do CEM 01 de Sobradinho -----	107
• Gincana do Estudante-----	110
• Show de Talentos-----	114
• Gerando Amor-----	114
• LABORATÓRIO DE EXPERIMENTAÇÃO EM AUDIOVISUAL-----	115
<b>24 – Anexos</b> -----	<b>117</b>
24.1 Programas e Projetos Desenvolvidos em Pareceria com Outros Órgãos-----	117
• Detran nas Escolas-----	117
• PESES/UNB - Projeto de Estágio Supervisionado em Espanhol da Universidade de Brasília-----	118

## 1 - Identificação

CRE:	SOBRADINHO
Unidade Educacional:	CENTRO DE ENSINO MÉDIO 01
CNPJ:	00559708/0001-87
Código/ INEP:	53005465
Endereço:	Quadra 04 Área Especial 04 -Sobradinho/DF
CEP:	73025-040
Localização:	Urbana
Telefones:	61 3101-8882   61 9 9163-2367
Endereço Eletrônico:	<a href="mailto:cem01.sobradinho@edu.se.df.gov.br">cem01.sobradinho@edu.se.df.gov.br</a>
Rede sociais:	Instagram: @cem01oficial

<b>Equipe de Direção</b>		
Diretor:	Pedro Calebe Moitinho Peixoto	Matrícula - 234 177-8
Vice-Diretor:	Rafael Urzedo Pinto	Matrícula - 213 368-7
Chefe de Secretaria:	Paula Almeida de Araujo Lemos	Matrícula - 225395x
Equipe de Supervisão	Guilherme Gonçalves de Freitas	Matrícula - 213.245-1
	Izabel Cristina da Silva	Matrícula - 045 425-7
	Priscila Luiz de Araújo Gonçalves	Matrícula - 246 609-0
	Priscila Vanessa Rodrigues Dias de Araújo	Matrícula - 248 215-0
	Rejane Oliveira dos Santos	Matrícula - 066 156-2

	Sheila Mendes Mota	Matrícula - 211 172-1
--	--------------------	--------------------------

<b>Equipe de Coordenação Pedagógica</b>		
Equipe de Coordenação - Diurno	Gabriella Nascimento Cordeiro Pereira	Matrícula - 248 696-2
	Luciana Rodrigues Braga Bastos	Matrícula - 032 218-0
	Priscila Costa da Silva	Matrícula - 226 327-0
	Tatiana Jacobino Lima	Matrícula - 201 029-1
	Vanessa Rocha de Almeida	Matrícula - 36 439-8
Equipe de Coordenação - Noturno	Luciana Rodrigues Braga Bastos	Matrícula - 204 683-0
	Patricia Avelar Borborema Ferreira	Matrícula - 175.067-4

<b>Equipe de Apoio</b>		
▪ Equipe Especializada de Apoio a Aprendizagem - EEAA		
Pedagogo na EEAA	Marcea Vaz de Mello	Matrícula - 32.644-5
▪ Orientação Educacional		
Pedagogo-Orientador Educacional	Carmen Lucia de A. Dantas	Matrícula - 031 156-1
	Cleize do Socorro Carmo Costa	Matrícula - 243 004-5
	Luciana Gomes Paresoto Lopes	Matrícula - 212 997-3
▪ Atendimento Educacional Especializado / Sala de Recursos - AEE		

	Edivanisia Damares Souza	Matrícula - 37 921-2
	Robson Campos Pereira	Matrícula - 39.126-3

<b>Quantitativo de professores regentes</b>	Matutino	Vespertino	Noturno
Professores por turno de regência	32	32	23

<b>Quantitativo dos demais profissionais</b>	Diurno	Noturno
Professores em restrição de função /readaptados	11	0
Biblioteca (sem restrição /readaptação)	0	0
Monitores	1	0
Educador Social Voluntário	6	0
Merendeiros(a)	7	0
Profissionais da Limpeza	18	0
Vigilantes	2	2

<b>Participação em Órgãos Colegiados</b>	
Conselho Escolar	13
Associação de Pais, Alunos e Mestres (A.P.A.M.)	9

<b>Número de turmas por etapa de ensino</b>			Matutino	Vespertino	Noturno
Ensino Médio	Semestralidade	1ª série	0	0	2
		2ª série	0	0	1
		3ª série	0	0	1
	Novo Ensino Médio	1ª série	10	8	0
		2ª série	8	10	0
		3ª série	8	6	0
Educação de Jovens e Adultos		1º seg.	0	0	2

	2º seg.	0	0	2
	3º seg.	0	0	2
	Interventiva	0	0	0

## 2 – Apresentação

Por meio de todos os segmentos da Comunidade Escolar, foi construída esta Proposta Pedagógica da forma mais democrática possível.

Assim, foram disponibilizados canais para que todos os segmentos dessa Comunidade se juntassem no esforço deliberado "Por Um Novo Ensino Médio" que tenha como características a formação dos princípios pedagógicos estruturados nos Princípios Axiológicos que possibilitem o fortalecimento dos laços de solidariedade e de tolerância recíproca, a formação de valores, o desenvolvimento como pessoa humana, a formação ética, o exercício da cidadania.

Os estudantes, durante suas aulas de projeto de vida, responderam formulários bem abrangentes de vários aspectos da escola. Os servidores, por sua vez, tiveram vários momentos de avaliação ao longo das reuniões de coordenações e durante a semana pedagógica. Existe ainda aquelas conversas no portão da escola entre comunidade e servidores que fornecem informações percepções e insights poderosos para a construção deste documento. Outro meio de consulta e troca com a comunidade são o instagram oficial da escola bem como o Whatsapp, através deles a comunidade tem um canal direto com a escola e acesso as informações mais atualizadas e precisas da escola.

Buscando sempre atingir os elevados princípios descritos da LDB, enfatizando, dada a realidade premente demonstrada pelas informações colhidas dos últimos anos no que diz respeito aos resultados, especialmente com foco na evasão escolar, o inciso I do Artigo 3º da mesma legislação, que versa que se deve ofertar ao estudante a "Igualdade de condições para o acesso e permanência na escola.

Deste modo, almeja-se colher os frutos desse esforço para a construção desse Novo Ensino Médio, tendo toda a comunidade envolvida neste processo, sabendo que ele é contínuo e diuturno, conscientes de que é um trabalho intenso e repleto de desafios, uma vez que muda a sociedade e também suas necessidades e é a Educação que dá base, força e alicerce para esse fazer.

## 3 – Histórico da Unidade Escolar

No dia 6 de março de 1966, o então Ginásio Provisório de Sobradinho inicia a sua história, entretanto a inauguração oficial só ocorreu oficialmente um ano depois em 15 de março com a presença de várias autoridades da cidade e do Distrito Federal.

Durante a sua história já foi chamado de Ginásio Provisório, Ginásio, Centro Educacional 01, contudo hoje o nome oficial é Centro de Ensino Médio 01 de Sobradinho. Apesar disso, até hoje, ainda é referenciado por grande parte da comunidade por Ginásio



É um grande motivo de orgulho os alunos que passaram pela nossa escola. Dentre os alunos egressos muitos se tornaram cidadãos relevantes em nossa comunidade, como artistas, políticos, médicos e outros.

Outra fonte de orgulho é a grande quantidade de egressos que voltam como professores, retribuindo e influenciando positivamente as próximas gerações. Por isso o Centro de Ensino Médio 01 de Sobradinho está sempre aberto para acolher seus ex-alunos em parcerias ou até mesmo uma visita para matar a saudade.

Nossa escola possui uma estrutura de ponta, garantindo assim as condições necessárias para uma boa aprendizagem, na estrutura física possuímos: 30 Sala de Aulas Climatizadas; Aparelho de datashow em todas as salas; Uma quadra poliesportiva coberta e mais 3 descobertas; Estúdio de gravação de áudio e vídeo; Laboratório de Informática com notebooks modernos; 2 Salas dedicadas para as aulas de Arte; Amplos espaços verdes e praças; Refeitório e Cozinha recém reformada no mais alto padrão; Laboratórios de química, biologia e física. Auditório com tratamento acústico, equipamento de áudio e iluminação modernos e com 160 poltronas confortáveis para o público.

No momento pandêmico de ensino remoto não foi diminuído o entendimento e o empenho desta UE a respeito da sua missão no incessante empenho de contribuir com os estudantes na realização de seus sonhos e sanar suas necessidades e de suas famílias. Sempre atenta às oportunidades de acesso às universidades como o PAS, o ENEM ou feiras virtuais promovidas pelas Faculdades, todos os setores da UE mantinham os alunos informados utilizando todos os meios disponíveis citados acima.

No ano de 2021 foi iniciada, no turno diurno, a implementação gradual do Novo Ensino Médio em regime de pilotagem e no final do ano de 2023 aconteceu a conclusão da primeira turma totalmente no Novo Ensino Médio. Houveram vários desafios e alguns ainda persistem como a falta de um sistema de escrituração para essa modalidade, falta de formação para professores e gestores, pouco apoio financeiro e constantes mudanças na organização da oferta.

Esse ano se inicia uma nova gestão na escola e para o futuro é esperada uma nova mudança para o ensino médio bem como para a Educação de Jovens e Adultos do 3º segmento, contudo essa última ainda está no processo de formação dos professores e as mudanças devem ocorrer somente no ano de 2025.

Apesar de uma história riquíssima, não houve um esforço grande para preservação da memória dessa instituição antes de 2016, e desde então tem se buscado resgatar essas antigas memórias bem como preservar as mais recentes.

#### **4 – Diagnóstico da realidade da Unidade Escolar**

O CEM 01 foi criado para atender principalmente os alunos da parte central de Sobradinho residentes nas quadras 02, 04, 06, 08, 10 e quadra Central. Entretanto, pela boa reputação do colégio, existem alunos oriundos de outras regiões administrativas e até mesmo de outros estados vizinhos, contudo não em quantidade suficiente para criar uma distorção na percepção geral dos dados da comunidade.

A comunidade e suas famílias, em sua grande maioria, pela classificação do IBGE no censo de 2022, são das classes D e C com alguns poucos da classe B.

No momento da confecção deste documento possuímos aproximadamente 2.000 alunos nos 3 turnos de funcionamento da escola. Alcançando entre discentes, docentes e todos os familiares uma comunidade de aproximadamente 8.000 pessoas, se fosse uma cidade o CEM 01 estaria acima da média populacional dos municípios brasileiros.

O corpo docente é altamente qualificado, com sua maioria composto por pós-graduado. Hoje estão em nossa escola um pós-doutor, dois doutores, um doutorando, cinco mestres, dois mestrandos e houve 4 afastamentos para estudo em nível de mestrado. Os demais servidores também são altamente qualificados e aptos.

Uma informação relevante é o grande aumento de professores temporários hoje presentes na unidade escolar. Dos 124 servidores da carreira magistério 44 são professores temporários (aprox. 36%). Levando em conta somente os professores em regência de classe, 87 professores, os temporários são 51% do todo.

Quanto aos nossos discentes existem alguns dados relevantes. Ainda que desde 2021, ano de implementação do NEM, os dados de aprovação no primeiro ano estejam em torno de 90% eles não representam de forma real o aprendizado dos alunos. Uma vez que dentro da proposta do NEM a retenção do primeiro para o segundo ano só acontece por absenteísmo, muitos alunos passam sem adquirir as habilidades e conhecimentos necessários, o que fica explícito nos resultados finais destes no final do segundo ano. Contudo, mesmo assim as taxas de retenção ainda não são maiores na transição do segundo para o terceiro ano por causa do sistema de média global. Quando se faz a média, da média, de outra média, o número sempre tende ao centro fazendo que os resultados de aprovação não represente a real proficiência dos discentes nas habilidades e conhecimentos esperados. É importante ressaltar que os quase 10% de estudantes retidos no primeiro ano por absenteísmo demonstram que pelo menos 1 em cada 10 alunos não se envolveram no mínimo com o seu processo de aprendizagem ou com a comunidade. Vale dizer ainda que existe ainda muitos alunos que são salvos da retenção pela busca ativa, mas que também tiveram um número grande de faltas.

	1° Série	2° Série	3° Série
Aprovados em 2023	~93%	~81,3%	~90,2%
Reprovados em 2023	~7%	~16,7%	~9,8%
Aprovados com dependência 2023	—	~1,8%	—

Acrescido das dificuldades com os discentes, existem ainda desafios com os seus responsáveis. Nas reuniões de pais e mestres do ano de 2023, o 2° bimestre foi o que teve a maior presença de responsáveis( 13%). Mesmo tendo uma comunidade de aproximadamente 8 mil pessoas, na Live de Abertura do Ano onde foi explicado todo o funcionamento da escola e do NEM, o máximo de visualizações no momento da transmissão foram 516 pessoas sendo a maioria de estudantes presentes.

## 5 - Função Social da Escola

A função social de uma escola pública é garantir acesso igualitário à educação de qualidade para todos, promovendo a igualdade, o desenvolvimento pessoal e social, a cidadania ativa, a inclusão e o desenvolvimento econômico. Ao oferecer educação inclusiva e preparar os alunos para serem cidadãos engajados e respeitosos, as escolas públicas desempenham um papel fundamental na construção de uma sociedade mais justa e equitativa.

Hoje o CEM 01 desempenha um papel fundamental para levar as políticas públicas educacionais até o público. Como um farol sobre uma colina, o CEM 01 se destaca em várias frentes; seja com os projetos da escola, parcerias ou a alimentação escolar, o CEM 01 é o primeiro contato com o Estado que nossa comunidade possui.

Através do Programa Nacional de Alimentação Escolar, hoje são servidas diariamente quase 1500 refeições. Com uma reserva técnica criada pela gestão anterior, foi possível entregar dois kits de uniforme para cada aluno novato da escola enquanto não chegam os uniformes escolares prometidos para este ano.

Juntamente com outros órgãos do poder público o CEM 01 de Sobradinho desempenha também um papel importante na proteção e identificação das vulnerabilidades sociais dos membros dessa comunidade.

## 6 – Missão da Unidade Escolar

No Centro de Ensino Médio 01 de Sobradinho, acredita-se que cada aluno é uma estrela em ascensão, repleta de potencial e talento único. A missão é proporcionar uma educação de qualidade, inclusiva e inspiradora, capacitando os alunos a se tornarem cidadãos ativos, pensadores críticos e agentes de mudança positiva em suas comunidades e no mundo. Compromete-se a:

1. **Excelência Acadêmica:** Oferecer um currículo robusto e diversificado, alinhado com os mais altos padrões educacionais, para garantir que todos alcancem seu pleno potencial acadêmico.
2. **Equidade e Inclusão:** Fomentar um ambiente acolhedor, seguro e inclusivo, onde cada um se sinta valorizado, respeitado e capacitado a contribuir plenamente, independentemente de sua origem socioeconômica, etnia, gênero ou habilidades.
3. **Desenvolvimento Integral:** Promover o crescimento pessoal e social dos alunos, cultivando habilidades socioemocionais, éticas e cívicas, para que se tornem líderes responsáveis e compassivos em suas comunidades.
4. **Parceria Família-Escola-Comunidade:** Fomentar uma colaboração sólida entre pais, professores, funcionários e membros da comunidade, reconhecendo que a educação é uma responsabilidade compartilhada e que juntos podem criar um ambiente propício ao sucesso de cada aluno.
5. **Inovação e Empoderamento:** Estimular a criatividade, a curiosidade e o pensamento crítico por meio de práticas pedagógicas inovadoras, tecnologia de ponta e oportunidades de aprendizado experiencial, capacitando os alunos a enfrentar os desafios do século XXI com confiança e determinação.

No Centro de Ensino Médio 01 de Sobradinho, cada dia é uma nova oportunidade de aprender, crescer e inspirar.

## 7 – Princípios Orientadores da Prática Educativa

Nossa escola fundamenta sua prática educativa em princípios sólidos, conforme estabelecido pela Lei Nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, conhecida como Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB). Um dos pilares dessa abordagem é a valorização da pluralidade e diversidade cultural. Compromete-se a promover um ambiente inclusivo e democrático, respeitando e

celebrando as diferenças étnicas, culturais e sociais dos alunos. Implementa-se um currículo que reflete essa diversidade e utilizam-se estratégias pedagógicas que incentivam o respeito mútuo e a cooperação, preparando os estudantes para uma convivência harmônica em uma sociedade multicultural.

Além disso, prioriza-se a formação para o exercício da cidadania, um princípio central da LDB. Acredita-se que a educação deve transcender a simples transmissão de conhecimentos acadêmicos, visando desenvolver nos alunos a capacidade crítica, a consciência social e o compromisso ético. Fomenta-se a participação ativa dos estudantes na comunidade, através de projetos e atividades que promovem o engajamento cívico e a responsabilidade social. Dessa forma, contribui-se para a formação de cidadãos conscientes de seus direitos e deveres, preparados para atuar de maneira ética e responsável na sociedade.

Por fim, alinhando-se com as diretrizes da LDB, dedica-se a preparar os alunos para o mundo do trabalho. Proporciona-se uma formação integral que inclui o desenvolvimento de competências e habilidades necessárias para a inserção no mercado de trabalho. Articulam-se teoria e prática, promovendo um aprendizado contextualizado e interdisciplinar. Enfatiza-se a capacitação dos alunos para lidar com as constantes mudanças e desafios do mundo contemporâneo, desenvolvendo flexibilidade, criatividade e capacidade de resolução de problemas, essenciais para o sucesso profissional e pessoal. Com esses princípios, garante-se uma educação completa e de qualidade, formando indivíduos preparados para a vida e para a sociedade.

## **8 – Metas da Unidade Escolar**

Como exposto anteriormente, a maior parte do corpo docente é formado por professores temporários o que faz muitas vezes que não haja uma identificação do profissional com a comunidade. A falta desse relacionamento, mesmo que haja exceções, contribui para uma falta de engajamento dos profissionais para com a comunidade e seus projetos.

Outro ponto importante é a falta de envolvimento dos responsáveis com a vida acadêmica dos discentes, o baixo comparecimento dos responsáveis nas reuniões com os professores, a dificuldade em entrar em contato, tudo isso contribui para que muitos dos resultados fiquem aquém do que poderiam ser. Se o próprio responsável não se envolve no processo de ensino e aprendizagem, fica ainda mais difícil envolver o discente.

Assim temos como metas:

- aumentar em 5% a participação dos responsáveis em reuniões com os professores .
- Possibilitar a participação de pelo menos 70% dos estudantes em pelo menos uma atividade extracurricular durante o ano fomentando o sentimento de pertencimento.
- Alcançar que pelo menos 20% dos professores se inscrevam em programas de desenvolvimento profissional

Dessa forma, a principal meta é referente ao engajamento e desenvolvimento da comunidade escolar. Acreditamos que aumentar a participação dos alunos em atividades extracurriculares, fomentar a participação dos professores em programas de desenvolvimento profissional e dobrar a participação dos pais ou responsáveis nas atividades escolares vão contribuir para redução do absenteísmo e melhoria da qualidade de vida de nossa comunidade. Sendo assim nossas metas são:

## **9 – Objetivos**

### **9.1. Objetivo Geral**

Promover o engajamento e desenvolvimento da comunidade escolar: Fortalecer a participação ativa de alunos, professores e pais em atividades escolares, visando a redução do absenteísmo e a melhoria da qualidade de vida da comunidade escolar.

### **9.2. Objetivos Específicos**

Com esses objetivos, busca-se criar um ambiente escolar mais integrado e participativo, onde todos os membros da comunidade escolar colaboram para o sucesso educativo e bem-estar geral.

#### **9.2.1 Aumentar a participação dos alunos em atividades extracurriculares:**

- Organizar a Semana de Educação para a Vida e a Feira das Profissões, envolvendo todos os estudantes.
- Realizar a Feira de Ciências, Arte e Cultura, assim como a Simulação das Nações Unidas, integrando toda a comunidade escolar.
- Envolver todos os alunos na Gincana do Estudante.

#### **9.2.2 Fomentar a participação dos professores em programas de desenvolvimento profissional:**

- Incentivar a inscrição e participação dos professores em cursos, workshops e treinamentos que promovam o aprimoramento pedagógico e atualização de conhecimentos.
- Integrar os professores nas atividades da Semana de Educação para a Vida e na Feira das Profissões, proporcionando oportunidades de desenvolvimento e colaboração.

#### **9.2.3 Dobrar a participação dos pais ou responsáveis nas atividades escolares:**

- Intensificar a divulgação das reuniões de pais e mestres, utilizando diversos canais de comunicação para alcançar maior número de famílias.
- Estimular a presença dos familiares nas atividades escolares, promovendo eventos e programas que incentivem a participação ativa dos pais na vida escolar de seus filhos.
- Envolver os pais e responsáveis na realização e organização da Feira de Ciências, Arte e Cultura e na Simulação das Nações Unidas.

## **10 - Fundamentos Teóricos-metodológicos norteadores da Prática Pedagógica**

O Centro de Ensino Médio 01 norteia-se pelos princípios da igualdade, da solidariedade e do respeito à diversidade humana. Nesta perspectiva, encontra-se em consonância com o processo em curso de transformação da Educação Pública do DF, iniciado nos últimos anos, segundo o qual a dinâmica da Educação Pública deve fundar-se nos princípios da Cidadania, da Diversidade e da Sustentabilidade Humana. Compreende-se como Cidadania a qualidade do cidadão no gozo dos direitos civis e políticos do Estado e no desempenho de seus deveres para com a organização social e política do país.

Quanto à Diversidade, é uma característica fundamental de abrangência dos direitos civis dos indivíduos, no que se refere à observância das diferenças socioculturais, do ponto de vista da

complementaridade de concepções que formam o todo da sociedade, sem que essas diferenças sejam compreendidas como discrepância, desacordo ou dissensão.

O conceito de Sustentabilidade Humana, por sua vez, é a necessidade de uma nova postura do cidadão, diante da reflexão sobre valores por que passa a civilização atual, em relação aos aspectos ambientais e políticos da sociedade.

Assim, a Sustentabilidade Humana consiste na garantia de sobrevivência das futuras gerações, bem como na viabilização da melhoria geral das condições de vida das populações. A concretização deste conceito, portanto, depende diretamente do estabelecimento de uma relação harmônica entre natureza, sociedade e ser humano.

Vale lembrar que o próprio conceito de desenvolvimento sustentável inclui indicadores sociais, ambientais, econômicos e institucionais em se intensifica a certeza de que o desenvolvimento sustentável não pode desconsiderar uma mudança completa nas diretrizes do processo educacional dos estudantes, conforme versam os "Pressupostos Teóricos" do Currículo em Movimento da Educação Básica (SEEDF):

O eixo transversal Educação para a sustentabilidade... sugere um fazer pedagógico que busque a construção de cidadãos comprometidos com o ato de cuidar da vida, em todas as fases e tipos, pensando no hoje e nas próximas gerações.(...) para tal, o percurso pedagógico previsto na Proposta Pedagógica da escola precisa buscar o enfoque holístico, sistêmico, democrático e participativo, diante de um entendimento do ser humano em sua integralidade e complexidade, bem como as concepções didáticas do processo de ensino-aprendizagem devem buscar a interdisciplinaridade em caráter processual, cíclico e contínuo.

O processo histórico de transformação da sociedade deve estar aliado aos objetivos principais da Educação, no sentido de construção da cidadania e de cidadãos integrais. Por isso a busca de uma educação que faculte a todos os estudantes condições plenas de assumir, a cada momento de sua vida, a consciência e a materialização de seus direitos.

Esta Instituição visa ser abrigo desta concepção emancipadora que garanta a todos os entes o acesso e a permanência em suas respectivas esferas, compartilhando o ensejo de uma edificação social em que seus estudantes sejam protagonistas efetivos da construção do conhecimento que pelos professores lhes são entregues e buscando a participação crescente da Comunidade nos encaminhamentos e deliberações para os quais o cotidiano da escola aponte.

É de fundamental importância, portanto, que se tome consciência das diferentes demandas e aspirações dos estudantes, sejam os que vislumbram como objetivo primordial o ingresso à carreira acadêmica, sejam, por outro lado, aqueles que, num primeiro momento, abram mão do curso universitário, a fim de garantir a subsistência própria ou de familiares. Assim, o papel da Escola e, por conseguinte, desta Unidade Educacional é alcançar a todos, reconhecendo e respeitando suas peculiaridades.

Neste viés, a escola deve também constituir-se como um espaço de sociabilidade e paz, com capacidade de congregiar diferentes segmentos da sociedade dispostos, principalmente, a contribuir para que ocorra o processo de ensino-aprendizagem de forma eficaz e plena, porém sem se desconectar da realidade social que o envolve.

Pealez (2005), ao discorrer acerca da estreita relação entre o contexto social e a escola, afirma: Uma realidade escolar, portanto, tem conexões com grupos sociais em que se insere, os quais se fazem representar diretamente através dos membros que abriga, como pelos mecanismos normativos e referenciais (leis, parâmetro, diretrizes) da instituição que representa e da sociedade que se se insere. (p.16)

A visão integral dos jovens que frequentam a escola corrobora a noção de integração entre escola e sociedade, valorizando os conhecimentos que eles possuem, previamente, sua cultura e seu pertencimento. Torna-se, portanto, ainda mais que necessário o respeito às suas preferências, habilidades, relações interpessoais, sociabilidades, a vivência de cada um, e o que estes fatores representam para eles neste processo formativo de encontro com outras culturas na escola.

Investigar quais as perspectivas dos estudantes sobre as suas práticas quotidianas ajuda no entendimento do "ser estudante" como uma construção social e histórica. Ao refletirem sobre os projetos de vida de estudantes o Ensino Médio e suas relações com experiência escolar, Leão, Dayrell e Reis (2001) declaram que, muitas vezes, o jovem é visto como um dado naturalizado e uma gama de aspectos fundamentais à sua construção como indivíduo é deixada de lado e quase sempre é a sua dimensão cognitiva que será usada para informar a compreensão que o docente construirá deles.

O momento da fase de vida e suas peculiaridades, a origem social, o gênero e a etnia, entre outras dimensões que o constituem como jovem, não são levados em conta e constroem a vida do aluno fora da escola como um tempo vazio de sentido, um não tempo. Nessa compreensão, pouco se apreende sobre os sujeitos reais que frequentam a escola, as múltiplas dimensões da sua experiência social, suas demandas e expectativas. (LEÃO, DAYRELL e REIS, 2011, P 1068). Estudiosos e pessoas envolvidas e comprometidas com a educação apontam que a escola, de maneira geral, vive um momento de crise, e a capacidade de enfrentamento e de superação dos dilemas atuais transcende o horizonte do Ensino Médio e do próprio contexto brasileiro.

Trata-se de uma crise de legitimidade da escola decorrente das mudanças que vêm afetando as sociedades ocidentais (DAYRELL, 2007). No Brasil, especificamente, o acesso universal à Educação Básica ainda não se constitui em uma realidade absoluta, embora existam políticas públicas e esforços que caminhem neste sentido, tais como a criação dos Institutos Federais e Escolas Técnicas Federais, um dos projetos governamentais que participam do intento de melhorar significativamente a qualidade do ensino no Brasil.

Não obstante, a verificação de tais esforços, contudo, não se deixa constatar que uma parcela de brasileiros ainda não tem acesso à escola, e o Ensino Médio, particularmente, tornou-se palco de um afunilamento na trajetória educacional, apesar do aumento das matrículas nos últimos anos. Daí, possivelmente, um dos fatores que dificultem a entrada e permanência dos jovens no Ensino Médio seja a conciliação entre o trabalho e a escolarização, especialmente, nas redes públicas. Sobre este tema, Carrano e Falcão (2011) assinalam:

*É comum que escolas e currículos tentem se divorciar da realidade de uma parcela significativa de seus públicos ignorando que esses já trabalham efetivamente ou que estão em busca de ocupação remunerada. A expansão do Ensino Médio trouxe para a rede de ensino sujeitos para os quais a escola propedêutica não foi pensada. Currículos esvaziam se de sentido para muitos jovens alunos ao conceber o mundo do trabalho apenas como promessa de futuro mediada pela escola. Isso porque para uma expressiva parcela de estudantes desse nível de ensino o trabalho já ocupa significativo lugar no tempo presente (CARRANO E FALCÃO, 2011, p. 165.).*

Observa-se, de certa maneira, que muitas das dificuldades que a escola vem enfrentando nesse nível educacional estão fortemente relacionadas às questões da identidade do Ensino Médio:

se propedêutico, técnico ou integrado. Uma reflexão sobre os papéis desta etapa final do Ensino Básico é necessária, incluindo suas relações com o designado mercado de trabalho, o acesso ao Ensino Superior e uma formação mais integral, com possibilidades de relações de autonomia e cidadania cuja preocupação não se reduza apenas à expansão do número de matrículas e à conclusão do ciclo, mas, principalmente, que se concentre na qualidade do nível de ensino. Dayrell (2009), ao abordar a temática do Ensino Médio e seus processos de qualificação, destaca como peça chave dos mesmos os jovens estudantes: Fica evidente, assim, a necessidade de a escola e seus professores refletirem sobre o sentido da escola para os seus alunos, bem como sobre a relação que estes estabelecem com os projetos de futuro. É preciso, portanto, compreender as expectativas dos jovens estudantes a respeito de sua formação escolar e a avaliação que eles fazem dessa (DAYRELL, 2009, P.67).

A tentativa de se enfatizar a experiência escolar, do ponto de vista dos jovens estudantes, isto é, a busca incessante da compreensão dos sentidos atribuídos por eles a esta etapa da escolarização, é de fundamental importância para a construção de diferentes perspectivas educacionais, providas de conteúdos disciplinares articulados aos saberes coletivos, às práticas extraescolares e às expectativas destes jovens. Noutros termos, é necessário suscitar um cotidiano escolar que propicie diálogos e vivências realmente significativas para os alunos.

Cabe salientar, por outro lado, que o Ensino Médio foi reconfigurado, a partir da sua inclusão no âmbito da Educação Básica por força da Lei de Diretrizes e Bases de 1996, transformando uma educação secundária, que tradicionalmente atendia às elites, em um nível básico de escolaridade pretendido para a sociedade brasileira como um todo. Corti (2009) evidencia as características desse novo Ensino Médio, afirmando que: É diante de um público juvenil extremamente diverso, que traz para dentro da escola as contradições de uma sociedade que avança na inclusão educacional sem transformar a estrutura social desigual - mantendo acesso precário à saúde, ao transporte, à cultura e lazer e ao trabalho - que o novo Ensino Médio se forja. As desigualdades sociais passam a tensionar a instituição escolar e a produzir novos conflitos. (CORTI, 2009, P.13-14).

A autora pondera que as consequências negativas da expansão quantitativa e pouco planejada do Ensino Médio brasileiro, nos anos iniciais de sua implementação, por outro lado, constituíram-se como fator relevante para a conquista de novos direitos elementares e fundamentais para os jovens, como o de frequentar a escola. Entretanto, a partir de agora, as condições necessárias para que se consolide uma escola de qualidade precisam ser debatidas e efetivadas, tanto por parte das próprias escolas quanto da sociedade civil organizada.

A diversidade verificada nos sujeitos que frequentam o Ensino Médio também se apresenta nas diversas formas de oferecimento deste nível de ensino: cursos noturnos, educação do campo, escolas indígenas, educação de jovens e adultos - EJA, entre outros. Sobre o presente aspecto, Frigotto (2009) afirma: Pouco mais da metade dos jovens que têm direito ao Ensino Médio o estão frequentando e destes, apenas 25% na idade adequada. Os demais o frequentam com idade defasada, resultado de repetições e interrupções. Mais de 50% fazem o Ensino Médio no turno noturno e boa parte no PROEJA (FRIGOTTO, 2009, p.26).

No que concerne à grande diversidade de realidades que envolvem os jovens, Dayrell (2009) suscita a ideia de "condição juvenil", cuja etimologia latina - *conditio* - diz respeito à maneira de ser, à situação de alguém perante a vida, perante a sociedade: Assim, existe uma dupla dimensão presente quando falamos em condição juvenil. Refere-se ao modo como uma sociedade constitui e atribui significado a esse momento do ciclo da vida, no contexto de uma dimensão



histórico-geracional, mas também à sua situação, ou seja, o modo como tal condição é vivida a partir dos diversos recortes referidos às diferenças sociais - classe, gênero, etnia, etc. (DAYRELL, 2009, p.17.).

O autor supracitado observa que a condição juvenil vem se construindo em um contexto de profundas transformações socioculturais ocorridas nas últimas décadas, sendo-lhes importante situar o lugar social, um dos fatores determinantes para a constituição da condição juvenil.

É relevante para o processo de construção da condição juvenil a questão do tempo e do espaço, bem como os locais em que os jovens vivem e transitam. Segundo tal concepção, Setton (2005) acrescenta: É possível afirmar que a identidade social e individual, na contemporaneidade, não se realizaria mais a partir de uma correspondência contínua entre indivíduo e sociedade, entre papéis propostos pelas instituições e sua integral identificação pelos indivíduos. O que se observa é uma tendência à articulação e à negociação constante entre valores e referências institucionais diferenciadas e as biografias dos sujeitos (SETTON, 2005, p.345).

Paulo Freire (1997) concebe a aprendizagem como um processo dinâmico e complexo, "um tempo de possibilidades e não de determinismo" (FREIRE, 1997, p. 58). Sua pedagogia é "fundada na ética, no respeito à dignidade e à própria autonomia do educando" (FREIRE, 1997, p.11). Similar à própria vida, educar exige a consciência do inacabado. Em texto sobre a atualidade de Paulo Freire, Pedro Demo (2013) afirma que "a aprendizagem é jogo de sujeitos, troca bilateral de teor dialético, contraponto entre conhecimento e ignorância, autonomia e coerção" (DEMO, 2013, p.296). Todavia, o autor realça que, apesar de esforços e mudanças ocorridas, persiste uma ênfase predominantemente "instrucionista" na educação formal, de acordo com a qual, em linhas gerais, as escolas e universidades continuam limitando-se a reproduzir conhecimento.

Refletindo sobre diferentes concepções de aprendizagem, Demo (2013) constata que, embora existam argumentos distintos e quase inconciliáveis, alguns pontos parecem inquestionáveis: que a aprendizagem não é fenômeno apenas racional, nele estão presentes o envolvimento emocional, toda a complexidade da experiência humana histórica e cultural. Outro ponto é o reconhecimento de que a aprendizagem pode ser mais bem sucedida em ambientes humanos flexíveis e atraentes, não que ela ocorra apenas em experiência prazerosa, mas certamente aprendemos melhor o que nos dá prazer. Para o autor, todo ser vivo se auto organiza para aprender aquilo que: É esforço, por vezes muito penoso, mas representa o caminho central do desenvolvimento, tipicamente reconstrutivo, conquistado de modo sempre ambivalente; no ser humano, este esforço pode ser indigitado, na educação formal, nas atividades de pesquisa e elaboração própria, e, na vida em geral, como capacidade de iniciativa e participação, através da qual reconstrói todo dia suas potencialidades no caminho da autonomia possível (DEMO, 2013, p. 312).

Esta concepção de aprendizagem pressupõe a construção de sujeitos autônomos. Na mesma direção, Martín-Barbero (2003) declara que, na sociedade contemporânea, a escola e a família talvez sejam as instituições mais afetadas pelas mudanças na circulação do saber. O estudioso aborda a descentralização e disseminação dos saberes, fenômenos que se caracterizam, de maneira geral, por sua circulação fora da escola ou dos livros e pelo desaparecimento das fronteiras entre os conhecimentos acadêmicos e o senso comum.

A nova realidade propõe uma redefinição do sujeito da educação. Assim, o sujeito cartesiano do conhecimento, base da ação educativa da escola atual, dá passagem a um indivíduo que sofre de uma constante instabilidade em sua identidade, já que nenhuma das instituições sociais modernas tem algo a lhe oferecer, como acontecia com a Igreja ou o Estado. Este sujeito

educativo se expressa em idiomas não verbais, baseados em sua sensibilidade e em sua corporeidade, e habita os mundos dos códigos tribais, das quadrilhas e das seitas, a partir de onde manifesta sua rejeição à sociedade (MARTÍN BARBERO, 2003, p.18).

Tal pensamento reforça a importância de se reconhecer que cada estudante traz consigo uma compreensão prévia. O conteúdo da sala de aula deve buscar um diálogo com o conhecimento "extracurricular", respeitando-se a individualidade dos jovens e produzindo-se formas criativas e variadas de discurso formal. Ainda, é necessário atentar para as possíveis mudanças que afetam os discentes no que diz respeito aos seus modos de ouvir, compreender e apreciar os novos saberes, dentro e fora da sala de aula, levantando questões sobre as suas motivações em relação à educação, sua autonomia como aprendizes, sua capacidade de trabalhar cooperativamente e com a orientação direta de seus professores.

## **11 - Organização curricular da Unidade Escolar**

Os princípios pedagógicos fundamentados na interdisciplinaridade, na contextualização, na preparação para o mundo do trabalho, na prática social, na compreensão de significados, na formação para o exercício da cidadania, na construção da autonomia intelectual e do pensamento crítico, e no aprendizado da flexibilidade para entender as novas condições de vida e organização social foram incorporados a esta Proposta ao longo dos anos pós-pandemia. Muitos projetos foram desenvolvidos com o intuito de integrar os alunos ao bem fazer pedagógico, com o objetivo claro de prepará-los para a vida e para a sociedade. Desta forma, satisfaz-se amplamente o que versa o Título I da Lei de Diretrizes e Bases da Educação em seu Artigo 1º:

Art. 1º A educação abrange os processos formativos que se desenvolvem na vida familiar, na convivência humana, no trabalho, nas instituições de ensino e pesquisa, nos movimentos sociais e organizações da sociedade civil e nas manifestações culturais.

§ 1º Esta Lei disciplina a educação escolar, que se desenvolve, predominantemente, por meio do ensino, em instituições próprias.

§ 2º A educação escolar deverá vincular-se ao mundo do trabalho e à prática social.

Tendo como alvo a formação holística de seus estudantes, não somente nos certames futuros, mas também em uma vida de qualidade de relacionamentos, o que implica incluir em seu cotidiano todos os conceitos acima mencionados, tendo em vista que o dever do Estado em educar, abrange todos os entes envolvidos na construção das instituições educacionais, bem como na prática do ensino, pois é a obrigação do Ente Público oferecer pleno desenvolvimento do educando com vistas ao "preparo do exercício da cidadania e sua qualificação para o trabalho". Com estes princípios em mente as provas e avaliações são elaboradas de forma interdisciplinar nos momentos de coordenação e trocas dos professores.

Outro espaço de desenvolvimento dos alunos são os itinerários formativos, onde os professores abordam temas transversais de forma concomitante ao aprofundamento das aprendizagens previsto no Currículo em Movimento.

Conforme a Estratégia de Matrícula a Secretaria do Centro de Ensino Médio 01 procedeu à enturmação dos estudantes dentro dos limites máximos contidos na Modulação, de acordo com a capacidade de atendimento da Instituição Educacional, sendo considerados critérios pedagógicos e físicos: Ensino Médio - mínimo de 20 estudantes e máximo de 40 por turma.

As turmas são montadas conforme a oferta da Escola, particularmente, no que se refere ao número de salas e à demanda das escolas sequenciais (CEF 01, CEF 03 e CEF 05), para estudantes que vêm para o 1º Ano do Ensino Médio, além dos alunos(as) provenientes do atendimento do número 156 (escolas particulares e outras Unidades da Federação). Cabe salientar que as matrículas realizadas no Centro de Ensino Médio 01 são fundamentadas pela Estratégia de Matrícula atualizada anualmente pela Secretaria de Educação.

No diurno é ofertado somente o Novo Ensino Médio e no turno noturno é ofertado o ensino médio noturno em semestralidade e a Educação de Jovens e Adultos 3º Segmento.

A Semestralidade é uma proposta pedagógica de reorganização das disciplinas distribuídas historicamente em séries anuais agora em semestre por blocos de disciplinas proporcionando um maior contato semanal entre o professor e o estudante "com vistas ao fortalecimento da relação pedagógica". (Cf. SUBEB, Guia prático da Semestralidade, p. 8). Desde o início do ano letivo do ano de 2018 o Centro de Ensino Médio 01 de Sobradinho adota este Regime.

## 12 - Organização do Trabalho Pedagógico da Unidade Escolar

### 12.1 – Organização dos tempos e espaços

A escola oferta suas aulas nos três turnos (Matutino, Vespertino e Noturno) com os horários de aula\* sendo:

Matutino	Vespertino	Noturno
7h-7h45	13h-13h45	19h30-20h06
7h45-8h30	13h45-14h30	20h06-20h42
8h30-9h15	14h50-15h35	20h42-21h18
9h15-10h	15h35-16h20	21h18-21h54
10h30-11h15	16h30-17h15	21h54-22h30
11h15-12h	17h15-18h	

*\*Não considerado os intervalos para a alimentação escolar, somente os de sala de aula.*

Com um espaço físico favorável e uma grande quantidade de recurso humano disponível, o CEM 01 organiza suas turmas em salas ambiente, onde cada docente possui sua sala e os estudantes que mudam de sala na troca dos horários, sendo um momento de desconpressão e relaxamento para os alunos essa caminhada.

Uma vez que os alunos precisam do tempo para mudar de uma sala para outra, os horários de aula são sempre organizados de forma que sejam horários duplos, sendo que com horários simples o tempo de transição de um espaço para outro ocuparia o dobro do tempo, deixando de ser algo benéfico para se tornar algo danoso ao processo de ensino e aprendizagem.

É dito transição de espaço pois muitas vezes a aula se dá em diferentes espaços, além de uma sala de aula formal. É comum o uso do auditório, laboratórios e até mesmo algumas das praças

da escola para os momentos de aprendizagens.

### 12.2 – Relação escola – comunidade

A escola possui vários canais de comunicação abertos com a comunidade. Hoje o meio mais utilizado e com o maior alcance é o Instagram da escola, inclusive é por onde muitos dos egressos da escola ainda mantêm contato com a comunidade e espaço de muitas trocas.

O Instagram é ainda o primeiro ponto de contato onde a comunidade busca informações, entretanto a comunidade de Pais e Responsáveis, bem como a comunidade de Alunos do aplicativo Whatsapp vem se tornando um repositório importante de informações, documentos, local de tira dúvida e mais recentemente meio de prestação de serviço uma vez que a secretaria da escola tem feito atendimentos por esse meio.

Por esses meios digitais e também por meios físicos (murais da escola, bilhetes impressos e etc.) é por onde se realiza a maior parte da articulação dos trabalhos pedagógicos da escola com a comunidade.

### 12.3 – Relação teoria e prática

Pelo fato de possuir ótimas instalações, existem vários espaços que garantem uma boa integração entre a teoria e a prática. Nos laboratórios de Biologia, Química, Física e Informática a teoria encontra a prática através de experimentos, observações e produção de relatórios.

Utilizando de metodologias ativas existem vários trabalhos e ações dos professores de humanidades e de linguagens onde os alunos buscam soluções para os problemas do seu cotidiano através dos conhecimentos e aprendizagens adquiridos nas aulas.

### 12.4 – Metodologia de ensino (instrumentos utilizados pelos professores)

Tendo como base o Currículo Movimento Do Novo Ensino Médio da SEDF, bem como o Caderno Orientador: Avaliação Para As Aprendizagens, são utilizados instrumentos variados e adaptados para as necessidades e objetivos de aprendizagem dos alunos.

Semanalmente é discutido nos momentos de reunião pedagógica de área e na coletiva sobre quais instrumentos e materiais estão sendo utilizados.

Cabe ressaltar que um instrumento que não tem sido muito utilizado é o livro didático, já que as obras que estavam disponíveis para escolha no último ciclo do Plano Nacional do Livro Didático não contemplavam a organização currículo em movimento e nem o que é cobrado no Programa de Avaliação Seriada da Universidade de Brasília e que é um objetivo de mais de 54% dos estudantes (levantamento feito pelos professores de projeto de vida no ano de 2023).

### 12.5 – Organização da escolaridade: ciclos, séries, semestres, modalidade(s), etapa(s), segmentos, anos e/ou séries ofertados

Ao todo a escola possui 60 turmas de novo ensino médio, ensino médio em semestralidade e Ensino de Jovens e adultos distribuídas da seguinte forma:

Matutino			Vespertino			Noturno	
Novo Ensino Médio						Regular	EJA
1A	2A	3A	1K	2I	3I	1AN	1AS
1B	2B	3B	1L	2J	3J	1BN	1BS
1C	2C	3C	1M	2K	3K	2AN	2AS
1D	2D	3D	1N	2L	3L	3AN	2BS
1E	2E	3E	1O	2M	3M		3AS
1F	2F	3F	1P	2N	3N		3BS
1G	2G	3G	1Q	2O			
1H	2H	3H	1R	2P			
1I				2Q			
1J				2R			

### 13 - Organização do Novo Ensino Médio

O Novo Ensino Médio se divide hoje em dois tipos de componentes curriculares: Formação Geral Básica(FGB) e Itinerários Formativos(IF).

#### 13.1 – Itinerários Formativos ofertados e unidades curriculares que os compõem

Por tentar garantir ao máximo direito de escolha do aluno, bem como o protagonismo dos estudantes, o número de itinerários formativos ofertados se tornou muito extenso, mas pode ser encontrado no apêndice deste documento.

No final do ano anterior é disponibilizado aos estudantes um formulário de avaliação dos IFs e dos professores. Com base nos dados desse formulários, na semana pedagógica os professores de cada disciplina se juntam e escolhem até 3 eletivas possíveis para serem ofertadas no ano vigente. Parte é ofertada no primeiro semestre e outra parte no segundo semestre.

A oferta de IFs, com exceção das trilhas, nunca se repete dentro de um ciclo de 3 anos. Isso se dá por uma falta de sistema de escrituração da SEDF em que impeça o aluno de se inscrever em uma eletiva que já tenha cursado, prática proibida pelo Plano de Implementação do Novo Ensino Médio de 2022.

#### 13.2 – Estratégias para o processo de escolha das Eletivas e das Trilhas de Aprendizagem pelos estudantes

O Processo de escolha dos alunos começa com uma live realizada no canal do youtube da escola, para explicar o que é o NEM e como ele funciona nesta UE. Nessa live também é realizado o sorteio para classificar a ordem em que os alunos vão escolher seus IF.

Parte importante para esse processo de escolha é a divulgação das eletivas que são ofertadas, os horários e professores que lecionam cada uma delas. Acreditamos que os alunos devam ter ampla escolha, mas é importante ter informação para ser feita uma boa escolha, por isso,

logo após o sorteio é realizada uma Feira de Eletivas, onde os alunos podem ir de sala em sala e se informarem com os professores como será o planejamento dele para aquele Itinerário formativo.

Após a realização da Feira de Eletivas, os estudantes são encaminhados para os coordenadores e gestores da escola, na ordem em que foram sorteados, para a escolha e matrícula de seus IFs e a formação de sua grade horária. Mais informações do processo estão no apêndice.

### 13.3 - Organização do IFAC, das unidades curriculares Eletivas e das Trilhas de Aprendizagem, do Projeto Interventivo e do Projeto de Vida

A FGB são todos os componentes curriculares que sempre existiram: Português, Matemática, Educação Física, Artes, Inglês, Espanhol, Biologia, Física, Química, Filosofia, Geografia, História e Sociologia. Matemática, Educação Física e Português são componentes que duram o ano inteiro. As demais disciplinas são divididas por semestre e por áreas. As aulas de FGB acontecem nas segunda, quartas e sextas.

Existem vários tipos de IFs. Inicialmente é importante saber que os IFs acontecem nas terças e quintas-feiras. E dentro de alguns critérios os alunos escolhem em quais eles se matricularão. Os IFs são:

- Projeto de Vida(PV): Obrigatório a todos os alunos, em todos os semestres do Ensino Médio. Eles já são agrupados pela mesma turma da FGB de origem.
- Trilhas de Aprendizagem: São 4 blocos de eletivas em que o aluno deve escolher um para se especializar no início do segundo ano e cursa até o final do terceiro ano. As trilhas servem para ajudar o aluno a traçar quais os caminhos ele tem para seu projeto de vida. A cada semestre o aluno irá cursar duas “eletivas” do bloco escolhido. As trilhas ofertadas na escola são: Leitura: Uma janela para o mundo | Engenhando o Mundo | Dinheiro na mão é vendaval | Admirável Mundo Novo - ciência, tecnologia, sociedade e Ambiente.
- Projetos Interventivos: São componentes curriculares de reforço ou aprofundamento obrigatórios para os alunos que no semestre anterior ficaram com média menor que 5,0 pontos e optativo para os demais estudantes.
- Eletivas: São componentes curriculares de livre escolha dos alunos em acordo com seus interesses e projeto de vida. Devido ao grande quantidade, a lista de eletivas ofertadas na escola se encontram no anexo deste documento e assim como as Trilhas de Aprendizagem, tem suas ementas no site da SEEDF.

Conforme orientações da Subsecretaria de Educação Básica - SUBEB, as turmas foram distribuídas do modo mais equitativo possível, de modo que "no primeiro semestre do ano letivo, uma parcela das turmas estudará os componentes alocados no bloco I e a outra, os do bloco II. No segundo semestre, as turmas que cursaram o bloco I no primeiro período do ano, cursarão o bloco II e vice-versa". (SUBEB - Guia Prático da Semestralidade, p. 10). Ainda segundo a SUBEB, essa "distribuição foi planejada com intuito de favorecer o estudo das quatro áreas dentro do mesmo bloco e promover a interdisciplinaridade entre os componentes. Dessa forma o estudante estará, durante todo o semestre, em contato com todas as áreas do conhecimento." (P. 10).

Oferta A -1ºAno	
FGB Formação Geral Básica	Itinerário Formativo Eletivas
Português	Projeto de Vida
Matemática	Eletiva 1
Ed. Física	Eletiva 2
Biologia	Eletiva 3
Química	Eletiva 4
Física	Eletiva 5
Artes	Espanhol 1

Oferta B -1ºAno	
FGB Formação Geral Básica	Itinerário Formativo Eletivas
Português	Projeto de Vida
Matemática	Eletiva 1
Ed. Física	Eletiva 2
Inglês	Eletiva 3
Filosofia	Eletiva 4
História	Eletiva 5
Geografia	
Sociologia	

Oferta A - 2º e 3º Ano	
FGB Formação Geral Básica	Itinerário Formativo Eletivas
Português	Projeto de Vida

Matemática	Trilha de Aprendizagem 1
Ed. Física	Trilha de Aprendizagem 2
Biologia	Eletiva 1
Química	Eletiva 2
Física	Eletiva 3
Artes	Espanhol

Oferta B - 2º e 3º Ano	
FGB Formação Geral Básica	Itinerário Formativo Eletivas
Português	Projeto de Vida
Matemática	Trilha de Aprendizagem 1
Ed. Física	Trilha de Aprendizagem 2
Inglês	Eletiva 1
Filosofia	Eletiva 2
História	Eletiva 3
Geografia	
Sociologia	

#### 13.4 – Estratégias para divulgação e incentivo da participação dos estudantes no IFTP

Sempre antes do momento de escolha de IFs dos estudantes, quando estão todos no auditório, a coordenação pedagógica e a gestão da escola explicam aos estudantes o que seria o IFTP e também esclarecem a importância de fazerem a escolha na unidade escola mesmo que estejam pleiteando uma vaga em um IFTP.

Cabe ressaltar também que é esclarecido aos estudantes as dificuldades do presente e do futuro para o registro de suas presenças, rendimento e carga horária, já que a SEDF não possui um sistema de escrituração para esses alunos e os dados são passado de forma não controlada e imprecisa para as UEs.

#### 13.5 – Organização do IFLE

O IFLE no CEM 01 é somente de língua espanhola e segue a matriz curricular do Novo Ensino Médio, presente no Plano de Implementação do Novo Ensino Médio instituído pela portaria nº 1.094, de 16 de novembro de 2022 da SEDF.



## **14 - Apresentação dos Programas e Projetos Institucionais desenvolvidos na Unidade Escolar**

No momento não são desenvolvidos Projetos Institucionais na unidade escolar

## **15 - Projetos Específicos da Unidade Escolar**

### **15.1 – Articulação com os objetivos e as metas do PPP**

Sempre tendo como norte o objetivo de aumentar o engajamento da comunidade escolar, todos os projetos elaborados pelo CEM 01 que estão descritos no apêndice deste documento levam em consideração a articulação pedagógica com o envolvimento de todos os atores da educação: Alunos, professores e família; dessa forma é possível descobrir as aspirações e desejos da comunidade propiciando um maior engajamento e sentimento de pertencimento da comunidade escolar com a instituição.

Nesse sentido, o projeto Aluno Nota 10 age como um reforço das responsabilidades do estudante em seu processo de ensino e aprendizagem. Ao se esforçar para obter a nota o aluno passa a cumprir com suas obrigações de estudante e assim se habitua com seus deveres ao passo que no futuro o projeto nem venha mais existir.

### **15.2 – Articulação com o Currículo em Movimento**

O Currículo em Movimento do Ensino Médio, aprovado pelo Conselho de Educação na portaria nº 507 de 30 de dezembro de 2020, ressalta logo em suas primeiras páginas que

*Vale ressaltar que atualmente os estudantes vivenciam um espaço-tempo real e virtual simultaneamente, o que exige da educação e dos docentes um olhar atento e sensível aos processos de ensino e aprendizagem centrados na interação de conhecimentos, saberes, cultura digital, além de outras possibilidades*

e por isso os projetos elaborados nesta UE são pensados de forma que possam dialogar com as necessidades e vivências dos alunos, relacionando-se sempre com a contemporaneidade e as referências de suas vidas.

Essa é a razão de existir projetos como o Gerando Amor e o Show de Talentos, que trabalham aprendizagens que vão além do ensino formal e alcançam a cultura e meio em que os estudantes e suas famílias vivem.

### **15.3 – Articulação com o PDE e/ou com o PPA e/ou como o PEI e/ou ODS 4**

A Organização das Nações Unidas, tendo o Brasil como seu consignatário nos Objetivos para Desenvolvimento Saudável, almeja como meta no Objetivo 4.7 que:

*Até 2030, garantir que todos os alunos adquiram conhecimentos e habilidades necessárias para promover o desenvolvimento sustentável, inclusive, entre outros, por meio da educação para o desenvolvimento sustentável e estilos de vida sustentáveis, direitos humanos, igualdade de gênero, promoção de uma cultura de paz e não violência, cidadania global e valorização da diversidade cultural e da contribuição da cultura para o desenvolvimento sustentável*

articulando assim com o exposto no ponto anterior deste PPP: os temas relevantes e alinhados com as necessidades e percepções contemporâneas dos estudantes sendo o ponto de partida para a

elaboração e execução dos projetos desta UE. Como por exemplo o projeto da Feira de Ciências Arte Cultura e a Gincana do Estudante que promovem espaços para os alunos pensarem e projetarem soluções para um futuro melhor dentro de sua diversidade e ótica cultural.

## **16 – Apresentação dos Programas e Projetos desenvolvidos na Unidade Escolar em Parceria com outras Instituições, Órgãos do Governo e/ou com Organização da Sociedade Civil**

### **16.1 – Articulação com os objetivos e as metas do PPP**

Por ser uma escola de grande relevância em Sobradinho e possuir uma reputação muito positiva com a comunidade, a escola é constantemente procurada para firmar parcerias com diversas instituições e até mesmo outros órgãos do poder público. Outro ponto importante é que devida a relevância e tamanho da escola, é também mais fácil de a UE conseguir de forma ativa firmar parcerias.

Ainda assim, as parcerias e programas desenvolvidos nesta UE por terceiros são sempre alinhados com os objetivos de engajar a comunidade em atividades que sejam do seu interesse e relevância para assim reduzir o absenteísmo e melhorar a qualidade de vida de todos na comunidade escolar.

### **16.2 – Articulação com o Currículo em Movimento**

Tendo em mente o que diz o currículo em movimento:

*Dessa forma, é necessário promover possibilidades de acesso a conhecimentos relevantes que possam ser aplicados à vida, para o fortalecimento do convívio e das relações do mundo do trabalho por meio das competências socioemocionais, como: autoconhecimento, protagonismo, colaboração, criatividade, resolução de problemas, pensamento crítico, coragem, resiliência e responsabilidade para o alcance de seus objetivos. A educação é peça-chave para essas mudanças e, por isso, faz-se mais que necessário buscar novos modelos educacionais*

projetos como o Detran nas Escolas, presente no apêndice, se mostra como uma forma de trazer conhecimentos e habilidades essenciais para o exercício da cidadania nos tempos atuais. É ainda uma forma de baratear e facilitar o acesso a uma habilitação de condutor a estudantes que de outra forma não teriam condições de alcançar.

### **16.3 – Articulação com o PDE e/ou com o PPA e/ou como o PEI e/ou ODS 4**

Em consonância com o ODS 4.4:

*Até 2030, aumentar substancialmente o número de jovens e adultos que tenham habilidades relevantes, inclusive competências técnicas e profissionais, para emprego, trabalho decente e empreendedorismo*

projetos como o PESES, firmado em parceria com a Universidade de Brasília, contemplam os anseios dos estudantes de se qualificarem em uma segunda língua, para assim ampliem suas habilidades de forma relevante, ampliando as possibilidades de carreiras a serem seguidas, bem como aumentando a empregabilidade e a alocação no mercado de trabalho desses estudantes.

## **17 – Desenvolvimento do Processo Avaliativo na Unidade Escolar**

### **17.1 – Avaliação para as aprendizagens**

Desde a sua publicação em 2023, o Caderno Orientador: Avaliação para as Aprendizagens tem sido o norteador de todos os processos e escolhas de instrumentos para as avaliações dos discentes.

Como dito por FERNANDES em 2005, avaliar para melhorar as aprendizagens não é a concepção dominante, é a concepção emergente. Sendo assim, se faz imperativo uma discussão séria e aprofundada de como encarar a avaliação, tanto o processo como seu objeto. Nesse sentido as coordenações são bem aproveitadas no CEM 01 para debate, racionalização, análise e correção de rota.

No CEM 01 o professor é estimulado a exercer sua autonomia para organizar os instrumentos avaliativos, contudo existe um esforço de debate sobre avaliação nos espaços das coordenações. Já existe a cultura da troca de informações e de formas de avaliação no corpo docente da escola. Tendo como alvo sempre garantir uma avaliação formativa em que o fim não seja avaliação em si mesmo, mas sim reconhecer as fragilidades e potencialidades dos alunos, conferindo quais aprendizagens, habilidades e competências ele adquiriu.

### **17.2 – Avaliação em larga escala**

Em muito a Avaliação Diagnóstica norteou um fazer pedagógico sensível às defasagens dos últimos anos desde a pandemia; às carências materiais dos alunos e seus familiares; ao abismo social que se abria em relação ao uso da tecnologia; à opressão do distanciamento imposto afetando o emocional. Ainda como reflexo da pandemia vivenciamos um contexto de pouca tolerância entre os alunos. As habilidades sociais dos jovens foram prejudicadas após tanto tempo de isolamento social e os reflexos na escola foram imediatos e ainda permanecerão por alguns anos.

Alinhado ainda as metas de engajamento da comunidade escolar bem como os interesses e anseios dos alunos, o CEM 01 busca se envolver em diversas olimpíadas do conhecimento como a OBEMP (Olimpíada Brasileira de Matemática), OP (Olimpíada de Português) e outras que os próprios alunos tomam conhecimento e desejam se envolver. Fora as várias oportunidades que se abrem para os estudantes com essas avaliações, as métricas e dados obtidos ajudam tanto a UE como o discente no planejamento de seu percurso acadêmico.

### **17.3 – Avaliação institucional**

Desde o ano de 2022 está UE adota uma metodologia de avaliação institucional que consegue interagir quase que a totalidade da comunidade escolar.

O processo de avaliação começa com os professores de projeto de vida que aplicam de forma oral e anônima um questionário com todos os alunos de suas turmas. Esse questionário abrange a percepção dos alunos quanto os IFs ofertados, objetivos de vida, áreas de interesse e várias outras formações. Esse formulário é aplicado uma vez em cada semestre do ano letivo com os estudantes, e no próximo ciclo é desenvolver uma metodologia que também alcance a percepção dos familiares dos estudantes.

Segundo passo é o uso de um momento de reunião coletiva com todos os servidores da escola, como os que acontecem às quartas-feiras, nesse momento é apresentando um questionário aos servidores da escola e é explicado questão por questão, após a explicação os servidores respondem a esse formulário.

O último passo é a totalização desses dados e posteriormente a apresentação e discussão desses dados com a comunidade escolar, que normalmente ocorrem em um dia de avaliação institucional, ou em um sábado letivo quando não há a previsão de um dia de avaliação institucional no calendário escolar.

## 17.4 – Estratégias que implementam a perspectiva formativa da avaliação para as aprendizagens

O Caderno Orientador: Avaliação Para as Aprendizagens define que:

*A avaliação faz parte do ensinar e aprender e, assim sendo, é suporte para as aprendizagens e fonte de dados que orientam o ensino. Sob essa perspectiva, a avaliação é promotora das aprendizagens e continuamente formativa.*

sendo assim determinante que, pelo caráter contínuo, a avaliação formativa esteja sempre presente na praxis e na alma do processo de ensino e aprendizagem. Não existe ambiente melhor do que a coordenação pedagógica para o estudo recorrente dos documentos norteadores bem como das bases teóricas da SEDF. Essa formação contínua e debate dos professores se reflete, conseqüentemente, na avaliação formativa também dos estudantes.

## 17.5 – Conselho de Classe

O conselho de classe é fundamental para a avaliação integral dos alunos, pois reúne professores e outros profissionais da escola para discutir o desenvolvimento acadêmico, comportamental, social e emocional dos estudantes. Essa abordagem colaborativa permite a identificação de dificuldades e a elaboração de estratégias pedagógicas específicas, como planos de recuperação e atividades de reforço. Além disso, promove a melhoria contínua das práticas de ensino ao permitir a troca de boas práticas e o alinhamento das ações pedagógicas entre os educadores.

Outra importância crucial do conselho de classe é a promoção da participação democrática na gestão escolar, incluindo diversos membros da comunidade escolar e, em alguns casos, representantes de pais e alunos. Esse espaço de diálogo facilita a identificação de necessidades e a alocação eficaz de recursos, além de servir como um momento para reconhecer e celebrar os progressos e conquistas dos alunos. Dessa forma, o conselho de classe contribui para a criação de um ambiente escolar colaborativo, transparente e motivador, essencial para o sucesso e o desenvolvimento integral dos estudantes.

Em nossa UE o conselho de classe é um conselho participativo, mas de forma mediada. Os professores regentes de cada turma se reúnem e investem tempo debatendo aluno por aluno, nesse conselho o SOE apoia com a perspectiva dos alunos que eles registram, e o SOE também é responsável por levar até os estudantes os apontamentos dos professores.

## 18 - Papéis e Atuação

### 18.1 – Serviço Especializado de Apoio à Aprendizagem (SEAA)

Segundo o Regimento Escolar da Rede Pública de Ensino do DF, art. 122, entende por Equipe de Apoio a integração dos três Serviços de Apoio aos estudantes na unidade escolar, a saber: Equipe Especializada de Apoio à Aprendizagem, Orientação Educacional e Atendimento Educacional Especializado/Salas de Recursos, que atuarão de forma integrada e fundamentados teórico-metodologicamente na Pedagogia Histórico-Crítica e na Psicologia Histórico-Cultural.

Suas ações são fundamentadas no Currículo da Educação Básica, na Orientação Pedagógica e embasadas na perspectiva de atuação coletiva, contextualizada e integrada à Proposta Pedagógica, visando a aprendizagem e ao desenvolvimento integral do estudante, como protagonista capaz de interagir no meio social e escolar e de exercer sua cidadania com responsabilidade.

### 18.2 – Orientação Educacional (OE)

Conforme o Regimento Escolar da Rede Pública de Ensino do DF, a Orientação Educacional é serviço especializado, desempenhado por pedagogo orientador educacional, para o acompanhamento e o apoio dos profissionais da educação, dos estudantes e seus familiares, em

articulação com a Comunidade Escolar e da rede externa (social e de apoio), quanto ao processo de ensino e aprendizagem, das relações humanas que os cercam.

A Orientação Educacional tem como pressuposto a educação para a transformação social, destacando estratégias que colaboram e favorecem a educação em e para os direitos humanos, a diversidade e a sustentabilidade, com vistas a uma educação integral e emancipadora.

Suas ações são fundamentadas no Currículo da Educação Básica, na Orientação Pedagógica da Orientação Educacional e embasadas na perspectiva de atuação coletiva, contextualizada e integrada à Proposta Pedagógica, visando a aprendizagem e ao desenvolvimento integral do estudante, como protagonista capaz de interagir no meio social e escolar e de exercer sua cidadania com responsabilidade.

### 18.3 – Atendimento Educacional Especializado em Sala de Recursos Generalista (AEE/SR)

O Atendimento Educacional Especializado/Sala de Recursos Generalista -SRG- no CEM 01 direciona suas ações para o conjunto de atividades e recursos de acessibilidade/pedagógico, tudo isso, organizados institucionalmente e ofertado de forma adicional à formação dos alunos no ensino regular. Para isso advir, a SGR atua na identificação, modificação, elaboração e organização de recursos pedagógicos (complementar/suplementar) de acessibilidade que eliminem e/ou atenuem as barreiras à participação dos alunos em sala de aula comum, considerando suas necessidades específicas.

Com foco no princípio da autodeterminação e da dignidade da pessoa humana (art 1º; III; CF/88) - a Sala de Recursos Generalista promove/estimula a autonomia, a independência, a socialização, o bem-estar e a desmistificação estereotipada dos alunos como necessidades educacionais especiais- ANEE. Afim de que isso se materialize, trabalhamos na construção/fortalecimento das inter-relações entre o estudante-família, o estudante-comunidade escolar e, por fim, o estudante -sociedade.

### 18.4 – Profissionais de apoio escolar: Monitor, Educador Social Voluntário, Jovem Candango

Os monitores, bem como o Educador Social voluntário são a espinha dorsal do trabalho e inclusão no CEM 01 de Sobradinho. Eles trabalham diretamente com os alunos que necessitam de adaptações e suporte, auxiliando na organização, locomoção e necessidades pertinentes de cada aluno ANEE.

Quanto aos participantes do programa Jovem Candango, a escola nunca conseguiu ter, apesar de sempre ter desejado.

### 18.5 – Biblioteca Escolar

A Biblioteca interna da UEE chamada de Sala de Leitura Cora Coralina cumpre, primordialmente, a função da aquisição, separação e distribuição dos livros didáticos a cada três anos.

Ela é gerida por professores readaptados que em unidade com a Biblioteca Central verificam os livros que podem complementar as outras unidades escolares e vice-versa para que não sofram nem falem.

A Sala de Leitura Cora Coralina é ainda um espaço de acolhimento e segurança que os alunos sempre buscam como refúgio .

A cada Bial ou Feira do Livro, os servidores deste setor fazem uma campanha entre professores e alunos coletando sugestões para a compra de livros que farão parte do acervo.

Organizar, catalogar, atender os professores e alunos são funções integrantes dos que escolhem servir na biblioteca.

### 18.6 – Conselho Escolar

Composto com todos os segmentos da comunidade escolar, cumpre múltiplas funções contribuindo, assim, com o correto encaminhamento para o cumprimento da finalidade da UE.

- junto com a direção planeja os gastos dos fundos destinados às escolas como o PDDE, o PDAF e as Emendas Parlamentares;
- verifica e aprova, ou não, a prestação de contas feita pelo diretor a cada trimestre;
- analisa as novidades ou adaptações feitas na rotina da escola;
- analisa o calendário interno da UE.

### 18.7 – Profissionais Readaptados

A quantidade de ambientes no CEM 01 justifica a quantidade de readaptados na unidade. Seguindo as orientações da Portaria 48 de 2021, os readaptados participam da contagem de pontos para que haja transparência na escolha do local de trabalho.

Em reunião exclusiva com a direção apresentam-se os locais disponíveis com função que atenda a limitação do servidor bem como que seja de caráter pedagógico.

Por ordem de pontuação cada servidor escolhe onde quer estar a partir da disponibilidade que a UE oferece.

No ano de 2024 estiveram disponíveis como locais de atuação: o apoio pedagógico que auxilia os serviços da coordenação e da supervisão pedagógica, a biblioteca escolar, os laboratórios de ciências naturais e o laboratório de informática.

### 18.8 - Coordenação Pedagógica

#### 18.8.1 – Papel e atuação do Coordenador Pedagógico

A Coordenação pedagógica é um espaço privilegiado para troca de experiências e tem por finalidade planejar, orientar e acompanhar as atividades didático-pedagógicas, a fim de dar suporte ao Planejamento Pedagógico.

Segundo o Regimento Escolar da Rede Pública de Ensino do Distrito Federal, Art. 122, entende-se por Equipe de Apoio a integração dos três Serviços de Apoio aos estudantes na unidade escolar: Equipe Especializada de Apoio à Aprendizagem, Orientação Educacional e Atendimento Educacional Especializado/Salas de Recursos, que atuarão de forma integrada e fundamentados teórico-metodologicamente na Pedagogia Histórico-Crítica e na Psicologia Histórico-Cultural. Aqui no CEM 01 de Sobradinho temos profissionais representando todos os serviços de apoio,

#### 18.8.2 – Desenvolvimento da Coordenação Pedagógica

A presença e a pontualidade do professor às reuniões com a Direção e Coordenação são condições imprescindíveis para a realização das mesmas.

A Coordenação pedagógica é utilizada como um espaço privilegiado para troca de experiências e tem por finalidade planejar, orientar e acompanhar as atividades didático-pedagógicas, a fim de dar suporte ao Planejamento Pedagógico. A presença e a pontualidade do professor nas reuniões com a Direção e Coordenação são condições imprescindíveis para a realização das mesmas. Conforme a Portaria Nº 55, publicada no DODF de 26/01/2022, que regulamenta a Distribuição de Carga Horária, as coordenações obedecerão ao seguinte cronograma:

	Segunda	Terça	Quarta	Quinta	Sexta
Matutino	CI	CA-CN +MT	CG	CA- CLT	CA- CHSA
Vespertino	CI	CA-CN+MT	CG	CA- CLT	CA- CHSA

Noturno		CA-CN+MT		CA- CLT	CA- CHSA
---------	--	----------	--	---------	----------

Coordenação individual(CI): 2ª-feira - reservada para trabalho individual do professor na escola ou cursos fora do ambiente escolar homologados pela subsecretaria de gestão de pessoas . Serão reservadas 03 horas para esta coordenação. Coordenação Geral (CG): 4ª-feira - reservada para reunião com o coletivo de professores, Direção e equipe de apoio à aprendizagem.

Matutino	8h às 11h
Vespertino	14h às 17h

Coordenações por Área(CA):

Matutino	8h às 11h
Vespertino	14h às 17h
Noturno	19h às 22h

CNT - Ciências da Natureza e suas Tecnologias

MT- Matemática e suas Tecnologias

LT - Linguagens e suas Tecnologias

CHSA- Ciências Humanas e Sociais Aplicadas

### 18.8.3 – Valorização e formação continuada dos profissionais da educação

No CEM 01, os momentos de coordenação pedagógica são cuidadosamente planejados e estruturados com agendas claras e objetivos específicos voltados para a formação continuada dos profissionais da educação. Durante esses encontros, apresentam-se novas metodologias de ensino, discutem-se artigos acadêmicos relevantes, realizam-se workshops práticos e promovem-se sessões de troca de experiências entre os professores. Práticas reflexivas, como autoavaliações, feedback entre pares e discussões em grupo sobre casos de sala de aula, são regularmente incorporadas para incentivar a adaptação e o aprimoramento das práticas pedagógicas. Além disso, utilizam-se recursos tecnológicos, como plataformas de ensino online e webinars, para facilitar o aprendizado contínuo e a colaboração entre os docentes.

Promove-se assim um ambiente colaborativo e de apoio, com atividades em grupo, projetos colaborativos e a criação de comunidades de prática. Essas práticas valorizam e motivam os educadores, contribuindo significativamente para a melhoria da qualidade do ensino e o desenvolvimento profissional contínuo.

## 19 – Estratégias Específicas

### 19.1 – Redução do abandono, evasão e reprovação

Esses problemas já se mostravam como grandes desafios no passado, mas se tornaram ainda maiores no período pós pandemia de COVID-19. Como forma de reduzir o abandono, de forma ativa o SOE buscam contato com os alunos que os professores sinalizam como faltosos.

Para os alunos que estão fora da faixa etária, o SOE articula com os alunos a permanência na escola como forma de se preparar para o ENCCEJA.

O SOE tem sido o ponto focal de todas as ações para reduzir o abandono escolar e a evasão. Já o conselho de classe tem sido a principal fonte de dados para nortear o resgate das aprendizagens e reduzir a reprovação dos alunos. É importante salientar que nos dados futuros haverá um dado viciado quanto às reprovações no primeiro ano do novo ensino médio, já que o plano de implementação do novo ensino médio preconiza que o aluno só pode ser reprovado no primeiro ano por falta.

### 19.2 – Recomposição das aprendizagens

O período da pandemia do COVID-19, entre outras, deixou severas marcas no processo de aprendizagem. É um déficit de difícil recuperação com uma demanda larga de tempo. Muitos esforços com estratégias e projetos estão sendo empregados para aliviar tamanho prejuízo.

Há uma feliz coincidência entre essa necessidade e a implementação do NEM. Em uma das partes, a saber, nos Itinerários Formativos, há a proposta dos Projetos Interventivos (PI). Com indicação do Conselho de Classe, o aluno é encaminhado para frequentar os conteúdos que ele demonstrou fragilidade durante o semestre anterior ao referido Conselho. O PI ocupa o horário de aula de um IF, momento em que o aluno já deveria estar na escola e possibilitando assim a taxa de sucesso na recomposição das aprendizagens desse estudante.

### 19.3 – Desenvolvimento da Cultura de Paz

Seguindo o Caderno Orientador: Convivência Escolar e Cultura de Paz da Secretaria de Educação (GDF 2020), o CEM 01 faz um trabalho de observação e prática a tudo que possa contribuir com uma convivência de tolerância e um ambiente seguro e livre da violência multifacetada.

Há ações preventivas como a reunião com as séries na qual distribui-se cartilha informativa sobre a rotina da escola e descrição do ambiente físico no qual encontram-se câmaras em todas as salas e corredores e presença constante da direção nos corredores.

O procedimento diante de um indesejado ato de violência é o de diálogo com as duas partes, chamamento dos responsáveis, registro em ata, aplicação das sanções regimentais ou, se for o caso de perigo iminente, transferência para outra unidade escolar sempre preservando a integridade física e psicológica dos envolvidos.

Outra ação desenvolvida é a Semana de Educação Pela Vida que é extremamente relevante na história da comunidade escolar, esse projeto esteve em hiato durante o período de pandemia de COVID-19. De volta desde 2023, são ofertados aos estudantes palestras que venham contribuir para uma formação holística e relevante dos alunos, muitas vezes também eles são expostos a líderes da comunidade que criam a inquietude necessária para que os alunos possam vislumbrar futuros que antes não imaginavam ser possíveis.

### 19.4 – Qualificação da transição escolar

Para os alunos que vem das escolas sequenciais, o CEM 01 pode se apresentar de forma intimidadora e provocar ansiedade. Para deixar o processo de transição do fundamental para o ensino médio as escolas sequenciais são chamadas para participar de alguns eventos como a Feira de Ciências Arte e Cultura para já se ambientarem com o tamanho da escola.

Ainda para facilitar o processo de transição, a gestão escolar visita as turmas de 9º ano das escolas sequências próximo ao final do ano, e tira um momento para conversar com essas turmas apresentando a escola e tirando dúvidas.



## 20 – Processo de Implementação do PPP

### 20.1 – Gestão Pedagógica

A Coordenação pedagógica é um espaço privilegiado para troca de experiências e tem por finalidade planejar, orientar e acompanhar as atividades didático-pedagógicas, a fim de dar suporte ao Planejamento Pedagógico. A presença e a pontualidade do professor nas reuniões com a Direção e Coordenação são condições imprescindíveis para a realização das mesmas. Nesse espaço é onde através de avaliações, debates e estudos ocorre a organização e a materialização do que é a intenção do presente documento. Contudo mais do que reuniões, nesses momentos:

- São feitos os planejamentos das ações e projetos a serem realizados.
- existem deliberações
- Avaliação de todas as ações e projetos desempenhados na escola
- Acolhimento dos sentimentos e percepções dos servidores
- Debate e construção das melhores formas de agir com turmas e alunos.
- Construção de adaptações para os alunos que precisam

### 20.2 – Gestão de Resultados Educacionais

As avaliações externas, bem como os próprios resultados dos estudantes nas avaliações desta UE, são a fonte dos dados que vão guiar as ações e possíveis alterações de rota no que tange a execução deste Projeto Político Pedagógico para alcançar as metas e objetivos aqui presentes. Esses dados serão totalizados em painéis de forma que estejam sempre disponíveis para análise e subsidiar as decisões de todos os envolvidos no processo de ensino e aprendizagem dos estudantes.

### 20.3 – Gestão Participativa

Para realizar uma gestão participativa na avaliação da implementação do Projeto Político Pedagógico (PPP) do CEM 01 de Sobradinho, é essencial fazer uso do conselho escolar que possui todos os segmentos da comunidade escolar

Também é importante a avaliação institucional para coleta de dados. A análise dos dados coletados deve ser realizada de maneira colaborativa, organizando workshops e seminários onde todos os envolvidos possam interpretar os resultados e identificar pontos fortes e áreas de melhoria. A comunicação contínua com a comunidade escolar é fundamental, utilizando boletins informativos, reuniões e plataformas online para compartilhar o progresso e as descobertas da avaliação. O desenvolvimento de planos de ação conjuntos baseados na análise dos dados e a execução dessas ações de forma participativa são essenciais para abordar as áreas de melhoria identificadas.

Capacitações e formações contínuas sobre temas relacionados ao PPP e à avaliação participativa devem ser oferecidas para fortalecer o compromisso e a competência dos envolvidos. Revisões periódicas do PPP, incorporando feedback e ajustando conforme necessário, garantem que o documento se mantenha relevante. Celebrar as conquistas alcançadas durante a implementação reforça o valor do esforço coletivo e motiva a continuidade do trabalho colaborativo.

### 20.4 – Gestão de Pessoas

Considerando a estrutura de grande porte do CEM 01, a organização precisa ter especial atenção para garantir o bom andamento e uma integração entre os setores evitando informações truncadas provocando um efeito cascata de desarranjo na harmonia do todo.

- São feitas reuniões periódicas com os servidores da limpeza para ajustes e adequações necessárias a eventos inusitados;
- É proporcionado encontros com os pais/responsáveis e os respectivos professores dos filhos para esclarecimentos sobre a vida acadêmica do aluno;
- As coordenações por Área do Conhecimento proporcionam uma certa harmonia curricular e uma interação entre os pares;

- A Coordenação Coletiva atualiza o corpo docente sobre os acontecimentos e favorece integração e conhecimento interpessoal;
- Todos os setores são reunidos no final do ano em um só ambiente para confraternização favorecendo a amizade e a igualdade de dignidade;
- Propósito dos membros da direção para estarem sempre à disposição da comunidade escolar para prevenir ou resolver contendas e dirimir dúvidas.

#### 20.5 – Gestão Financeira

A transparência é o firme propósito desta direção. Obedecendo à ordem que cada fonte de entrada de dinheiro tem, a direção na pessoa do Diretor, atende a todas as demandas que a UE pede. Sempre observando o rito do processo.

Para o uso das fontes, quais sejam: PDDE, PDAF e Emendas Parlamentares, o diretor conta com o apoio, sugestões, anuência e vigilância do Conselho Escolar. Regularmente são prestadas contas ao Conselho para aprovação dos gastos.

Além do assistência direta do Administrativo da escola há o escritório de contabilidade que acompanha, orienta e organiza a parte burocrática.

#### 20.6 – Gestão Administrativa

Providenciar, comprar, receber, catalogar, alocar e manutenção são as tarefas constantes que o Diretor tem com o apoio da Supervisão Administrativa. Obedecendo o rito estrutural para o gasto do dinheiro público que entram pelas fontes já identificadas, o CEM 01 dá o tratamento devido a todos bens pertencentes à UE garantindo sua utilidade e durabilidade.

Mantem-se vigilância constante aos bens, com a colaboração de todos os servidores, para que os alunos e todos os servidores sintam-se em um ambiente organizado e limpo.

### **21 – Processo de Acompanhamento, Monitoramento e Avaliação da Implementação do PPP**

#### 21.1 – Avaliação Coletiva

A avaliação deverá ocorrer principalmente nos momentos de coordenação, conselhos de classe, bem como nos dias de avaliação institucional previstos no calendário escolar. Contudo não devem ser entendidos como um momento sozinho. Para ele ocorrer é necessário dados com métricas claras e confiáveis para auxiliar na interpretação dos dados e nas tomadas de ações.

#### 21.2 – Periodicidade

A coleta dos dados se dará nos conselhos de classe que acontecem bimestralmente, nas avaliações realizadas semestralmente nas aulas de projeto de vida com os estudantes, nas coordenações coletivas com os servidores da escola, e sempre que for avaliado algum dos marcos e ou projetos da escola.

#### 21.3 – Procedimentos / Instrumentos

Os dados para interpretação e avaliação poderam ser adquiridos por diferentes instrumentos como: Formulários online, questionários físicos, entrevistas, reuniões coletivas, reuniões de avaliação com os representantes de turma, conselho de classe, enquetes nas redes sociais da escola e vários outros instrumentos que hoje se encontram a mão pela facilidade de acesso ao mundo digital.

## 21.4 – Registros

Ao final do ciclo é importante registrar para assim fortalecer a memória da instituição e auxiliar para decisões em que seja necessário uma análise de dados historicamente registrados.

Para isso é importante o armazenamento desses achados em documentos que serão registrados em livros ata, como no caso dos conselhos de classe e das coordenações, contudo sempre que possível também registrados em documentos digitais para a salvaguarda digital em nuvem.

## 22 - Referências

- BRASIL, GDF/ SEEDF/Orientação Pedagógica da Orientação Educacional/ Brasília - 2010.
- BRASIL, GDF/ SEEDF Diretrizes Operacionais da Educação de Jovens e Adultos 2014/2017 Brasília -2014.
- BRASIL, GDF/ SEEDF/Avaliação Para As Aprendizagens/ Brasília - 2022.
- BRASIL, MEC, SEESP, Diretrizes Operacionais da Educação Especial para o Atendimento Educacional Especializado na Educação Básica/ Brasília 2008.
- BRASIL, MEC, SEESP, SEED Damásio, Mirlena Ferreira Macedo, Atendimento Educacional Especializado: Pessoa com surdez, Brasília - 2007ARAÚJO, Miguel Almir L. "Abordagem Holística na Educação". In: Sitientibus, Feira de Santana, n. 21, p. 159- 176, julho/dez, 1999.
- ARMANI, Domingos. Como Elaborar Projetos? Guia para Elaboração e Gestão de Projetos Sociais. Porto Alegre: Tomo Editorial, 2001 (Coleção Amencar).
- ARROYO, Miguel. Construção da Proposta Político-Pedagógica da Rede Municipal de Belo Horizonte. In: Espaços da Escola. Ano IV, Nº 13. Ijuí, Unijuí, 53
- BARTLE, Phil. Guia para preparar um Plano de trabalho;  
[http://cec.vcn.bc.ca/mpfc/modules/pm\\_plnp.htm](http://cec.vcn.bc.ca/mpfc/modules/pm_plnp.htm)
- BRASIL, Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, Lei nº 9.394 de dezembro de 1996.
- BRASIL, Diretrizes Pedagógicas da SEEDF. 2009/2013.
- BRASIL, MEC. SEF. Parâmetros Curriculares Nacionais (Ensino Médio). MEC, 1999. BRASIL, Diretrizes de Avaliação do Processo de Ensino e de Aprendizagem para Educação Básica da SEEDF, Brasília - 2008. PPP CARLOS MOTA
- BRASIL, GDF/SEEDF/Orientação Pedagógica da Orientação Educacional/ Brasília - 2010.
- BRASIL, GDF/SEEDF/Diretrizes Operacionais da Educação de Jovens e Adultos 2014/2017/Brasília - 2014.
- BRASIL, MEC, SEESP, Diretrizes Operacionais da Educação Especial para o Atendimento Educacional Especializado na Educação Básica/ Brasília, 2008.
- BRASIL, MEC, SEESP, SEED. Damásio, Mirlena Ferreira Macedo, Atendimento Educacional Especializado: Pessoa com surdez, Brasília/2007.
- CAPRA, Fritjof. O Tao da Física. São Paulo: Cultrix, 1983.
- CARRANO, Paulo e FALCÃO, Nádia. Os jovens e a escola de ensino médio: adiamento ou encontro mediado com o mundo do trabalho? In: TIRIBA, Lia e CORTI, Ana Paula. Uma diversidade de sujeitos: juventude e diversidade no ensino médio. In: Juventude e escolarização: os sentidos do Ensino Médio. Um Salto para o Futuro. Ano XIX boletim 18 Novembro, 2009. Disponível em:  
[http://www.emdia/ogo.uff.br/sites/default/tlfi/es/juventude\\_e\\_esco/arizacao\\_os\\_sentidos\\_do\\_ensino\\_medio.pdf](http://www.emdia/ogo.uff.br/sites/default/tlfi/es/juventude_e_esco/arizacao_os_sentidos_do_ensino_medio.pdf) Acesso em: outubro de 2013.
- DEMO, Pedro. Educação e alfabetização científica. Campinas-SP: Papirus, 2010. Conhecimento e aprendizagem Atualidade de Paulo Freire. Paulo Freire y la agenda de la educación latino-americana en el

siglo XXI, 2013. Disponível em: <http://biblioteca.c/aco.edu.arlar/libros/torres/demo.pdf> Acesso em: outubro de 2013.

DISTRITO FEDERAL, Secretaria de Estado de Educação. O Novo Ensino Médio. Disponível em: <http://www.educacao.df.gov.br/novo-ensino-medio/> . Acesso em: junho de 2021.

DISTRITO FEDERAL, Secretaria de Estado de Educação. Currículo de Educação Básica do Ensino Médio - versão experimental, 2007.

FREIRE, Paulo. Pedagogia da Autonomia - Saberes necessários à prática educativa. São Paulo, Brasil: Paz e Terra (Coleção Leitura), 1997. Edição de bolso. FRIGOTTO, Gaudêncio. Ensino Médio no Brasil:

"Juventudes" com futuro interditado. In. Juventude e escolarização: os sentidos do Ensino Médio.

Um Salto para o Futuro. Ano XIX boletim 18 - Novembro, 2009. Disponível em:

[http://www.emdia/ogo.uff.br/sites/default/tlfi/es/juventude\\_e\\_escolarizacao\\_os\\_sentidos\\_do\\_ensino\\_medio.pdf](http://www.emdia/ogo.uff.br/sites/default/tlfi/es/juventude_e_escolarizacao_os_sentidos_do_ensino_medio.pdf) Acesso em: outubro de 2013.

HEIDEGGER, Martin. Carta Sobre o Humanismo. Lisboa: Guimarães Editores, 1987. JAEGER, Werner. Paideia. São Paulo: Martins Fontes, 1989.

KRISHNAMURTI, J. A Educação e o Significado da Vida. São Paulo: Cultrix, 1994. LEÃO, Geraldo, DAYRELL,

Juarez Tarcísio e REIS, Juliana Batista dos. Juventude, projetos de vida e ensino médio. Educ. Soe.,

Campinas, v. 32, n. 117, p. 1067-1084, out.-dez. 2011. Disponível em <http://www.cedes.unicamp.br>

MARTÍN-BARBERO, Jesús. Saberes hoy: diseminaciones, competencias y transversalidades. REVISTA IBERO-AMERICANA DE EDUCAÇÃO. N.º 32 (2003), pp. 17-34.

PELAEZ, Neyde Carstens Martins. "A música do nosso tempo": Etnografia de um universo musical de adolescentes. Florianópolis, 2005. Dissertação de Mestrado em antropologia social. Universidade Federal de Santa Catarina.

SEEDF. "Pressupostos Teóricos": Currículo em Movimento da Educação Básica. "Diretrizes de Avaliação Educacional. Aprendizagem, Institucional e em Larga Escala, 2014-16.

55

SETTON, Maria da Graça Jacintho. A particularidade do processo de socialização contemporâneo. Tempo Social, Revista de sociologia da USP, v. 17, n. 2, 2005. p. 335- 350.

TAVARES, Clotilde. Iniciação à Visão Holística. Rio de Janeiro: Record, 1993.

BRASIL, Lei de Diretrizes e Bases da Educação (LDB), nº 9.394. Define e regulariza o sistema de educação brasileiro com base nos princípios presentes na Constituição. Foi promulgada em 20 de dezembro de 1996.

Portal do Ministério de Educação (MEC)

DISTRITO FEDERAL. Orientação pedagógica. Educação Especial. Brasília: 2010.

KRAMER, Sonia (Org). Alfabetização: Dilemas da prática. Rio de Janeiro: Dois Pontos, 1986.

SATO, Paula. Objetivos maiores que a alfabetização: EJA - Educação para Jovens e Adultos. Revista Nova Escola - 06/2009

SOARES, M. Letramento e alfabetização: as muitas facetas. Reunião Anual da ANPED 26, 2003, Caxambu: Anais (GT alfabetização, leitura e escrita).

Site on line: <http://www.infoescola.com/educacao/construtivismo/>

56

Orientações para escolha de Eletivas

[https://docs.google.com/presentation/d/119VnyRFzcXcY8U2ED0FpiKcOPTuT8m3\\_/edit#slide=id.p7](https://docs.google.com/presentation/d/119VnyRFzcXcY8U2ED0FpiKcOPTuT8m3_/edit#slide=id.p7)

## 23 - Apêndices

### 23.1 -Lista de Eletivas Ofertadas

- Física em ação
- Física para PAS UNB
- Física para o ENEM
- Da maçã aos buracos negros: a jornada da física
- O cotidiano passa pela química
- Tópicos essenciais de química para o Enem
- A incrível máquina do corpo humano
- Da ervilha ao DNA
- Saúde: desafios e cuidados na era moderna
- Matemática básica para a vida
- Tópicos de matemática para exames
- Ferramentas básicas para a Matemática universitária.
- Atualidades em debate
- História para o PAS
- Mulher e política: uma relação necessária
- Atualidades e geopolítica para exames
- Filosofia para exames
- Cinema - a arte imita a vida
- Justiça: a vida em sociedade
- Geografia para exames
- Geopolítica para concursos
- Fato ou fake: sociedade, informação e poder
- Debatendo nossos direitos
- Sociologia para exames
- Língua Portuguesa para Vestibulares e concursos
- Literatura
- Redação para Exames
- Cultura Hispanoamericana
- Espanhol no PAS/Unb
- Espanhol para Iniciantes
- Oficina Literária em Língua Estrangeira
- Língua Estrangeira moderna na Prática
- Hashtag holidays
- Arte em foco
- Mundo desenhado: da imaginação ao papel
- Música em ação
- Futsal Escolar
- Desvendando esportes
- Movimento e saúde

### 23.2 - Planos De Trabalho Dos Setores Da Escola

#### 23.2.1 Estratégias Específicas

Recomposição das aprendizagens

Metas

Alcançar a menção de Desenvolvimento Pleno em seus Projetos Interventivos, 80% dos estudantes.

Objetivos

Minimizar os déficits de aprendizagens, principalmente os advindos da pandemia

## Ações

- Levantamento no Conselho de Classe dos estudantes com dificuldades de aprendizagens
- Direcionamento de matrículas nos Projetos Interventivos

## EIXOS TRANSVERSAIS DO CURRÍCULO EM MOVIMENTO

Educação para a diversidade

### METAS PDE ou METAS PPA ou OBJETIVOS PEI ou OBJETIVOS ODS

Meta 7: Fomentar a qualidade da educação básica em todas as etapas e modalidades, com melhoria do fluxo escolar e da aprendizagem de modo a atingir as médias do IDEB para o Distrito Federal, em todas os anos de vigência deste Plano, dando uniformidade aos processos de avaliação das escolas

## Responsáveis

Equipe Gestora e equipe docente

## Cronograma

Levantamento e matrículas semestrais

### **23.2.2 Desenvolvimento da Cultura de Paz**

#### Metas

Extinção de possíveis incidentes violentos dentro da instituição.

#### Objetivo

Garantir que todos os alunos adquiram conhecimentos e habilidades necessárias para promover a boa relação interpessoal, inclusive, entre outros, por meio da educação para a valorização da diversidade cultural e da contribuição da cultura para o desenvolvimento social.

## Ações

- Identificação dos alunos por meio do uso de carteira estudantil.
- A constante presença de servidores atuando nos corredores da instituição.
- Constante diálogo entre professores e direção quanto ao comportamento de alunos.
- Uso de câmeras em sala de aula bem como nas demais dependências da escola.

## Eixos Transversais

Cidadania e Educação em e para Direitos Humanos e Educação para a diversidade.

## META ODS

Educação de qualidade

## Responsáveis

Equipe de apoio educacional

### **23.2.3 Qualificação da transição escolar**

## Metas

Visitar todas as escolas sequenciais

## Objetivo

Garantir um processo de transição do fundamental para o ensino médio das escolas sequenciais de forma tranquila e equilibrada aos alunos.

## Ações

- Convidar alunos das escolas sequenciais a participar das feiras de artes e cultura.
- Promover eventos que possibilitem a interação entre professores envolvidos na transição entre escolas sequenciais.
- Visita dos gestores buscando esclarecer sobre a organização do trabalho pedagógico desenvolvido no CEM 01.

## Eixos Transversais

Cidadania e Educação

## META ODS

Educação de qualidade

## Responsáveis

Equipe de Gestão

Equipe de Coordenação

### **23.2.4 Coordenação Pedagógica**

A Coordenação Pedagógica, por meio de seus coordenadores, atua na organização de todo o trabalho pedagógico da UE fomentando ações, discussões e orientando as coordenações por área e coletivas, bem como coordenando os Conselhos de Classe.

Para o Plano de Ação da Coordenação as Metas e os Objetivos foram elaborados segundo nosso escrutínio dentro dos Eixos Transversais Educação para a Diversidade, Cidadania e Educação em e para os Direitos Humanos e Educação para a Sustentabilidade.

Tendo em vista a premissa descrita anteriormente e o documentos norteadores, Orientações Pedagógicas (2014), ao qual elucida sobre a valorização do papel do Coordenador Pedagógico e a valorização do espaço-tempo da Coordenação Pedagógica, as coordenadoras do CEM 01 diante dos desafios impostos organiza Plano de ação nos seguintes parâmetros:

## **Metas**

- Fomentar a escuta sensível (BARBIER) dos atores do processo educativo para atender as demandas e promover o engajamento nas ações e Projetos Pedagógicos da escola durante as Coordenações Coletivas e por Área, visando a melhoria do ambiente escolar, como um local acolhedor e pedagogicamente sensível para com aqueles que são primordiais para a aprendizagem dos estudantes;
- Promover Formação Continuada aos professores nos momentos durante as Coordenações por área, ampliando em 50% o tempo para o mesmo, por meio do Coordenador-Formador, Formadores a convite e/ou professores da escola, a fim de atender as demandas relacionadas a teoria-prática, possibilitando o aprimoramento do fazer pedagógico e a realização de práticas coletivas de planejamento de atividades aos educandos.
- Promover o diálogo entre professores e alunos no que diz respeito a tomada de decisões pelo Colegiado, com o objetivo de melhorar percentuais de avaliações institucionais
- Sensibilizar, mobilizar e planejar ações relacionadas à implementação das Leis Federais nº 10.639 e nº 11.645 aos quais garantem os conteúdos História e Cultura Afro-Brasileira e Africana e História e Cultura Indígena respectivamente, para assegurar uma Educação Antirracista com Letramento Racial.

## **Objetivos**

- Realizar a escuta ativa e sensível a fim de atender as demandas dos professores, por meio de rodas de conversas nas coletivas por área;
- Planejar coletivamente os Projetos Pedagógicos em diferentes estratégias que contribuam para aprendizagem fora do contexto de sala de aula;
- Solicitar aos professores contribuição com questões e textos diversos para construção de banco de questões para elaboração de provas ou testes de caráter interdisciplinar;
- Incentivar e identificar profissionais inseridos no contexto escolar que possam realizar oficinas de produção relacionadas à teoria na prática com os professores, valorizando os conhecimentos de seus pares;
- Promover estudos dirigidos de pesquisas relacionadas às áreas de conhecimento;
- Realizar formações continuadas, sendo Coordenador-formador ou formadores externos convidados pela coordenação ou corpo docente;
- Organizar eventos culturais e pedagógicos que aconteçam no âmbito da escola e fora dela;
- Organizar, junto aos demais setores da escola, as Avaliações Institucionais e analisar os dados obtidos por meio de consulta eletrônica e/ ou pessoal junto à Comunidade Escolar;
- Otimizar o trabalho pedagógico, organizando reuniões (entrega de resultados, avaliações institucionais etc.) aos quais se realizam dentro do contexto escolar;



- Auxiliar e colaborar com as equipes de Apoio Pedagógico e Serviço de Orientação Educacional, Supervisão Pedagógica, Direção e Secretaria Escolar, organizando a entrega dos materiais produzindo por estes entes;
- Colaborar com as demandas das Salas de Recursos no que for necessário para a boa execução dos trabalhos pedagógicos lá desenvolvidos tais como adequações de atividades e avaliações junto aos professores regentes.

Para realização destas metas definidas para seguem Ações/Estratégias, sendo norteadas pelos temas transversais relacionados ao Currículo em Movimento, seguido do período ao qual será realizado

<b>Ações/Estratégias</b>	<b>Responsáveis</b>	<b>Cronograma</b>
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Discussão, elaboração e escuta de Projetos Pedagógicos e PPP com a Comunidade Escolar;</li> <li>• Definição de Calendário das Atividades Pedagógicas e Projetos da Escola (FECAC, CEM Mundi, Gincana, Feira de Linguagens, Olimpíadas de Português, PESES);</li> <li>• Elaboração de Planos de Ação para as Reuniões Coletivas por Área de conhecimento;</li> <li>• Matrícula das Eletivas e Trilhas de Aprendizagem.</li> </ul>	Tatiana Jacobino Priscila Costa Luciana Bastos Gabriella Nascimento Vanessa Rocha Priscila Araújo	Fevereiro
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Apresentação de propostas de Projetos das Áreas de Conhecimentos;</li> <li>• Escuta das demandas dos professores nas Coordenações Coletivas.</li> <li>• Formação sobre o papel do Coordenador e da Coordenação Pedagógica.</li> </ul>	Tatiana Jacobino Priscila Costa Luciana Bastos Gabriella Nascimento Vanessa Rocha	Março
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Elaboração do Coletiva do Edital para FECAS;</li> <li>• Divulgação do Projeto PESES e efetivação de matrículas.</li> </ul>	Gabriella Nascimento Tatiana Jacobino	Abril
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Realização dos Conselhos de Classe 1º Bimestre;</li> <li>• Formação para os avaliadores da FECAC;</li> <li>• Compilação e divulgação e dos resultados da FECAC.</li> </ul>	Tatiana Jacobino Priscila Costa Gabriella Nascimento Vanessa Rocha Priscila Araújo Sheila Mendes Pedro Calebe	Maio
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Avaliação da FECAC e resultados de Avaliações das áreas do conhecimento;</li> </ul>	Pedro Calebe Tatiana Jacobino Priscila Costa Gabriella Nascimento	Junho

<ul style="list-style-type: none"> <li>● Organização elaboração do Edital da Gincana dos Estudantes;</li> <li>● Formação para aplicação da Lei 10.639, nº 10.639 e nº 11.645 aos quais garantem os conteúdos História e Cultura Afro-Brasileira e Africana e História e Cultura Indígena.</li> </ul>	<p>Vanessa Rocha Luciana Bastos</p>	
<ul style="list-style-type: none"> <li>● Preparo e organização para a Festa Julina e Jogos Interclasse;</li> <li>● Planejamento da Festa do Estudante;</li> <li>● Matrícula das Eletivas e Trilhas de Aprendizagem.</li> </ul>	<p>Tatiana Jacobino Priscila Costa Gabriella Nascimento Vanessa Rocha Luciana Bastos</p>	<p>Julho</p>
<ul style="list-style-type: none"> <li>● Organização e preparo da Festa do Estudante;</li> <li>● Realização dos Conselhos de Classe 2º Bimestre;</li> <li>● Formação para professores durante a Coletiva sobre CEM Mund;</li> <li>● Planejamento para a realização do CEM Mund;</li> <li>● Planejamento e formação para o Dia da Consciência Negra.</li> </ul>	<p>Tatiana Jacobino Priscila Costa Gabriella Nascimento Vanessa Rocha Luciana Bastos Priscila Araújo Sheila Mendes</p>	<p>Agosto</p>
<ul style="list-style-type: none"> <li>● Organização e preparo do CEM Mundi;</li> <li>● Avaliação do CEM Mundi</li> <li>● Planejamento da Feira de Linguagens.</li> <li>● Formação para o Dia da Consciência Negra.</li> </ul>	<p>Gabriella Nascimento Vanessa Rocha</p>	<p>Setembro</p>
<ul style="list-style-type: none"> <li>● Organização para a Feira de Linguagens;</li> <li>● Realização dos Conselhos de Classe 3º Bimestre;</li> <li>● Planejamento e organização do Show de Talentos.</li> </ul>	<p>Tatiana Jacobino Priscila Costa Gabriella Nascimento Luciana Bastos Vanessa Rocha Priscila Araújo Sheila Mendes</p>	<p>Outubro</p>
<ul style="list-style-type: none"> <li>● Organização e Preparo para a Feira de Linguagens;</li> <li>● Organização e preparo para o Show de Talentos.</li> <li>● Organização e preparo para o Dia da Consciência Negra.</li> </ul>	<p>Tatiana Jacobino Priscila Costa Gabriella Nascimento Luciana Bastos Vanessa Rocha</p>	<p>Novembro</p>
<ul style="list-style-type: none"> <li>● Realização dos Conselhos de Classe 4º Bimestre e conselhos finais.</li> </ul>	<p>Tatiana Jacobino Priscila Costa Gabriella Nascimento Luciana Bastos</p>	<p>Dezembro</p>

● Avaliação dos Projetos e atividades realizadas no ano.	Vanessa Rocha Priscila Araújo Sheila Mendes	
--	---	--

## 23.2.5 Equipe de Apoio Pedagógico

### Orientação Educacional - Diurno

#### PLANO DE AÇÃO ANUAL DA ORIENTAÇÃO EDUCACIONAL

Coordenação Regional de Ensino: SOBRADINHO Unidade escolar: **Centro de Ensino Médio 01 de Sobradinho (CEM 01)**

Pedagogo(a) - Orientador(a) Educacional: **Carmen Lucia de Almeida Dantas, Cleize do Socorro Carmo Costa, Luciana Gomes Paresoto Lopes**

Matrículas: **31 156-1, 2430045, 212997-3** Turno: **MATUTINO/ VESPERTINO**

<b>METAS</b>
<ol style="list-style-type: none"><li>1- Promover a aprendizagem e o desenvolvimento integral do estudante, incentivando a autonomia, o pensamento crítico, a participação ativa, a criatividade e o protagonismo, para que ele seja capaz de interagir de forma construtiva no meio social e escolar, exercendo sua cidadania com responsabilidade e consciência.</li><li>2- Dedicar atenção cuidadosa às capacidades e possibilidades de desenvolver um trabalho pedagógico abrangente no âmbito escolar, contribuindo para: mediação dos conflitos, acolhimento e suporte emocional, elaboração e acompanhamento do projeto de vida dos estudantes, inclusão e valorização da diversidade, promoção da cultura de paz, prevenção ao uso de drogas ilícitas.</li></ol>
<b>INSTRUMENTOS DE AVALIAÇÃO E INDICADORES DE RESULTADOS</b>
<ol style="list-style-type: none"><li>1- Inclusão e diversidade: Monitoramento da inclusão de estudantes com necessidades especiais e avaliação de suas adequações curriculares; Participação e sucesso de estudantes de diferentes origens socioeconômicas e culturais; Realização de eventos e campanhas de conscientização sobre diversidade e inclusão no ambiente escolar.</li><li>2- Desempenho acadêmico e engajamento estudantil: Resultados das provas externas, como avaliações nacionais (ENEM) e distritais; Desempenho em projetos interdisciplinares e eletivas oferecidas pelo novo ensino médio; Frequência e assiduidade dos</li></ol>

estudantes nas aulas e atividades extracurriculares; Monitoramento do progresso individual dos estudantes por meio de relatório feitos coletivamente nos conselhos de classe; Participação dos estudantes em olimpíadas do conhecimento (matemática, física, Língua portuguesa, redação entre outros).

- 3- Desenvolvimento pessoal e social: Relatórios de progresso no desenvolvimento de competências socioemocionais, como liderança, empatia e resiliência; Retorno de mentores ou tutores sobre o desenvolvimento dos projetos de vida dos estudantes; Participação e desempenho dos estudantes em atividades de serviço comunitário ou voluntariado, como também nas atividades desenvolvidas em outros ambientes pelo itinerário formativo; Indicadores de saúde mental e bem-estar dos estudantes, através de questionários e consultas com psicólogos da rede de apoio.
- 4- Ambiente escolar e cultura institucional: Pesquisa e avaliação de clima escolar aplicada a estudantes, professores e funcionários, avaliando aspectos como segurança, respeito e apoio mútuo na escola; Taxa de retenção e evasão escolar, analisando os motivos e implementando estratégias de mitigação para controle do problema; Resultados das reuniões de pais e mestres, medindo o envolvimento e a satisfação das famílias com o processo educativo.

#### **PERFIL DA UNIDADE DE ENSINO**

Centro de Ensino Médio 01 de Sobradinho, Sobradinho, Distrito Federal. Fundado em 1966, o Centro de Ensino Médio 01 de Sobradinho tem se dedicado à formação integral dos jovens de Sobradinho e regiões adjacentes. A escola tem como compromisso proporcionar uma educação de excelência, preparando os estudantes para os desafios do século XXI com um currículo diversificado e inovador, alinhado às diretrizes do novo ensino médio. Tem como missão, promover uma educação de qualidade, que estimule o desenvolvimento integral dos estudantes, formando cidadãos autônomos, críticos, participativos, criativos e protagonistas de suas próprias histórias, capazes de interagir de forma construtiva na sociedade e contribuir para um mundo mais justo, sustentável e com oportunidades iguais para todos. Tem visão de ser uma referência em educação em Sobradinho e no Distrito Federal, reconhecida por seu compromisso com a inovação pedagógica, inclusão social e excelência acadêmica, preparando jovens para os desafios e oportunidades do mundo contemporâneo. Valoriza a diversidade e promoção de um ambiente escolar inclusivo e acolhedor. Fomenta ao trabalho em equipe e à construção coletiva do conhecimento acadêmico. Incentiva à criatividade e ao uso de metodologias ativas e tecnologias educacionais.

TEMÁTICAS	OBJETIVOS	AÇÕES	EIXOS TRANSVERSAIS DO CURRÍCULO	METAS E/OU ESTRATÉGIAS DO PDE, E/OU DO PPA, E/OU OBJETIVOS DO PEI E/OU DO ODS	RESPONSÁVEIS/ PARCERIAS	CRONOGRAMA
Implantação da Orientação Educacional  -Acolhimento	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Organizar o espaço físico da Orientação Educacional;</li> <li>- Apresentar a Orientação Educacional à</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Organização dos equipamentos, material de expediente e mobiliário apropriado para arquivamento dos registros e atendimentos (ficha, formulários e relatórios)</li> <li>- Apresentação das atribuições, do papel, das perspectivas da Orientação Educacional e como podem recorrer a esse profissional.</li> </ul>	- Sustentabilidade ;	<ul style="list-style-type: none"> <li>- PDE 20 – Melhorar a infraestrutura das escolas de ensino médio, garantindo ambientes de aprendizagem adequados e equipados com recursos modernos.</li> <li>-BNCC enfatiza a importância de trabalhar com</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Serviço de orientação educacional Gestão escolar,</li> <li>- Professores, coordenadores, supervisão, direção.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Até o mês de Março;</li> <li>- Até o mês de março.</li> </ul>

	<p>comunidade Escolar.</p>	<p>Implantação da OE no ambiente físico e nas redes sociais WhatsApp e Instagram.</p> <p>Apresentação da OE em visita às salas de aulas com todas as turmas de 1º, 2º e 3º anos NEM: "Atribuições da OE, horários de atendimento, quem somos, o que fazemos, em que sala podem nos encontrar</p> <p>- Conhecimento dos (as) professores (as) e das turmas, do espaço escolar e comunidade</p>	<p>- Educação para diversidade, Cidadania e educação em e para os direitos humanos, Educação para sustentabilidade.</p>	<p>temas transversais, incluindo a educação em direitos humanos, cidadania e sustentabilidade, integrando-os às áreas do conhecimento</p> <p>PNEDH estabelece a necessidade de incluir temas como igualdade, justiça social, democracia e direitos fundamentais no currículo escolar, promovendo uma cultura de direitos humano</p>		
--	----------------------------	---	---	---	--	--

<p>- Inclusão das diversidades, Educação Patrimonial, Integração Família/Escola, Educação Ambiental.</p> <p>- Inclusão das diversidades, Educação Patrimonial, Integração Família/Escola, Educação Ambiental</p>	<p>- Levantar dados para mapeamento da Orientação Educacional para um diagnóstico inicial.</p>	<p>em que está inserida a escola a fim reconhecer suas necessidades.</p> <p>- Colaboração na Proposta pedagógica;</p> <p>Apresentação da OE aos pais em reunião no auditório com a equipe gestora, coordenadores e pais ou responsáveis;</p> <p>Busca ativa dos estudantes ausentes nas Salas de aula, indicados pelos professores ou Direção, através de ligações telefônicas e mensagem de Wpp;</p>	<p>- Educação para a diversidade, Cidadania e educação em e para os direitos humanos.</p>	<p>- PEI 6. Objetivos estratégicos</p> <p>Cidadania e educação em e para os direitos humanos.</p> <p>6.5.3. Alcance de Objetivos Estratégicos estabelecidos no PEI.</p> <p>Realização do Mapeamento de Processos.</p> <p>- PDE 2</p> <p>2.14 Reorganizar, por meio de amplo debate com os profissionais da</p>	<p>- Famílias, estudantes, redes de apoio.</p> <p>- Professores, coordenadores, supervisores, direção e estudantes</p>	<p>- Março e abril</p>
--	--	---	---	--	--	------------------------



	<p>- Contribuir para a construção de uma proposta pedagógica inclusiva, inovadora e alinhada às necessidades dos alunos, promovendo uma educação de qualidade e equitativa.</p> <p>Fortalecer a comunicação e a parceria entre escola e família, apresentando a Orientação Educacional (OE) como suporte fundamental para o desenvolvimento acadêmico e socioemocional dos alunos,</p>	<p>Reunião conjunta entre OE, Coordenação pedagógica e Direção para acolher as reivindicações, sugestões ou dúvidas apresentadas pelos RTs; Atendimentos individuais presenciais ou orientações via mensagem de wpp para estudantes e professores; Elaboração, apresentação em sala de aula e postagem nos grupos das turmas Wpp, de Informativo sobre como organizar os estudos em casa; Postagem nas turmas de Vídeos produzidos pela SEDF (Escola em casa) de como estudar eficientemente; Acolhimento socioemocional de estudantes e professores;</p>	<p>- Educação para a diversidade Cidadania e educação em e para os direitos humanos.</p>	<p>educação, o trabalho pedagógico, buscando a melhoria da qualidade da educação.</p> <p>DCN e BNCC, assegurando uma formação integral que contemple o desenvolvimento cognitivo, social e emocional dos alunos.</p> <p>Promover uma compreensão clara entre os pais e responsáveis sobre os objetivos e estratégias da OE, conforme as orientações da BNCC, que reforça a importância da</p>		<p>- Março.</p>
--	--	---	--	---	--	-----------------

	<p>esclarecendo seu papel e as ações previstas para o ano letivo.</p> <p>Reduzir a evasão escolar e melhorar a assiduidade dos alunos, identificando e compreendendo os motivos das ausências para oferecer suporte e intervenções necessárias, garantindo o direito à educação.</p> <p>Criar um espaço de diálogo e escuta ativa para acolher as reivindicações de todos os membros da comunidade</p>	<p>- Atendimentos as demandas levantadas e ouvir e registrar as queixas dos(as) professores(as) referentes aos alunos e proceder agendamento.</p> <p>Prevenção ao bullying/ciberbullying e outras formas de violência que afetam os adolescentes e suas famílias, através de ações propostas pelos estudantes e executadas no mês de abril, com murais, com doação de abraços, com caixa de</p>		<p>participação da família no processo educativo (Competências Gerais 4 e 10 da BNCC). Essa ação visa também atingir a meta 19 do PNE, que propõe fortalecer a gestão democrática da educação.</p> <p>-BNCC</p> <p>Alinhamento com as Competências Gerais 5 e 8, que promovem a valorização da diversidade e o desenvolvimento de habilidades socioemocionais.</p>		
--	--	---	--	--	--	--

<p>- Inclusão das Diversidades, Acolhimento, Cidadania, Competências Socioemocionais .</p>	<p>escolar, promovendo um ambiente colaborativo e democrático que contribua para a melhoria contínua dos processos educativos e do clima escolar.</p> <p>-Promover um ambiente educacional colaborativo e responsivo, atendendo as demandas e registrando as queixas dos professores referentes aos alunos visando a implementação de propostas pedagógicas eficazes que</p>	<p>desabafo, e campanha no Instagram do SOE.</p> <p>Murais dos estudantes elogiados e destacados pelos Conselhos de Classes 1º, 2º e 3º bimestres</p>		<p>-PNE Contribuir para as metas 7 (qualidade da educação básica) e 19 (gestão democrática), ao criar um espaço de diálogo e ação conjunta entre os educadores e a gestão escola</p>	<p>- Professores, coordenadores, supervisores, direção e estudantes</p>	
--	--	---	--	--	---	--

	melhores o desempenho e acadêmico o melhores o clima no ambiente escolar.		- Educação para a diversidade Cidadania e educação em e para os direitos humanos.			-De fevereiro a dezembro.
--	---	--	--	--	--	------------------------------

<p>Acolhimento, Desenvolvimento humano e processo de ensino-aprendizagem, Cultura da Paz, Competências Socioemocionais, Mediação de Conflitos,</p>	<p>- Promover a conscientização e o respeito pelos direitos das crianças, adolescentes, mulheres e pessoas LGBTQIA+, através de uma campanha educativa que previna todas as formas de violência e assédio. Fomentar uma cultura de inclusão, respeito e segurança dentro e fora do ambiente escolar, contribuindo para a formação de cidadãos conscientes e responsáveis,</p>	<p>- Campanha de Conscientização sobre os Direitos das Crianças e Adolescentes e de prevenção às violências contra adolescentes, mulheres, LGBTQIA+, assédios e outras formas de violências.  Semana de Educação para a Vida.  Levantamento dos estudantes com problemas crônicos de saúde: diabetes, asma; estudantes repetentes; estudantes com transtornos mentais: fobia social, ansiedade e/ou depressão</p>	<p>- Educação para a diversidade, Cidadania e educação em e para os direitos humanos e sustentabilidade ;</p>	<p>- BNCC Alinhamento com as Competências Gerais 9 e 10, que incentivam o exercício da cidadania e o reconhecimento e respeito à diversidade.  PNE Apoiar a meta 3, que visa garantir a universalização do ensino médio, e a meta 7, que promove a melhoria da qualidade da educação básica, incluindo aspectos de convivência democrática e respeito aos direitos humanos.  DCN As Diretrizes Curriculares Nacionais</p>	<p>- Professores e monitores e coordenadores pedagógico; estudantes e toda comunidade escolar.</p>	<p>- Março, abril e maio.</p>
--	---	---	---	---	--	-------------------------------

<p>-Acolhimento, Autoestima, Cidadania, Culturada Paz, Educação. Ambiental, Projeto de Vida, Inclusão da Diversidades.</p>	<p>conforme as diretrizes da BNCC e as metas do PNE relacionadas à promoção de uma educação integral e ao combate à discriminação</p> <p>- Promover a conscientização e o respeito pelos direitos e necessidades das pessoas com Transtornos do Espectro do Autismo (TEA) e</p>	<p><u>- Abril azul:</u> Conscientização aos Transtornos do espectro do autismo,</p> <p>*Campanha de conscientização sobre bullying e cyberbullying deflagrada em 07/04 Dia Nacional de Combate ao Bullying e à Violência nas Escolas.</p> <p>Atendimentos aos pais, responsáveis e estudantes.</p>	<p>- Educação para diversidade, Cidadania e educação em e para os direitos humanos,</p>	<p>orientam para a promoção de uma educação integral, inclusiva e que valorize a diversidade, enfatizando a importância de um currículo que desenvolva competências cognitivas, socioemocionais e ética.</p> <p>BNCC Valorizar a diversidade de saberes e vivências culturais e apropriar-se de conhecimentos e experiências que lhes possibilitem entender as relações próprias do mundo do trabalho e fazer escolhas alinhadas à cidadania, ao seu projeto de</p>	<p>- Professores, Coordenadores, supervisão, direção Estudantes .</p>	<p>- Abril.</p>
--	---	--	---	---	---	-----------------

<p>Acolhimento, Autoestima, Cidadania, Culturada Paz, Educação</p> <p>Ambiental, Projeto de Vida, Inclusão da Diversidades</p>	<p>combater o bullying e o cyberbullying através de campanhas educativas.</p> <p>Durante o 'Abril Azul' e o Dia Nacional de Combate ao Bullying e à Violência nas Escolas (07/04), desenvolver atividades que sensibilizem a comunidade escolar sobre a importância da inclusão, da empatia e do respeito à diversidade, contribuindo para um ambiente escolar mais seguro e acolhedor, conforme as</p>	<p>Produção de relatórios.</p> <p>Encaminhamentos externos a rede de apoio.</p> <p>- <u>Maio Amarelo</u>: Respeito no Trânsito e</p>	<p>Educação para sustentabilidade.</p>	<p>vida e ao desenvolvimento de uma sociedade justa, democrática e inclusiva.</p> <p>PNE Universalizar, para a população de 4 a 17 anos com deficiência, transtornos globais do desenvolvimento e altas habilidades ou superdotação, o acesso à educação básica e ao atendimento educacional especializado, preferencialmente na rede regular de ensino, com a garantia de sistema educacional inclusivo e de multifuncionalidade de recursos.</p>		<p>- ano todo.</p>
--	---	--	--	--	--	--------------------

<p>-Acolhimento, Autoestima, Cidadania, Cultura de Paz, educação Ambiental, Projeto de Vida, Inclusão da Diversidades</p>	<p>diretrizes da BNCC e as metas do PNE relacionadas à promoção de uma</p> <p>-Promover a conscientização e a educação sobre a importância do respeito no trânsito e o combate ao abuso e exploração sexual de crianças e adolescentes.</p> <p>Através das campanhas 'Maio Amarelo' e 'Maio Laranja', veiculadas por meio de informativos no Instagram do Serviço de Orientação</p>	<p><i>*Maio Laranja:</i> Combate ao abuso e exploração sexual de crianças e adolescentes, Informativos postados no Instagram do SOE;</p> <p>Atendimentos aos pais, responsáveis e estudantes.</p> <p>Produção de relatórios.</p> <p>Encaminhamentos externos a rede de apoio.</p>	<p>- Cidadania e Educação em e para os Direitos Humanos.</p>	<p>- BNCC. Alinhamento com as Competências Gerais 1 (Conhecimento), 7 (Argumentação) e 10 (Responsabilidade e cidadania), que promovem o respeito à vida, aos direitos humanos e à responsabilidade cidadão.</p> <p>PNE. Apoiar a meta 7 (qualidade da educação básica) e a meta 8 (educação para a cidadania), ao</p>	<p>- Estudantes, Professores. Coordenadores, monitores e toda comunidade escolar.</p>	<p>-Maio;</p>
---	---	---	--	--	---	---------------



	<p>Educacional, sensibilizar a comunidade escolar para a responsabilidade e cidadã, o respeito à vida e a proteção dos direitos das crianças e adolescentes.</p> <p>- Promover a conscientização sobre a importância da doação de sangue e os perigos do uso e</p>	<p>- <u>Junho Vermelho:</u> Importância da Doação de Sangue, Informativo postado nos Instagram</p> <p>*Semana de Conscientização ao uso e abuso de Drogas.</p> <p>Atendimentos aos pais, responsáveis e estudantes.</p> <p>Produção de relatórios.</p> <p>Encaminhamentos externos a rede de apoio.</p>		<p>integrar temas transversais e relevantes para a formação integral dos estudantes e a construção de uma sociedade mais justa e segura.</p>		
--	--	---	--	--	--	--

<p>-Acolhimento, Autoestima, Cidadania, Cultura de Paz, educação Ambiental, Projeto de Vida, Inclusão da Diversidades</p>	<p>abuso de drogas, através de campanhas educativas como o 'Junho Vermelho' e a 'Semana de Conscientização ao Uso e Abuso de Drogas'. Utilizar informativos postados no Instagram do Serviço de Orientação Educacional (SOE) para sensibilizar a comunidade escolar sobre a responsabilidade e social, a saúde coletiva e a adoção de hábitos saudáveis, conforme as diretrizes da BNCC e as</p>	<p>- Agosto Lilás Conscientização contra a Violência Doméstica através de murais e</p>	<p>- Cidadania e Educação em e para os Direitos Humanos;</p>	<p>- Alinhamento com as Competências Gerais 2 (Pensamento científico, crítico e criativo), 6 (Trabalho e projeto de vida) e 10 (Responsabilidade e cidadania), que incentivam a valorização da vida, a saúde e o bem-estar coletivo.</p> <p>PDE Fomentar políticas de promoção de cultura de direitos humanos no ensino médio, pautada na democratização das relações e na convivência saudável com toda a</p>		<p>- Junho.</p>
---	--	--	--	--	--	-----------------

<p>- Cultura de Paz, educação Ambiental, Projeto de Vida, Inclusão da Diversidades</p>	<p>metas do PNE relacionadas à promoção da saúde e do bem-estar</p> <p>-Fomentar a conscientização e a prevenção da violência doméstica durante o mês de Agosto Lilás, através da divulgação de murais e postagens educativas no Instagram do Serviço de Orientação Educacional (SOE). Promover reflexões sobre os direitos das mulheres, a importância do</p>	<p>postagens no Instagram do SOE .</p> <p>Estabelecimento de parcerias com a família para a superação dos desafios problematizados conjuntamente.</p> <p>Atendimentos aos pais, responsáveis e estudantes.</p> <p>Produção de relatórios.</p> <p>Encaminhamentos externos a rede de apoio.</p>		<p>comunidade escolar.</p> <p>Promover a educação em e para os direitos humanos no ensino médio, visando formar estudantes críticos, conscientes de seus direitos e responsabilidades, e capazes de atuar como agentes transformadores na construção de uma sociedade mais justa e igualitária</p> <p>-PDE Promover ações que contribuam para a construção de uma cultura de paz e respeito, incluindo a conscientização sobre questões de</p>		
--	--	--	--	--	--	--

	<p>respeito mútuo e o combate à violência de gênero, incentivando a construção de relações saudáveis e igualitárias, conforme as diretrizes da BNCC e as metas do PNE relacionadas à promoção da igualdade de gênero e ao combate à violência</p> <p>-Promover a conscientização sobre a valorização da vida, a prevenção do suicídio e o</p>	<p>- <u>Setembro Amarelo</u>: Conscientização pela Vida e</p> <p>*<u>Setembro Verde</u>: Incentivo a Doação de Órgãos e Visibilidade à Inclusão Social da Pessoa com Deficiência; Informativos postados no Instagram</p> <p>Atendimentos aos pais, responsáveis e estudantes.</p> <p>Produção de relatórios.</p> <p>Encaminhamentos externos a rede de apoio.</p>	<p>- Cidadania e Educação em e para os Direitos Humanos; sustentabilidade.</p>	<p>gênero e violência doméstica.</p> <p>BNCC Alinhamento com as Competências Gerais 9 (Empatia e resolução de conflitos) e 10 (Responsabilidade e cidadania), que promovem o respeito mútuo, a empatia e a construção de relações saudáveis.</p> <p>PEI 6.13.1. Implementação e acompanhamento de projetos pedagógicos que promovam as práticas de Educação em Direitos Humanos,</p>	<p>- Estudantes, Professores.</p>	<p>- agosto</p>
--	---	---	--	--	-----------------------------------	-----------------

<p>- Projeto de Vida, Inclusão da Diversidades</p>	<p>incentivo à doação de órgãos durante o Setembro Amarelo e o Setembro Verde, respectivamente e. Através de informativos postados no Instagram, sensibilizar a comunidade escolar para a importância da solidariedade, da inclusão social da pessoa com deficiência e do cuidado com a saúde mental e física</p>	<p>- <u>Outubro Rosa</u>: Conscientização ao Câncer de Mama, Informativos postados no Instagram.</p>		<p>Cidadania e Diversidade nas unidades escolares da Rede Pública de Ensino do Distrito Federal</p> <p>- BNCC. Alinhamento com as Competências Gerais 6 (Trabalho e projeto de vida) e 9 (Empatia e resolução de conflitos), que promovem a valorização da vida, a solidariedade e o respeito à diversidade.</p>	<p>- toda comunidade escolar.</p>	
--	---	--	--	--	-----------------------------------	--

<p>- Acolhimento, Autoestima, Cidadania,</p>	<p>- Fomentar a conscientização sobre o câncer de mama durante o Outubro Rosa, através da divulgação de informativos educativos no Instagram. Sensibilizar a comunidade escolar para a importância da prevenção, do diagnóstico precoce e do apoio às mulheres que</p>	<p>Atendimentos aos pais, responsáveis e estudantes.</p> <p>Produção de relatórios.</p> <p>Encaminhamentos externos a rede de apoio.</p>	<p>- Cidadania e Educação em e para os Direitos Humanos; sustentabilidade.</p>	<p>PNE. Apoiar a meta 7 (qualidade da educação básica) e a meta 8 (educação para a cidadania), ao abordar temas relevantes para a promoção da saúde e do bem-estar, além da inclusão social e da valorização da vida.</p> <p>Equipes de Apoio à Aprendizagem (EEAA), pautados na Educação em e para Direitos Humanos, tendo como base o Guia de Valorização da Vida - Orientações e prevenção ao bullying, automutilação e suicídio.</p>		<p>- Agosto.</p>
--	--	--	--	--	--	------------------

<p>Cultura da Paz, Educação.</p>	<p>enfrentam essa doença, promovendo a saúde e o bem-estar, conforme as diretrizes da BNCC e as metas do PNE relacionadas à promoção da saúde e da cidadania.</p>	<p>- <u>Novembro Azul e Dourado:</u>  Conscientização ao Câncer de Próstata e Conscientização ao Câncer Infantil, Informativos postados no Instagram.</p> <p>Atendimentos aos pais, responsáveis e estudantes.</p> <p>Produção de relatórios.</p> <p>Encaminhamentos externos a rede de apoio.</p>		<p>-</p> <p>-BNCC. Alinhamento com as Competências Gerais 6 (Trabalho e projeto de vida) e 8 (Responsabilidade e cidadania), que promovem a conscientização sobre a saúde, o autocuidado e o apoio às pessoas em situação de vulnerabilidade.</p> <p>PNE. Apoiar a meta 7 (qualidade da educação básica) e a meta 8 (educação para a cidadania), ao abordar temas relevantes para a</p>	<p>- Estudantes, familiares, Professores, Coordenadores, supervisão e direção;</p>	
----------------------------------	---	--	--	---	--	--

<p>- Cultura de Paz, Cidadania, Educação Patrimonial, Integração Família e Escola, Mediação de Conflitos, Saúde, saúde Menta.</p>	<p>- Promover a conscientização sobre a prevenção e o diagnóstico precoce do câncer de próstata e do câncer infantil durante o Novembro Azul e Dourado, respectivamente. Através de informativos postados no Instagram, sensibilizar a comunidade escolar para a importância do cuidado com a saúde, da realização de exames preventivos e do apoio às famílias afetadas por</p>	<p>- <u>Dezembro Vermelho:</u> Mês de Luta e conscientização no combate ao HIV/AIDS e</p>	<p>- Cidadania e Educação em e para os Direitos Humanos; sustentabilidade.</p>	<p>promoção da saúde e do bem-estar, além do respeito aos direitos humanos e à igualdade de gênero.</p> <p>PCN. incluem a saúde como um tema transversal, enfatizando a importância de promover a educação para a saúde na escola.</p> <p>-BNCC. Alinhamento com as Competências Gerais 6 (Trabalho e projeto de vida), 8 (Autoconhecimento e autocuidado) e 10 (Responsabilidade</p>		<p>-Outubro.</p>
---	--	---	--	---	--	------------------



	<p>essas doenças, conforme as diretrizes da BNCC e as metas do PNE relacionadas à promoção da saúde, do bem-estar e da cidadania</p> <p>- Promover a conscientização e a prevenção do HIV/AIDS e da sífilis durante o Dezembro Vermelho, através da divulgação de informativos educativos no Instagram.</p>	<p>Sífilis, Informativos postados no Instagram.</p> <p>Atendimentos aos pais, responsáveis e estudantes.</p> <p>Produção de relatórios.</p> <p>Encaminhamentos externos a rede de apoio.</p>	<p>- Cidadania e Educação em e</p>	<p>e cidadania), que promovem a conscientização sobre a importância da saúde física e mental, o autocuidado e a solidariedade.</p> <p>PNE. Apoiar a meta 7 (qualidade da educação básica) e a meta 8 (educação para a cidadania), abordando temas relevantes para a promoção da saúde e do bem-estar, além da formação de cidadãos conscientes e responsáveis.</p>	<p>- Família, professor, coordenador, supervisor e direção.</p>	<p>-Novembro.</p>
--	---	--	------------------------------------	--	---	-------------------

	<p>Sensibilizar a comunidade escolar para a importância do conhecimento sobre as formas de transmissão, prevenção e tratamento dessas doenças, além de combater o estigma e a discriminação, conforme as diretrizes da BNCC e as metas do PNE relacionadas à promoção da saúde, da inclusão e da cidadania.</p>		<p>para os Direitos Humanos; sustentabilidade.</p> <p>- Cidadania e Educação em e para os Direitos Humanos; sustentabilidade.</p>	<p>- DCNs reforçam a importância de abordar temas relacionados à saúde e ao bem-estar no currículo escolar, promovendo a prevenção de doenças e o desenvolvimento de atitudes responsáveis em relação à saúde sexual e reprodutiva.</p> <p>PSE visa integrar e articular as políticas de saúde e educação, proporcionando melhorias na qualidade de vida</p>	<p>- Toda comunidade escolar.</p>	<p>-Dezembro.</p>
--	---	--	---	--	-----------------------------------	-------------------

				<p>dos estudantes. Entre seus objetivos estão a promoção da saúde e a prevenção de doenças, incluindo a conscientização sobre HIV/AIDS e outras DSTs.</p> <p>PCN incluem a saúde como um tema transversal, abordando questões relacionadas à sexualidade, prevenção de IST.</p>	
--	--	--	--	---	--

## Orientação Educacional - Noturno

### PLANO DE AÇÃO ANUAL DA ORIENTAÇÃO EDUCACIONAL

Coordenação Regional de Ensino: Sobradinho

Unidade escolar: Centro de Ensino Médio 01 de Sobradinho

Pedagogo(a) - Orientador(a) Educacional: Carmen Lucia de Almeida Dantas

Matrícula: 31.156-1

Turno:

Vespertino/Noturno

#### **METAS**

1. Implantar e implementar a Orientação Educacional e promover a Identidade da Orientação Educacional;
2. Analisar a Realidade socioeconômica e pedagógica dos estudantes através dos documentos individuais entregues na secretaria da escola;
3. Promover ações educativas individuais e coletivas;
4. Reduzir o índice de infrequência e evasão no ensino regular e na EJA
5. Ofertar apoio pedagógico Individual e coletivo aos professores/professoras;
6. Realizar ações integradas com a Sala de Recursos Generalista – Ações de Rede Interna
7. Propor e elaborar ações integradas à Equipe Pedagógica para desenvolvimento de projeto de Cultura da Paz, prevenção a todo tipo de violência no ambiente escolar e familiar; prevenção ao racismo e a todas as formas de preconceito, assedio e desrespeito;
8. Promover e gerar estímulos de aprendizagem e desenvolvimento, nos estudantes;

9. Propor ações integradas à Equipe Pedagógica para desenvolvimento de Projetos com as categorias temáticas: Acolhimento e autoestima; Cidadania; Competências Socioemocionais e saúde mental; Inclusão de diversidades; Mediação de conflitos; Prevenção ao uso indevido de álcool e outras drogas; Protagonismo (Participação Estudantil); Saúde e Sexualidade; Sustentabilidade; Transição escolar.

### **INSTRUMENTOS DE AVALIAÇÃO E INDICADORES DE RESULTADOS**

A Avaliação dependerá do tipo de Ação desenvolvida pela OE, poderá ser semestral através da ficha de pre-conselho ou após cada ação realizada por observação do engajamento dos estudantes e dos professores envolvidos; será utilizado formulário google, rodas de conversas, reuniões de coordenação por área, ou relatos individuais, Atas dos Conselhos de Classe e Caderno de registros disciplinares da Direção.

Monitoramento de indicadores como frequência, cumprimento de tarefas e desempenho/envolvimento nas atividades escolares;

TEMÁTICAS	OBJETIVOS	AÇÕES	EIXOS TRANSVERSAIS DO CURRÍCULO	METAS E/OU ESTRATÉGIAS DO PDE, E/OU	RESPONSÁVEIS/	CRONOGRAMA
-----------	-----------	-------	---------------------------------------	---	---------------	------------

				DO PPA, E/OU OBJETIVOS DO PEI E/OU DO ODS	PARCERIAS	
Conhecendo a Orientação educacional	Apresentar a Orientação Educacional e explicar as atribuições, formas de acesso e encaminhamentos.	Implantação e implementação da OE no ambiente físico e nas redes sociais WhatsApp e Instagram	Cidadania Educação em e para os Direitos humanos	PDE 3.1 PDE 3.11	Orientadora Educacional	Fevereiro Março
		Apresentação da OE nas Salas de Aula, através de informativo contendo telefone de contato, quando e para quem procurar a OE.			Orientação Educacional Professores regentes	Março
		*Apresentação da OE aos professores e professoras, na reunião de coordenação por áreas do conhecimento com			Orientação Educacional	Março

		informativo contendo os telefone de contato, atribuições do SOE, tipos de encaminhamentos, etc			Professores regentes	
Planejando as Ações		*Elaboração do Plano de Ação baseado no Currículo em Movimento e nos Documentos que amparam o Novo Ensino Médio;	Cidadania Educação em e para os Direitos humanos Inclusão	PDE 3.13 PDE. 3,27	Orientação Educacional Professores regentes	Abril
		*Colaboração na Proposta pedagógica;			Orientação educacional e comunidade escolar	Março a junho
Orientação para estudos	Propor estratégias de como otimizar o tempo para estudos	Elaboração, apresentação em sala de aula de Informativo sobre como organizar os estudos em casa;	Cidadania Educação em e para os Direitos humanos	PDE 3.11	Orientação Educacional	Março e Agosto

					Professores regentes	
Resgate de infrequentes	Resgatar os estudantes infrequentes e montar estratégia para o retorno,	Busca ativa dos estudantes ausentes nas Salas de aula, indicados pelos professores ou Direção, através de ligações telefônicas e mensagem de Wpp.	Cidadania Educação em e para os Direitos humanos	PDE. 3.15 PDE 3.12	Orientação Educacional	Março a Novembro
Acolhimento		Atendimentos individuais presenciais ou orientações via mensagem de wpp para estudantes e professores	Cidadania Educação em e para os Direitos humanos	PDE 3.12 PDE 3.11 PDE 3.17	Orientação Educacional Professores regentes	Março a Novembro
		*Acolhimento socioemocional de			Orientação Educacional	Março a Novembro



		estudantes e professores			Professores regentes	
Cultura de Paz	Promover estratégias de resolução de conflitos e convivência escolar	Prevenção ao bullying/ciberbullying e outras formas de violência que afetam os adolescentes e suas famílias, através de mural, de campanha no Instagram;	Cidadania e Educação em e para os Direitos Humanos  Ética  Diversidade e Inclusão	PDE. 7.7  PDE 3.8  PDE 3.18  PDE 3.14	Orientação Educacional  Professores regentes  Coordenação pedagógica	Abril a Novembro
		*Campanha de conscientização sobre os Direitos das Crianças e Adolescentes e de prevenção às violências contra adolescentes, mulheres, LGBTQIA+, assédios e outras formas de violências;				Abril a novembro
		*Semana de Educação para a Vida		PDE 3.17	Orientação	Abril e

		e Semana das profissões			Educacional Professores regentes	Outubro
Inclusão	Apresentar os estudantes com necessidades especiais, suas especificidade e necessidades para adequação do currículo	*Levantamento dos estudantes ANEEs, estudantes com problemas crônicos de saúde: diabéticos, asma; estudantes repetentes; estudantes com transtornos mentais: ansiedade e/ou depressão	Cidadania Educação em e para os Direitos humanos Inclusão e Diversidade	PDE 3.17	Orientação Educacional	Fevereiro e Março
		Apresentação dos estudantes com necessidades educacionais especiais nas coordenações por área			Orientação Educacional Professores regentes Coordenação pedagógica	Março e Agosto
		Produção de Cartilhas sobre as necessidades			Orientação	Fevereiro e

		especiais e como incluir adequadamente os estudantes nas Salas de aula comum			Educacional	Março
Projetando o futuro	Informar sobre os exames externos	*Informativos sobre inscrições, provas do ENEM, PAS/UnB e formas de ingresso no Ensino Superior;	Cidadania Trabalho e consumo		Orientação Educacional	Maio a Dezembro
		<u>Promoção de ações mensais com elaboração de informáticos, murais, palestras e rodas de conversas conforme as temáticas dos mese:</u>  <u>Abril</u> _____ azul _____ : <u>*Conscientização sobre autismo</u>  <u>*Maio</u> _____ Amarelo: Respeito no Transito		PDE 3.13  PDE 314  PDE 3.17		

<p>Campa Nhas De Consci entiza ção basea das nos meses, nas semanas e nas cores</p>	<p>Promover campanhas de Conscientiza ção conforme o calendário das cores, com informativos e murais</p>	<p><u>*Maio Laranja:</u> Combate ao abuso e exploração sexual de crianças e adolescentes;</p> <p><u>*Junho Vermelho:</u> -Importância da Doação de Sangue,  -Semana de Conscientização ao uso e abuso de Drogas;</p> <p><u>*Agosto Lilás:</u> Conscientização contra a Violência Doméstica</p> <p><u>*Setembro Amarelo:</u> Conscientização pela Vida e prevenção ao suicídio <u>-Setembro Verde:</u> Incentivo a Doação de Órgãos -Dia da Visibilidade à Inclusão Social da</p>				<p>Abril a Dezembro</p>
---	--	--	--	--	--	-----------------------------

		<p>Pessoa com Deficiência; -Dia do surdo</p> <p><u>Outubro/novembro</u> <u>Rosa e azul:</u> Conscientização ao Câncer de Mama e prevenção a todos os tipos de câncer e doenças crônicas não transmissíveis</p> <p><u>*Dezembro</u> <u>Vermelho:</u> Mês de Luta e conscientização no combate ao HIV/AIDS e Sífilis,</p>				
--	--	---	--	--	--	--

Sala de Recurso Generalista

PLANO DE AÇÃO ANUAL DO ATENDIMENTO EDUCACIONAL ESPECIALIZADO

Coordenação Regional de Ensino: Sobradinho

Unidade escolar: Centro de Ensino Médio 01 de Sobradinho

Professor: Robson Campos Pereira Matrícula: 39.126-3 Área de atuação: Ciências da Natureza e Matemática Turno: Matutino/Vespertino

Professor: Edvanísia Damares Souza Matrícula: 379212 Área de atuação: Códigos e Linguagens Turno: \_Matutino e Vespertino

<b>METAS</b>
<ol style="list-style-type: none"><li>1- Promover a inclusão dos estudantes com necessidades educacionais especiais;</li><li>2- Estimular um ambiente de cooperação e prevenção ao bullying e todas as formas de preconceito;</li><li>3- Promover acolhimento e interação social entre os estudantes, como suporte social e emocional dos estudantes;</li><li>4- Identificar as necessidades dos estudantes;</li><li>5- Elaborar o planejamento das ações do AEE ancorado no PPP da escola;</li><li>6- Propor e auxiliar na elaboração de materiais acessíveis e adaptados;</li><li>7- Propor formação continuada de professores para melhor atuação com estudantes com necessidades educacionais especiais;;</li><li>8- Adquirir de materiais pedagógicos e de expediente necessários para o atendimento dos estudantes.</li></ol>
<b>INSTRUMENTOS DE AVALIAÇÃO E INDICADORES DE RESULTADOS</b>
<ol style="list-style-type: none"><li>1- Diagnostico inicial para identificar as necessidades e habilidades de cada estudante;</li><li>2- Utilizar ferramentas como a observação direcionada, jogos, entrevistas para coletar dados sobre o desempenho atual dos estudantes;</li><li>3- Utilizar registros diários, portfólios de trabalho e avaliações formativas para acompanhar o desenvolvimento dos estudantes;</li><li>4- Utilizar entrevistas e/ou reuniões com os responsáveis e com os professores regentes para monitorar a evolução dos estudantes em relação ao desenvolvimento das adequações curriculares;</li><li>5- Elaborar e revisar periodicamente os Planos de Desenvolvimento Individual/Adequação curricular para cada estudante, estabelecendo metas específicas, mensuráveis, atingíveis, relevantes e temporais.</li></ol>

--

<b>TEMÁTICAS</b>	<b>OBJETIVOS</b>	<b>AÇÕES</b>	<b>EIXOS TRANSVERSAIS DO CURRÍCULO</b>	<b>METAS E/OU ESTRATÉGIAS DO PDE, E/OU DO PPA, E/OU OBJETIVOS DO PEI E/OU DO ODS</b>	<b>RESPONSÁVEIS/ PARCERIAS</b>	<b>CRONOGRAMA</b>
Implementação e implementação da Sala de Recursos Generalista-AEE	<p>Conhecer e Apresentar os estudantes com necessidades educacionais especiais.</p> <p>Promover a inclusão e sensibilizar</p>	<p>Apresentação aos professores, durante a semana pedagógica das atribuições, objetivos, parcerias, metas e tabus que envolve a Sala de</p>	<p>Cidadania e Educação em e para os Direitos Humanos e inclusão.</p>	<p><b>PDE 4.2</b></p> <p><b>PDE 4.11</b></p>	<p>Professores de SRG, Coordenação Pedagógica,</p> <p>SOE</p> <p>EEAA</p>	<p>Janeiro a Abril</p>

	para as necessidades destes estudantes.	Recursos Generalista					
		Levantamento , junto a secretaria de informações/laudos dos ANEEs: matutino/vespertino/noturno;				Secretaria e professores de SRG	Fevereiro
		Solicitação de monitor, junto à direção (baseada em informação do laudo médio);				Direção , professores de SRG	fevereiro
		Elaboração do horário de atendimento baseado no quantitativo				Responsáveis ANE e professores da SRG	fevereiro março



		de ANEES com laudo				
		Elaboração e atualização de cartilha com: fotos atualizadas e as principais características individuais de cada estudante e estratégias interventivas para orientar o ensino aprendido e a produção de materiais que atendam às peculiaridades de cada ANEES;			Professores da SRG	fevereiro março

Acolhimento e integração: Escola e Família	Promover uma adequação do ambiente escolar atendendo as peculiaridades dos ANEE	Promoção de reunião juntamente com os responsáveis, SOE, EEAA e Direção para esclarecer quanto ao as rotinas escolares, calendários resumidos e os meios de comunicação disponíveis utilizados pela sala de recursos/SOE /EEAA/ Escola;	Cidadania e Educação em e para os Direitos Humanos e inclusão/ Ética	<b>PDE 4.2</b> <b>PDE 4.11</b> <b>PDE 4.13</b> <b>PDE 7.13</b>	Professores SRG  Direção  SOE  EEAA	Fevereiro março e agosto
		Orientar os responsáveis sobre as principais demandas			Professores SRG  Professores regentes  Direção	Março e novembro

		feitas pelos professores, durante os conselhos de classes e/ou coordenações coletivas para que juntos, possamos orientar/ensinar ANEE para um melhor aproveitamento do ensino aprendido			SOE EEAA	
		Auxílio aos ANEEs junto com os coordenadores, a direção, e os responsáveis quanto a escolha das disciplinas das eletivas e trilhas de			Direção Coordenação pedagógica Professores SRG	Fevereiro março e agosto

		aprendizagem ;				
Formação	Fornecer um apoio pedagógico aos professores para melhor atender aos ANEE e otimização do ensino aprendido	Apresentação aos professores, em coordenação coletiva, da CARTILHA com fotos, característica e necessidades de adequação curricular:	Cidadania e Educação em e para os Direitos Humanos e inclusão/ Ética	<b>PDE 3.4</b> <b>PDE 4.3</b> <b>PDE 4.30</b>	Professores regentes Professores SGR Coordenação pedagógica SOE EEAA	Março e agosto
		Proposta de Adequação curricular junto com EEAA e orientação aos professores sobre o preenchimento da ficha			Professores regentes Professores SGR EEAA	Março a novembro

		Orientar, juntamente com o SOE, os monitores que irão atender os ANEES;			Professores SRG SOE	
		Participar das reuniões de coordenações coletivas da escola, bem como as realizadas no CRE Sobradinho;			Professores SRG	Fevereiro a dezembro
		Participar dos Conselhos de Classes;			Professores regentes Professores SGR Coordenação pedagógica SOE EEAA	Abril a dezembro

Cultura de Paz	Promover a inclusão dos ANEE junto aos alunos e a comunidade escolar	Acompanhar e intervir, quando necessário, em qualquer perturbação que prejudique a interação social do ANEE. Casos de bullying; Orientar a turma, com parceria do SOE, quanto a importância de se exercer inclusão;	Diversidade e Inclusão  Direitos Humanos	<b>PDE 3.14</b> <b>PDE 4.2</b> <b>PDE 4.11</b> <b>PDE 4.13</b> <b>PDE 7.13</b> <b>PDE 7.7</b> <b>PDE 3.18</b>	Professores SGR  SOE  EEAA	Fevereiro a dezembro
		Sensibilizar as turmas sobre a necessidade de acolhimento aos ANEEs e Orientá-las em				

		parceria com o SOE, quanto a importância de se exercer inclusão;				
Evasão	Implementar ações que garantam a permanência na unidade escolar	*Realizar a todo os momentos, juntamente com o SOE, busca ativa aos estudantes infrequente e/ou com algum problema que interfira na aprendizagem;	Diversidade e Inclusão  Direitos Humanos	<b>PDE 3.14</b> <b>PDE 4.2</b>	Professores regentes  Professores de SRG  SOE	Janeiros a dezembro
Inclusão	Promover e participar das atividades institucionais de promoção da inclusão	*Participar e promover a Semana Distrital de Conscientização e Promoção	Diversidade e Inclusão  Direitos Humanos,	<b>PDE 3.1</b> <b>PDE 3.13</b> <b>PDE 4.2</b>	Professores de SRG  Professores da SR de DA  Professores Regentes  SOE	Março a setembro

		da Educação Inclusiva aos Alunos com Necessidades Educacionais Especiais (Lei Distrital nº 5.714/2016);	Saúde e Qualidade de Vida:		EEAA	
		Promover ações sobre o dia da pessoa com Deficiência;			Professores de SRG Professores da SR de DA EEAA SOE	Setembro
		Participar Semana da Educação Para a Vida (Lei Federal nº 11.998/2009);			Professores de SRG SOE/EEAA Direção	Maio



Cidadania	Preparar os estudantes para as Atividades de conclusão de ensino médio e projetar possibilidades de ensino superior	Orientar aos ANEES e seus responsáveis junto como o SOE quanto o processo seletivo PAS/ENEM;	Inclusão, Cidadania	PDE 4.2	Professores de SRG SOE	Maio a Dezembro
		*Orientar os ANEES e os responsáveis quanto a colação de grau e procedimentos de formatura do 3º ano. Acompanhar os estudantes na Colação de grau			Professores de SRG SOE	Novembro/ Dezembro
		Organização de Festa de			Professores de SRG SOE	Dezembro

		Confraternização da SRG				
Projeto Transição	Apresentar os atendimentos do CEM 01 aos ANEEs e conhecer as características destes estudantes e famílias	*Visitas as escolas sequenciais para apresentação dos possíveis novos estudantes em 2025.	Inclusão, Cidadania	<b>PDE 4.2</b>	Professores de SRG  SOE  EEAA	Novembro/ Dezembro
	Formalização dos atendimentos e estratégias adotadas com cada estudante	*Preenchimento do Diários de Classe	Inclusão		Professores de SRG	Março/ Dezembro

## EEAA - Pedagoga

### Plano de Ação EEAA

UE: CEM 01 \_\_\_\_\_ Telefone: \_\_\_\_\_

Diretor(a): Pedro Calebe \_\_\_\_\_ Vice-diretor(a): Rafael Urzedo \_\_\_\_\_

Quantitativo de estudantes: 2000 Nº de turmas: \_\_\_\_\_ Etapas/modalidades: Ensino Médio \_\_\_\_\_

Serviços de Apoio: Sala de Recursos ( x ) Orientação Educacional ( x ) Sala de Apoio à Aprendizagem ( x ) Outro: Sala de Recurso DA

EEAA: Pedagoga(o) MARCÉA VAZ DE MELLO Psicóloga(o) \_\_\_\_\_

### Eixo: Observação em sala de aula

METAS	OBJETIVOS	AÇÕES	EIXO CURRÍCULO EM MOVIMENTO  NOVO ENSINO MÉDIO	METAS DO PDDE	RESPONSÁVEIS	CRONOGRAMA
Acompanhar alunos com dificuldade de aprendizagem	Compreender as dificuldades dos estudantes/famílias em relação ao acesso e a realização das atividades propostas pelos professores em sala de aula para elaborar	Observar o contexto da sala de aula; conhecer a metodologia de trabalho do professor;  conhecer a família do aluno para melhor entender a dificuldade, orientar e realizar caminhamentos cabíveis	Contribuir para o desenvolvimento de todos os eixos estruturantes	Meta 3: Universalizar, até 2016, o atendimento escolar para toda a população de 15 a 17 anos e elevar, até o final do período de vigência deste Plano, a taxa líquida de matrículas no ensino médio para 100%, assegurando o <b>acesso, a</b>	Pedagoga EEAA	Acompanhamento ocorrerá durante todo o ano letivo

<p>Participar das Coordenações coletivas, semanalmente</p>	<p>estratégias de auxílio a eles</p> <p>Conhecer as demandas dos professores em relação aos alunos com dificuldade de aprendizagem e realizar, eventualmente, formação continuada de acordo com a necessidade do grupo.</p>	<p>Interagir com os professores; registrar as demandas levantadas; propor reflexões e realizar formações</p>	<p>Contribuir para o desenvolvimento de todos os eixos estruturantes</p>	<p><b>permanência e a aprendizagem.</b></p> <p>Meta 7</p> <p>Fomentar a qualidade da educação básica em todas as etapas e modalidades, com melhoria do fluxo escolar e da aprendizagem de modo a atingir as médias do IDEB para o Distrito Federal, em todas os anos de vigência deste Plano, dando uniformidade aos processos de</p>	<p>EEAA, Coordenadores, SR (DA e Generalista) professores e Gestores.</p>	<p>Semanalmente, nos turnos matutino e vespertino</p>
--	---	--	--	---	---	---

<p>Participação nos conselhos de classe</p>	<p>Analisar o contexto das ações dos professores; identificar os processos avaliativos utilizados; propor adaptações de materiais; conhecer os motivos dos encaminhamentos e planejar ações coletivas que favoreçam a aprendizagem</p>	<p>Interagir com todos os profissionais da educação, registrar as observações; elaborar estratégias de ação e intervenções junto aos professores e às famílias em conjunto com os serviços.</p>	<p>Contribuir para o desenvolvimento de todos os eixos estruturantes</p>	<p>avaliação das escolas.  META 4.3 – Promover a articulação pedagógica em rede, envolvendo o atendimento no ensino regular na modalidade da educação especial na perspectiva da educação inclusiva.</p>	<p>Pedagoga SEAA</p>	<p>Bimestralmente</p>
---	--	---	--	--	----------------------	-----------------------

	dos estudantes e visando a inclusão					
Escuta ativa de estudantes/ famílias encaminhados à EEAA.	Observar o contexto de sala de aula; identificar as dificuldades dos estudantes ; realizar entrevistas com familiares, estudantes e professores, planejar ações conjuntas de auxílio aos estudantes/famí	Combinar com professores as intervenções; interagir com estudantes/famílias; registrar as observações, planejar ações em conjunto com as Salas de Recursos e com a CRE.	Contribuir para o desenvolvimento de todos os eixos estruturantes	Meta 3: Universalizar, até 2016, o atendimento escolar para toda a população de 15 a 17 anos e elevar, até o final do período de vigência deste Plano, a taxa líquida de matrículas no ensino médio para 100%, assegurando o acesso, a permanência e a aprendizagem.	EEAA, Professoras das Salas de Recursos (Generalista e DA) e Supervisora Pedagógica	Conforme demanda

	<p>lias e assessoramento aos professores com o apoio da CRE.</p>					
<p>Participar da elaboração/implementação dos projetos a serem desenvolvidos junto aos estudantes.</p>	<p>Conhecer as demandas dos estudantes em relação às suas necessidades formativas.</p>	<p>Levantar demandas em conjunto com Equipe Gestora, Coordenação Pedagógica e Salas de Recursos. Interagir com os estudantes; registrar as demandas levantadas;</p>	<p>MEDIAÇÃO E INTERVENÇÃO SOCIO CULTURAL</p>	<p>META3.7 – Garantir e promover práticas culturais nas escolas, bem como ampliar a prática da cultura corporal de maneira integrada ao currículo.</p>	<p>Pedagoga SEAA</p>	<p>Conforme Demanda</p>



		<p>buscar mais detalhes sobre suas necessidades formativas.</p> <p>Elaborar cronograma de formações.</p> <p>Realizar os encontros formativos quando necessário.</p>				
--	--	---	--	--	--	--

<p>Organização do trabalho pedagógico junto aos professores visando a inclusão</p>	<p>Proporcionar momentos de discussão/estudo sobre as diversas situações de alunos com necessidades educacionais especiais, bem como as possíveis adequações curriculares possíveis</p>	<p>Interagir com os professores; registrar as demandas levantadas; propor reflexões e realizar formações</p>	<p>Contribuir para o desenvolvimento de todos os eixos estruturantes</p>	<p>Meta 4: Universalizar o atendimento educacional aos estudantes com deficiência, transtorno global do desenvolvimento, altas habilidades ou superdotação, com transtorno do déficit de atenção e hiperatividade – TDAH, dislexia, discalculia, disortografia, disgrafia, dislalia, transtorno de conduta, distúrbio do processamento auditivo central –</p>	<p>EEAA, Coordenadores, SR (DA e Generalista) professores e Gestores.</p>	<p>Bimestralmente</p>
--	---	--	--	---	---	-----------------------

				DPA(C) ou qualquer outro transtorno de aprendizagem, independentemente da idade, garantindo a inclusão na rede regular de ensino ou conveniada e o atendimento complementar ou exclusivo, quando necessário, nas unidades de ensino especializadas.		
--	--	--	--	---	--	--

### **23.2.6 Profissionais de Apoio Escolar: Monitor, Educador Social Voluntário**

#### **Meta**

Atender 100% dos alunos com Necessidades Educacionais Especiais favorecendo a participação deles nas atividades propostas pela UE.

#### **Objetivos**

Favorecer que os alunos ANEEs tenham condições de igualdade de acesso ao processo de ensino e aprendizagem UE.

#### **Ações**

Acompanhar os alunos durante as aulas. Quando necessário auxiliar na locomoção, ida ao banheiro, organização dos materiais e demais atividades.

#### **Eixos transversais do Currículo em Movimento**

Eixo 2 - Cidadania e Educação Em e Para os Direitos Humanos

#### **Meta ODS**

ODS 4 - Assegurar a educação inclusiva e equitativa e de qualidade, e promover oportunidades de aprendizagem ao longo da vida para todos

#### **Responsáveis**

Os responsáveis pelas ações são os monitores e ESVs, supervisionados pela equipe gestora.

#### **Cronograma**

O cronograma para a execução desse plano dura o ano letivo inteiro.

### **23.2.7 Biblioteca Escolar**

#### **Meta**

Aumentar em 100% a participação dos estudantes e manter 90 % do acervo em condições de uso para o próximo ano letivo.

#### **Objetivos**

Ampliar o sentimento de pertencimento dos estudantes e manter a qualidade do acervo disponível.

#### **Ações**

Criação de projetos de leitura. Catalogação do acervo. Melhor controle dos empréstimos e devoluções do acervo. Melhoria no espaço físico e disposição dos livros. Criação de espaço de estudo.

## Eixos transversais do Currículo em Movimento

Eixo 2 - Cidadania e Educação Em e Para os Direitos Humanos

### Meta ODE

ODS 4 - Assegurar a educação inclusiva e equitativa e de qualidade, e promover oportunidades de aprendizagem ao longo da vida para todos

### Responsáveis

As ações relacionadas ao acervo são responsabilidade dos professores readaptados lotados na Biblioteca, supervisionados pela equipe gestora. Quanto à melhoria do espaço físico e a criação de um espaço para estudo são ações de responsabilidade da equipe gestora executar.

### Cronograma

Tudo referente ao acervo demanda que seja um trabalho paulatino, realizado diariamente até o final do ano letivo, as melhorias do espaço físico e criação do espaço de estudo estão programadas para ocorrer no recesso de julho.

## **23.2.8 Profissionais readaptados**

### Meta

Empenhar a força de trabalho dos profissionais readaptados para a utilização dos quatro laboratórios existentes na instituição.

### Objetivos

Valorizar a capacidade de trabalho dos profissionais readaptados.

Proporcionar uma maior qualidade nas atividades de aprendizagem propostas pelos professores.

### Ações

Distribuição dos readaptados de acordo com as necessidades e horários de utilização dos laboratórios.

Auxiliar os professores antes das práticas bem como em necessidades oriundas das atividades desenvolvidas.

## Eixos transversais do Currículo em Movimento

Educação para sustentabilidade

## Meta ODS

ODS 4 - Assegurar a educação inclusiva e equitativa e de qualidade, e promover oportunidades de aprendizagem ao longo da vida para todos

## Responsáveis

Equipe de professores readaptados

Equipe de coordenação.

## Cronograma

Ao longo do ano letivo

## **23.3 Plano de Ação Processo de Implementação do PPP**

### **23.3.1 Gestão Pedagógica**

#### Metas

Cumprir 100% das datas previstas no calendário interno da escola

#### Objetivos

Permitir que os planejamentos dos professores ocorra como planejado, e garantir a segurança mínima dos processos.

Favorecer o engajamento e o sentimento de pertencimento dos estudantes.

#### Ações

Gerenciar recursos humanos e materiais para viabilizar o cotidiano escolar

Favorecer os momentos de coordenação pedagógica e debates para a organização das ações pedagógicas e projetos previstos no calendário escolar.

#### Eixos Transversais do Currículo em Movimento

Eixo 2 - Cidadania e Educação Em e Para os Direitos Humanos

#### Meta ODS

ODS 4 - Assegurar a educação inclusiva e equitativa e de qualidade, e promover oportunidades de aprendizagem ao longo da vida para todos.

#### Responsáveis

Equipe gestora e equipe de coordenação pedagógica

#### Cronograma

Durante todo o ano letivo.

### **23.3.2 Gestão dos Resultados Educacionais**

#### **Metas**

Acompanhar a evolução da aprendizagem de 100% dos alunos da instituição.

#### **Objetivos**

Garantir a isonomia no processo de ensino aprendizagem

#### **Ações**

Promoção de provas multidisciplinares baseadas em exames externos.

Acompanhamento da evolução das aprendizagens e direcionamento para projetos interventivos, dada a necessidade do estudante.

Debates sobre a evolução das aprendizagens nas coordenações por área.

### **Eixos Transversais do Currículo em Movimento**

Educação para diversidade

#### **Meta ODS**

ODS 4 - Assegurar a educação inclusiva e equitativa e de qualidade, e promover oportunidades de aprendizagem ao longo da vida para todos.

#### **Responsáveis**

Equipe Gestora.

Equipe de Coordenação

Equipe de Professores

#### **Cronograma**

Semanal

### **23.3.3 Gestão Participativa**

#### **Metas**

Alcançar a participação de pelo menos 50% de cada setor da comunidade escolar nos momentos de avaliação.

#### **Objetivos**

Fomentar o envolvimento dos vários segmentos da comunidade escolar

#### **Ações**

Sistematizar momentos de avaliação das atividades desenvolvidas na instituição com todos os segmentos.

Manter o pleno funcionamento das redes sociais para as todos segmentos envolvidos na prática escolar

## Eixos Transversais do Currículo em Movimento

Educação para diversidade

### Meta ODS

ODS 4 - Assegurar a educação inclusiva e equitativa e de qualidade, e promover oportunidades de aprendizagem ao longo da vida para todos.

### Responsáveis

Equipe Gestora

Equipe de Coordenação

### Cronograma

Ao longo do ano letivo.

## 23.3.4 Gestão de Pessoas

### Metas

Obter o resultado *satisfeito* em 80% dos formulários de avaliação dos servidores da UE

### Objetivos

Alcançar

### Ações

Disponibilizar momentos e espaços propícios para coordenações pedagógicas.

Realização de reuniões bimestrais organizadas por setores.

Manutenção e alimentação das redes sociais

## Eixos Transversais do Currículo em Movimento

Educação para cidadania

### Meta ODS

ODS 4 - Assegurar a educação inclusiva e equitativa e de qualidade, e promover oportunidades de aprendizagem ao longo da vida para todos.

### Responsáveis

Equipe Gestora

### Cronograma

Ao longo do ano letivo.



### **23.3.5 Gestão Financeira**

#### **Metas**

Executar 100% das atas de prioridades do conselho escolar com as verbas recebidas.

#### **Objetivos**

Criar uma política de conscientização da manutenção e cuidado com os espaços e infraestrutura da UE.

#### **Ações**

Investir na aquisição de materiais pedagógicos diversos;

Investir continuamente na manutenção e na melhoria dos espaços físicos;

Alocar recursos nas prioridades da comunidade escolar;

Buscar parcerias recursos extras para caixa escolar;

Aderir programas de estímulo dos governos federal distrital.

#### **Eixos Transversais do Currículo em Movimento**

Educação para cidadania.

#### **Meta ODS**

ODS 4 - Assegurar a educação inclusiva e equitativa e de qualidade, e promover oportunidades de aprendizagem ao longo da vida para todos.

#### **Responsáveis**

Equipe gestora

#### **Cronograma**

Ao longo do ano

### **23.3.6 Gestão Administrativa**

#### **Metas**

Digitalizar pelo menos 1(um) fluxo de trabalho, processo, de cada setor

#### **Objetivos**

Digitalizar os processos e rotinas internas da UE que forem possíveis.

#### **Ações**

Entender os processos dos setores da escola.

Capacitar os servidores para a utilização das tecnologias e para a transformação digital dos processos.

## Eixos Transversais do Currículo em Movimento

Educação para cidadania.

### Meta ODS

ODS 4 - Assegurar a educação inclusiva e equitativa e de qualidade, e promover oportunidades de aprendizagem ao longo da vida para todos.

### Responsáveis

Equipe Gestora

### Cronograma

Ao longo do ano letivo.

### 23.3.7 PROCESSO DE ACOMPANHAMENTO, MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO DA IMPLEMENTAÇÃO DO PPP.

Avaliação Coletiva	Periodicidade	Procedimentos/ instrumentos	Registros
· Segmento familiares	Bimestral	Formulários via redes sociais	Salvar planilhas em nuvem e divulgar em mural
· Segmento funcionários	Semanal nas coordenações coletivas	Discussões	Registro em Ata.
· Segmento estudantes	Após cada evento	Discussões levadas ao conhecimento dos professores	Registro em Ata
· Geral (cada segmento avalia a instituição)	Semestralmente	Formulários via redes sociais e e-mail. Reunião para apreciação dos resultados	Registro em Ata

## 23.4. Projetos específicos da Unidade Escolar

### 23.4.1 Aluno Nota 10

O aluno começa premiado com 2,0 pontos na média de TODOS os componentes curriculares da Formação Geral e Básica em cada bimestre. Destes pontos, 1,0 é referente às questões disciplinares e o outro 1,0 ponto referente ao envolvimento do aluno nos componentes curriculares

dos Itinerários formativos. Para manter os pontos já conquistados, os alunos devem se manter disciplinados e protagonistas de seu percurso educacional nos IFs.

- A cada 03 anotações de atraso, uniforme ou falta de carteirinha, a pontuação disciplinar (1,0 ponto) decresce 0,3 pontos, podendo chegar a 0,0(zero).
- A cada advertência por qualquer motivo, a pontuação disciplinar (1,0 ponto) decresce 0,4 pontos, podendo chegar a 0,0(zero).
- A suspensão automaticamente decresce o ponto disciplinar a 0,0(zero).
- O ponto de envolvimento(1,0 ponto) é calculado proporcionalmente ao resultado obtido pelo aluno em seu IFs. É feita uma média do resultado de todos os IFs e uma proporção em razão de 1,0 ponto. Quanto maior o envolvimento do aluno, maior será seu resultado.
- Ao final do bimestre letivo é feito o cálculo e atribuído a média final dos alunos.
- No próximo bimestre começa novamente a avaliação do aluno e ele novamente é premiado com 2,0 pontos.

### **23.4.2 FCAC/CEM 01- Feira de Ciências, Arte e Cultura do CEM 01 de Sobradinho**

1- Objetivo Principal da FCAC/CEM 01 é promover a curiosidade científica, o pensamento crítico e a investigação entre os estudantes, fornecendo-lhes a oportunidade de desenvolver e apresentar projetos inovadores que abordem uma variedade de questões científicas, tecnológicas, artísticas e culturais relevantes para a comunidade escolar e a sociedade em geral. Além disso, a feira visa incentivar a colaboração entre os participantes, estimular o interesse pela ciência e inspirar futuras gerações de cientistas e pesquisadores.

#### 1.1- Objetivos Específicos:

- I. Estimular a investigação e a busca de conhecimento de forma cotidiana e integrada com toda a comunidade escolar, conduzida e desenvolvida pelos estudantes;
- II. Envolver participações ativas, práticas e conceituais de alunos e professores, na construção e desenvolvimento de projetos;
- III. Estabelecer relações dinâmicas dos conhecimentos específicos das disciplinas da base comum do Ensino Médio, com problemáticas sociais, culturais, econômicas e ambientais, de caráter local, regional, nacional e/ou global;
- IV. Promover o intercâmbio artístico, cultural e científico entre os visitantes e participantes do evento;
- VI. Incentivar a participação dos alunos e professores em eventos científicos desta natureza.

#### 2- Justificativa:

O Centro de Ensino Médio 01, também conhecido em sua comunidade escolar como Ginásio, é uma tradicional instituição educacional que conta com mais de 50 anos de atuação na cidade de Sobradinho, Distrito Federal. Atualmente, atende alunos do ensino médio, a partir dos 14 anos de idade. Mantém-se entre as principais escolas da rede pública de Brasília, devido aos êxitos que sempre alcançou, como no ano de 2015, quando aprovou o maior número de estudantes no PAS/UnB. Essa trajetória vitoriosa foi possível graças ao empenho de sua comunidade escolar, imbuída de um espírito de comprometimento com a educação.

Na busca da manutenção desse padrão de excelência, sentimos a necessidade de proporcionar aos nossos alunos o contato com diferentes experiências educacionais que propiciem novas habilidades e despertem interesses por áreas do conhecimento nem sempre atrativas para os jovens. Portanto, uma Feira de Ciências, Arte e Cultura é um momento ideal para ampliar o conhecimento, mudar perspectivas e promover aprendizado. Além disso, constitui um espaço rico de possibilidades para as múltiplas expressões das juventudes. A escola, como lugar de acesso e produção de conhecimento e de manifestação cultural, desempenha um papel relevante, na medida em que introduz os jovens no universo da arte, da cultura e da investigação científica.

### 3- Dos Projetos Participantes

Poderão participar todos os alunos devidamente matriculados no Centro de Ensino Médio 1 de Sobradinho, tanto do turno matutino quanto vespertino, nas suas respectivas turmas, representados por trabalhos relacionados às categorias propostas neste Edital.

### 4- Dos Critérios de Participação/Orientação dos Projetos Científicos

- I. Serão aceitos projetos apresentados pelas turmas.
- II. Todos os projetos deverão ter a participação de 1 (um) Professor Orientador.
- III. Caberá às turmas solicitar junto aos professores a orientação.
- IV. Os professores das disciplinas anuais não poderão orientar, pois estarão participando da comissão de avaliação.
- V. Um professor poderá orientar até 2 (dois) projetos.

### 5- Das áreas de conhecimento contempladas

A Feira de Ciências, Arte e Cultura contará com quatro áreas de conhecimento, sendo elas:

- I. Ciências da Natureza
- II. Linguagens
- III. Ciências Humanas
- IV. Matemática

#### 5.1 Sobre as áreas e tema dos projetos

O tema do projeto será definido livremente pela turma em consonância com o professor orientador e a área de conhecimento pretendida.

<b>Categoria</b>	<b>Objeto de Pesquisa</b>
<b>Ciências da Natureza</b>	Biologia, Física e Química.
<b>Linguagens</b>	Língua Portuguesa, Línguas Estrangeiras (inglês, espanhol, francês), Educação Física, Arte, Cultura.

<b>Ciências Humanas</b>	Filosofia, História, Geografia, Sociologia, Antropologia e Ciência Política.
<b>Matemática</b>	Matemática Pura, Financeira e Comercial, Educação Matemática, Estatística e Matemática Aplicada.

6- Do Cronograma:

- I. 08/05- Montagem dos ambientes de apresentação
- II. 09 e 10/05- Apresentação dos trabalhos de acordo com o cronograma a ser definido.
- III. 11/05 – Desmonte dos ambientes e entrega da premiação dos melhores trabalhos.

7- Da Exposição do trabalho

Cada turma realizará uma exposição oral do projeto apresentado aos membros da comissão avaliadora e à comunidade escolar que visitar a Feira, com as seguintes exigências:

I. A apresentação será feita a partir da explicação das informações constantes em um banner acadêmico, elaborado seguindo as normas da ABNT.

II. É requerido que no mínimo 5 alunos participem da apresentação do banner e 5 alunos diferentes participem da apresentação do experimento ou produto final.

III. Apresentação de um experimento e/ou produto final (vídeo, fotos, apresentação cultural...).

IV. O tempo de apresentação será de no mínimo 8 minutos e no máximo 15 minutos.

V. A turma pode usar elementos adicionais, como pôsteres, amostras físicas, modelos ou dispositivos interativos. Ressaltamos que é necessário a consciência ambiental na confecção desses elementos. Evitem a produção excessiva de lixo e a utilização de produtos não recicláveis, como o isopor.

V. O banner poderá ser impresso em lona ou em outro material, desde que siga as regras gerais:

- Dimensões em torno de 90 cm de largura por 120 cm de altura.
- Utilize fontes legíveis, como Arial, Times New Roman ou Calibri.
- O banner deve ser projetado em formato retrato, ou seja, com a altura maior que a largura.
- Título: Deve ser claro, conciso e indicativo do conteúdo do trabalho.
- O conteúdo deve ser organizado de forma clara e hierárquica, com títulos e seções bem definidos.
- Introdução, Metodologia, Resultados, Discussão e Conclusão: São seções comuns que devem ser claramente identificadas no banner.

8- Da Avaliação

A avaliação será realizada por uma comissão de professores, mediante o preenchimento de um formulário com os seguintes critérios:

I.A apresentação deve ser clara e organizada, seguindo uma estrutura lógica. Os alunos devem introduzir o tema de forma compreensível e apresentar uma conclusão coerente.

II.A apresentação deve demonstrar originalidade na abordagem do tema e na execução do experimento ou desenvolvimento do produto. Elementos criativos, como gráficos, imagens ou

recursos visuais, podem ser usados para melhorar a compreensão e o interesse do público. III. Os alunos devem demonstrar um entendimento claro do conteúdo do banner e do experimento ou produto apresentado.

V. Os alunos devem estar preparados para responder a perguntas do público e para lidar com feedback construtivo de forma diplomática e eficaz. A capacidade de discutir e defender suas ideias, abordagens e resultados é essencial.

VI. O texto do banner deve apresentar coerência, coesão e escrita de acordo com as normas da língua culta. As imagens devem estar de acordo com as informações apresentadas.

VII. O tempo de apresentação deve ser respeitado.

9- Da Pontuação

O projeto de cada turma receberá uma pontuação, em consonância com os critérios de avaliação, que variará de 0 a 10 pontos. Esse valor será convertido em uma nota para as disciplinas de FGB de acordo com o critério que cada professor estabelecer individualmente. O professor deve informar às suas turmas o valor que a Feira terá na composição de sua nota do segundo bimestre. O representante de turma entregará à Coordenação uma listagem dos alunos que efetivamente participaram de alguma das etapas do trabalho. Os que não participarem, não receberão nota em FGB e nem farão jus a uma eventual premiação.

10- Da premiação

Serão selecionados os cinco melhores trabalhos, entre os projetos do matutino e vespertino, em uma classificação que vai do quinto ao primeiro lugar. Os três melhores serão inscritos como representantes do CEM 01 no Circuito de Ciências de Sobradinho, etapa Regional. Os trabalhos vencedores receberão certificados de honra ao mérito e uma premiação, conforme abaixo. Os professores orientadores das turmas que ficarem em primeiro e segundo lugar também serão premiados. Caberá aos alunos e ao professor orientador decidir a destinação da premiação das turmas vencedoras.

### **23.4.3 GINCANA DO ESTUDANTE**

Capítulo I

Disposições Preliminares

Art 1º - O presente documento regulamenta a Gincana do Estudante – 2024, promovida e organizada pelo CEM 01 de Sobradinho.

Art 2º- Os objetivos centrais da Gincana do Estudante são:

Incentivar a participação voluntária da comunidade estudantil, estimulando o envolvimento em ações sociais e proporcionando enriquecimento sociocultural;

Desenvolver o espírito de competição como atitude positiva e racional e valorizar o sentimento de afeto pela escola, de pertencimento e ampliando os horizontes da prática da cidadania;

Capítulo II

Do período de duração da Gincana

Art 3º- A Gincana do Estudante compreende o período de 01 de abril a 09 de agosto de 2024.

Capítulo III

Dos Participantes

Art 4º- Podem participar da Gincana do Estudante os alunos regularmente matriculados e frequentes no turno matutino e vespertino da respectiva unidade de ensino, divididos em 06 (seis) equipes.

#### Capítulo IV

##### Das Equipes

Art 5º- No turno matutino e vespertino foram inscritas 03 (três) equipes, sendo:

<b>Turno Matutino</b>		
<b>Equipe</b>	<b>Turmas:</b>	<b>Cor:</b>
<b>01</b>	1A, 1B, 1C, 1D, 1E, 1F, 1G, 1H, 1I, 1J	Vermelho
<b>02</b>	2A, 2B, 2C, 2D, 2E, 2F, 2G, 2H	Verde
<b>03</b>	3A, 3B, 3C, 3D, 3E, 3F, 3G, 3H	Amarelo

<b>Turno Vespertino</b>		
<b>Equipe</b>	<b>Turmas:</b>	<b>Cor:</b>
<b>01</b>	1K ,1L, 1M, 1N, 1O, 1P, 1Q, 1R	Vermelho
<b>02</b>	2I, 2J, 2K ,2L, 2M, 2N, 2O, 2P, 2Q, 2R,	Verde
<b>03</b>	3I ,3J, 3K, 3L, 3M, 3N	Amarelo

Art 6º- Cada equipe terá como coordenadores 04 (quatro) alunos e, no máximo, 04 (quatro) professores – é opcional a participação dos professores – que responderão pelas equipes em quaisquer circunstâncias que se fizer necessário, responsabilizando-se pelo desempenho da equipe durante a realização da Gincana.

Art 7º- Somente poderão desempenhar as tarefas alunos(as) inscritos e regularmente matriculados na turma no dia da prova, portanto, pertencentes às respectivas equipes.

Art 8º- O espírito desportivo deverá prevalecer durante toda a gincana. Os membros das equipes deverão portar-se com elegância desportiva durante a execução das tarefas das equipes concorrentes.

Art 9º- Todo recurso deverá ser por escrito, por meio de um dos coordenadores da Equipe (professor(a) ou aluno(a)), diretamente à Comissão Organizadora, que encaminhará ao júri, caso venha a se sentir prejudicado. O recurso deverá ser apresentado em um Formulário Próprio fornecido pela Comissão Organizadora, num prazo de até 10 (dez) minutos após a execução da respectiva tarefa. Não será aceita defesa oral.

Parágrafo Único- Esse recurso não se aplica à Tarefa de Arrecadação do Kit Festa Julina que possui sistema recursal próprio e as inscrições no interclasse.

#### Capítulo V

## Das Tarefas

Art 10º - A Gincana do Estudante possui algumas tarefas:

Arrecadação do Kit Festa Julina (alimentos e descartáveis) e colaboração financeira, utilizados no dia da celebração do CEM 01;

Melhor Quadrilha;

Decoração da festa julina;

Provas do Dia do Estudantes;

Interclasse Esportivo;

Prova Disciplinar.

## Capítulo VI

### Da Pontuação

Art 11º - A pontuação de cada equipe é composta pelo somatório dos pontos obtidos na realização das tarefas: Tarefa de Arrecadação do Kit Festa Julina, quadrilha, as tarefas especiais, normais e surpresa.

Art 12º - Ao final da Tarefa de Arrecadação do Kit Festa Julina será divulgada a pontuação preliminar de todas as equipes. As demais pontuações serão conhecidas e divulgadas até o final da Gincana.

## Capítulo VII

### Da Premiação

Art 13º - Serão premiadas duas equipes, a saber: Uma equipe no Turno Matutino e uma equipe no Turno Vespertino.

Parágrafo único – Em caso de empate haverá uma prova surpresa para as equipes empatadas.

Art 14º - Para as Equipes classificadas em 1º lugar no seu respectivo turno, será concedido um passeio em local a ser divulgado pela Direção da escola e Comissão Organizadora.

Parágrafo único Só participará da premiação o/a aluno que estiver matriculado na turma até o dia da festa do estudante.

## Capítulo VIII

### Da Comissão de Organização e Execução

Art 15º - A Comissão de Organização e Execução é formada pelos gestores da escola e os coordenadores.

Art 16º - Compete à Comissão de Organização e Execução:

- elaborar e aprovar o regimento;
- decidir sobre os casos omissos neste regulamento e os da Comissão Julgadora;
- nomear elementos que integrem as comissões julgadora e fiscalizadora;
- conferir o prêmio previsto por este regimento;
- nomear pessoas para o que se fizer necessário, a fim de garantir o bom andamento da Gincana;
- organizar a Gincana;
- elaborar as tarefas;
- divulgar e receber as tarefas;
- deliberar sobre os protestos apresentados pelas equipes participantes no que concerne às tarefas;
- dirigir as sessões da Gincana;
- divulgar a pontuação da Tarefa de Arrecadação do Kit Festa Junina;



Parágrafo único – Os membros da Comissão Organizadora, Jurados e Apresentadores, ficam proibidos de participar como integrantes de Equipes, bem como de auxiliá-las no desempenho das tarefas.

## Capítulo IX

### Das Penalidades

Art 17º - Serão penalizadas, de acordo com este regulamento, as equipes que:

- prejudicarem as outras equipes de alguma forma;
- atentarem contra a integridade física e/ou moral de qualquer membro do CEM 01;
- atrapalharem e/ou coagirem a Comissão Organizadora;
- consumirem bebidas alcoólicas e/ou outra substâncias ilícitas, durante todo o desenrolar das tarefas da Gincana;
- indicarem alunos não matriculados para integrar as equipes e realizar as tarefas;
- permitirem que componentes, inclusive da Coordenação de Equipe, ultrapassem o limite de distância da Mesa de Jurados, que será sinalizado na festa julina;
- ultrapassarem o limite de 02 (dois) minutos para iniciar a tarefa;
- pichar ou riscar muros e instalações do local da realização da Gincana;
- não cumprirem a ordem de silêncio quando solicitado.
- não cumprirem o regimento escolar da SEEDF e do CEM 01 de Sobradinho.

Parágrafo 1º – As deliberações e possíveis punições serão avaliadas pela Comissão Organizadora e que são de 02(dois) tipos: perder até o total de pontos da respectiva tarefa ou desclassificação sumária (esta decisão é irrecorrível);

Parágrafo 2º – As punições aqui mencionadas não retiram a aplicação de medidas disciplinares previstas no regimento.

## Capítulo X

### Da Comissão Julgadora

Art 18º - A Comissão Julgadora é constituída por elementos da comunidade educativa, escolhida pela Comissão de Organização e Execução.

Art 19º - Compete à Comissão Julgadora:

- avaliar as tarefas da Gincana que lhes forem solicitadas;
- avaliar o desempenho das equipes conforme os critérios preestabelecidos.

## Capítulo XI

### Das Disposições Finais

Art 20º - A participação na Gincana do Estudante implica necessariamente o aceite integral e irrevogável de todos os termos, condições e cláusulas do presente regulamento.

Art 21º - Os participantes da Gincana cedem seus direitos e autorizam a veiculação de seus nomes, voz e imagem de forma gratuita para a divulgação desta competição, por tempo indeterminado.

Art 22º - Casos omissos a este regulamento serão avaliados pela Comissão Organizadora da Gincana.

Art 23º- A escola e a Comissão Organizadora não se responsabilizarão por danos causados pelas equipes ao patrimônio público e/ou privado, tendo em vista que cada equipe será responsabilizada por suas atitudes.

Art 24º - Despesas com a realização das tarefas são de responsabilidade das equipes.

Art 25º - A equipe que não comparecer ao evento, independentemente da pontuação, será sumariamente desclassificada.

Parágrafo único – Alterações neste regulamento que porventura venham a ser feitas pela Comissão Organizadora serão comunicadas aos responsáveis pelas equipes, em tempo hábil, em reunião agendada pela Comissão Organizadora da gincana ou via WhatsApp.

#### **23.4.4 Show De Talentos**

O Show de Talentos é uma iniciativa destinada a proporcionar uma plataforma para os alunos da nossa escola demonstrarem suas habilidades artísticas e criativas. Este evento multidisciplinar oferecerá uma variedade de performances, incluindo música, dança, teatro, poesia, artes visuais e outras formas de expressão artística. Além das apresentações, o projeto também pode incluir atividades interativas e educativas, como workshops de arte e palestras inspiradoras.

##### **Objetivos:**

- Oferecer uma oportunidade para os alunos mostrarem seus talentos e expressarem-se através de diversas formas de arte.
- Promover a autoconfiança, a criatividade e o trabalho em equipe entre os alunos.
- Celebrar a diversidade de talentos presentes na comunidade escolar.
- Proporcionar uma experiência enriquecedora e inspiradora para todos os participantes do evento.
- Estimular o interesse pelas artes e cultivar um ambiente escolar mais inclusivo e acolhedor.

**Justificativa:** O Show de Talentos é uma iniciativa importante para a nossa escola por diversos motivos. Primeiramente, oferece uma oportunidade valiosa para os alunos mostrarem suas habilidades e talentos artísticos, reconhecendo e celebrando suas diversas formas de expressão. Além disso, o projeto promove valores fundamentais, como autoconfiança, criatividade e trabalho em equipe, que são essenciais para o desenvolvimento pessoal e acadêmico dos estudantes. Ao criar um ambiente inclusivo e acolhedor, o evento fortalece os laços da comunidade escolar e estimula o orgulho e o senso de pertencimento dos alunos à escola. Por fim, o projeto contribui para a promoção das artes na educação, incentivando o interesse dos alunos por diferentes formas de expressão artística e enriquecendo sua experiência educacional de forma holística.

#### **23.4.5 Gerando Amor**

A gravidez é uma das fases mais importantes da vida de uma mulher. São nove meses marcados por grandes transformações. A mulher tem que se desdobrar em cuidados para que tudo ocorra bem. É preciso vigiar para garantir conforto, saúde e segurança o tempo todo para a mãe e o bebê.

Se tudo isso não é tarefa fácil para uma mulher estruturada fisicamente, financeiramente e psicologicamente imagina para uma jovem que deveria se preocupar basicamente com seus estudos.

Além das dificuldades provocadas pela falta de maturidade, a jovem mãe ainda enfrenta a pressão por partes dos familiares, a angústia diante da nova situação, o medo da rejeição, a sensação de

abandono e importância. Essa etapa da vida é bastante conturbada por conta de todas as mudanças hormonais, psicológicas, físicas e quando acompanhada de uma gravidez maioria delas não podem contar com uma mão amiga que lhe inspire confiança, amor e ajude a superar as aflições, que não são poucas.

A iniciativa envolve um trabalho de aproximação, conversa e aceitação da gravidez que não se consiga mais esconder a barriga. Pensando em fazer algo prazeroso e lucrativo é oferecido o curso de confeitaria que possibilita aprender a fazer diversas guloseimas e primeiramente vender na própria escola. Um dos objetivos é direcionar uma atenção maior as necessidades dessas meninas mãe. É incentivada a superação das dificuldades e projetadas às perspectivas de vida e de futuro

A escola disponibilizou uma sala, a comunidade fez doações de itens para montagem da cozinha – que ainda não está completa – e a efetiva participação dos professores que sempre fazem doação para a compra dos materiais.

A comunidade faz doações de itens necessários para o bebê e para as gestantes que são repassados para as jovens.

Com esse projeto é possível perceber outras vivências, ajudar a superar o medo do mundo desconhecido da maternidade e dar dignidade de poder ter seu próprio dinheiro

### **23.4.6 Laboratório De Experimentação Em Audiovisual**

#### JUSTIFICATIVA

O projeto “LABORATÓRIO DE EXPERIMENTAÇÃO EM AUDIOVISUAL”, traz aos alunos do Ensino Médio inúmeras sessões de cinema. Essa iniciativa contempla a democratização do acesso às produções cinematográfica, como previsto na Lei nº 13.006, DE 26 DE JUNHO DE 2014, em seu Artigo 26, parágrafo 8º, que dispõe: A exibição de filmes de produção nacional constituirá componente curricular complementar integrado à proposta pedagógica da escola, sendo a sua exibição obrigatória por, no mínimo, 2 (duas) horas mensais. (BRASIL, 2014) Além do disposto legal, a utilização das linguagens audiovisuais aproxima o conhecimento dos estudantes, impregnando-o de sentido e proporcionando o desenvolvimento de aprendizagens significativas. A linguagem cinematográfica agrega muitas possibilidades de contextualização do conhecimento, proporcionando o que Morin (2002) chamou de Princípio do conhecimento pertinente, ou seja, aquele que através do contexto possibilita a percepção o entrelaçamento do conhecimento na leitura do mundo. Desta forma, aumenta-se o engajamento dos estudantes. O projeto também trabalha a leitura Audiovisual desses materiais, englobando não só o roteiro, como outros elementos que interagem no universo de um filme, para nos contar sua história como a trilha sonora, efeitos especiais, iluminação, figurino, cenografia, maquiagem, efeitos sonoros etc, como a linguagem do cinema: plano, sequência, cena, plano sequência. Indo muito além da leitura, o projeto proporciona ao aluno a experiência de vivenciar a produção audiovisual, sendo ele mesmo o agente da ação. Para tanto, são oferecidas aulas de interpretação teatral, construção de roteiro, pré-produção, produção e pós-produção de diversos tipos de audiovisual. Por fim, os vídeos são postados no Laboratório de Experimentação em Audiovisual no Youtube e Facebook e Instagram, podendo ser apreciados tanto pelos alunos como pela comunidade escolar e toda a internet. O projeto surgiu da necessidade de se trabalhar com o

audiovisual no processo de ensino aprendizagem, visto que, além de este ser um meio de se produzir arte e que não é contemplado nos PCNs, no mundo contemporâneo é imprescindível a alfabetização audiovisual, já que somos bombardeados quase ininterruptamente por filmes, videoclipes, novelas, séries, comerciais de TV, vídeos na internet.

## OBJETIVOS

O projeto LABORATÓRIO DE EXPERIMENTAÇÃO EM AUDIOVISUAL tem como objetivo geral promover a experiência ao aluno, quanto a fruição e produção do audiovisual. Para isso foram estabelecidos os seguintes objetivos específicos: \* Aproveitar os benefícios do audiovisual, aprendendo a identificar e interpretar as várias linguagens que conversam dentro deste tipo de produção, assim como: roteiro, figurino, cenografia, trilha sonora, efeitos visuais, efeitos sonoros, iluminação, fotografia, dentre outros; \* Conhecer sobre a história do audiovisual; \* Criação de personagens através do corpo e voz do ator; \* Construir roteiros de vários tipos e gêneros (cenas, videoclipes, animações, etc), \* Executar a gravação e edição desses vídeos. \* Fruir e ler os trabalhos realizados no ambiente escolar; \* Postar os vídeos no L.E.A no Facebook, Instagram e Youtube para a fruição pela comunidade escolar. \* Desenvolver a criatividade e a imaginação do aluno, estimulando sua sensibilidade artística e sua autoestima. \* Promover abordagens interdisciplinares, transdisciplinares e multidisciplinares. Para que os objetivos sejam alcançados, faz-se necessária a destinação de um local necessário às gravações (estúdio com proteção acústica e material para edição de vídeos) e preparação teatral dos alunos (Corpo e voz). O projeto tem por objetivos de aprendizagens do Currículo em Movimento do Novo Ensino Médio:

- LGG04IF: Reconhecer produtos e\ou processos de criação e recepção – linguísticoliterários, artísticos, desportivos e culturais -, a fim de aprofundar conhecimentos sobre os variados usos das linguagens, bem como sobre a multiplicidade de expressões individuais e\ou coletivas, proporcionando-se de forma ética e tolerante em relação à diversidade do patrimônio cultural, local, regional, nacional e\ou internacional.
- LGG05IF: Utilizar recursos expressivos presentes em diversas linguagens, ampliando repertório acerca de manifestações linguísticas, corporais, estéticas e culturais, mobilizando esses conhecimentos para engajar-se em iniciativas criativas de interesse individual e\ou coletivo.
- LGG09IF: Organizar repertório individual sobre diversas linguagens, por meio de estratégias de mediação e intervenção sociocultural, aprimorando as relações da vida em sociedade, as possibilidades de fruição cultural coletiva e o respeito à diversidade e ao meio ambiente.

## CONTEÚDOS

O projeto aqui descrito contempla, em sua realização, os seguintes conteúdos previstos pelo Currículo em Movimento:

- Conteúdos de Audiovisual
- História do Cinema.
- Elementos da Linguagem audiovisual: Figurino, iluminação, sonoplastia, maquiagem, adereços
- Linguagem Cinematográfica: Plano, Sequência, Cena, Plano Sequência.
- O corpo e a voz do ator no audiovisual.
- Improviso de Cena no audiovisual.
- Construção de roteiro audiovisual.
- Montagem Audiovisual (Pré-Produção, Produção e Pós-Produção de vídeos).
- Fruição de audiovisual.

- **Fruição de Obras Cinematográficas.** Em acréscimo a estes, é possível articular as ações do Projeto aos conteúdos de outras disciplinas, como Ciências, História, Inglês, Matemática, Português, etc. Por exemplo, em Ciências é possível trabalhar o Aparelho Respiratório em conjunto com a aula de voz, onde trabalhamos o aparelho fonador e a utilização da voz no canto. As possibilidades são inúmeras e devem ser discutidas e planejadas com o grupo docente, de forma flexível ao longo do semestre

## **METODOLOGIA**

O projeto será desenvolvido como disciplina Eletiva Orientada, no Centro de Ensino Médio 01 de Sobradinho, na área de Linguagens e suas Tecnologias, atendendo em média 100 alunos por semestre. Como primeiro passo para a aplicação do projeto, os alunos são levados a assistir trabalhos de audiovisual e aprendem a fazer sua interpretação, identificando, além da história contada, os vários elementos da linguagem audiovisual que interagem nesse tipo de arte. Para o desenvolvimento dessa atividade é utilizado data show com computador e caixa de som, utilizando o espaço da sala de Arte, auditório, estúdio e pátio da escola. Em seguida os alunos são levados a trabalhar o corpo e a voz do ator, para tanto são utilizados trabalhos de interpretação de personagens através de jogos teatrais, aulas de técnica de expressão vocal e apresentações musicais. Os alunos são orientados a criar roteiros de ficção e não ficção e gêneros (ficção, aventura, terror, suspense, documentário, animação etc.), sempre conhecendo a história por trás da criação do tipo de vídeo em questão, fruindo de exemplares e criando os próprios trabalhos, utilizando aparelho celular, aplicando a metodologia BYOD (Bring your own device), ou seja, traga o seu próprio dispositivo. É necessário que os estudantes possam contar com outros recursos além do celular, tais como: filmadoras, computadores, material de iluminação e captação de som. Os estudantes aprendem sobre a linguagem audiovisual e como utilizá-la na produção dos seus vídeos, trabalhando planos, cenas e sequências, aprendendo sobre edição de vídeo, introdução de efeitos visuais e sonoros, trilha sonora etc. Para tanto, utilizam-se de aparelho celular, o ambiente escolar, sua casa ou a própria cidade. Ao final do semestre letivo, toda a produção será apresentada em formato de festival de audiovisual, no ambiente escolar ou fora dele. Por fim, os vídeos são postados no YouTube, Instagram e Facebook, onde não só a comunidade escolar como todo o público na internet, tem acesso aos trabalhos realizados (Vide anexos).

## **24 - Anexos**

### **24.1 Programas e Projetos Desenvolvidos em Pareceria com Outros Órgãos**

#### **24.1.1 - Detran nas Escolas**

O projeto promove a Educação para o Trânsito nas escolas públicas do Distrito Federal, conforme exigido pela legislação. O programa tem como objetivos principais capacitar os professores para implementar o Programa Detran nas Escolas, integrar a Educação para o Trânsito nos currículos escolares, seguindo a Resolução nº 265/2007 do Contran, e disponibilizar materiais educativos para professores e alunos. Essas ações visam melhorar a conscientização sobre segurança no trânsito entre os estudantes.

processo SEI: 00055-00060475/2019-56

documento: 48226759

## 24.1.2 - PESES/UNB - Projeto de Estágio Supervisionado em Espanhol da Universidade de Brasília

### Objetivos Gerais

O curso visa proporcionar à comunidade externa da Secretaria de Educação do CEM 1 em Sobradinho (alunos, servidores e professores) para o aprendizado de idiomas, de forma sequencial, desde a perspectiva de um aprendizado dinâmico e interativo além de buscar o desenvolvimento e o estímulo da participação em eventos culturais.

### Resultados esperados

Aprendizagem de língua estrangeira, espanhol, e pratica de estagiários de LETRAS.

### Descrição

O projeto visa à implantação de uma estrutura de ensino garantindo aos alunos participantes no CEM 1 em Sobradinho a qualificação necessária para realizar suas atividades. O projeto permite a prática da língua espanhola e uma estrutura capaz de proporcionar um produto final de excelência.

### Programação Básico 1. PESES 1. (adolescentes)

- ✓ Cumprimentar e se despedir, falar da idade, do nome, da origem, etc.
- ✓ Soletrar palavras
- ✓ Pronúncia e entonação
- ✓ Pedir e fornecer informações pessoais
- ✓ Datas, dias, meses, estações
- ✓ Nacionalidades, países
- ✓ Números até 100
- ✓ Falar dos hábitos e gostos
- ✓ Comida, animais e adjetivos: descrever pessoas e coisas
- ✓ Família, falar sobre os membros
- ✓ Partes da casa, locais de vivenda, móveis
- ✓ Tarefas domésticas
- ✓ Leituras básicas
- ✓ Apresentações orais de tarefas dos grupos

Programação de Básico 1 adultos. (presencial e remoto)

✓ Cumprimentar e se despedir; apresentar-se e apresentar outras pessoas; pedir e fornecer informações pessoais; dar instruções; pedir esclarecimentos ou repetições.

✓ Localizar objetos no espaço; falar sobre a existência ou inexistência de alguém ou algo; expressar quantidade; falar sobre a vizinhança e a casa; indicar a ordem dos itens.

✓ Localizar pessoas, objetos e lugares; expressar preferências e desejos; expressar possibilidades; pedir e dar instruções para viajar; pedir e dar informações espaciais; perguntar e dizer o preço.

✓ Falar sobre a família; descrever pessoas; descrever roupas; expressar posse e pertencimento; falar sobre ações que estão sendo realizadas; apontar para pessoas e objetos.

✓ Perguntar e dizer as horas; falar sobre ações habituais; falar sobre horários, datas e partes do dia; expressar frequência e número de vezes; relacionar duas ações temporalmente; ordenar ações no tempo.

**AVALIAÇÃO** Os vídeos são a síntese do processo de ensino-aprendizagem desenvolvido entre professor e estudantes, propiciando o conhecimento aprofundado e aplicado tanto da produção, quanto a fruição do audiovisual dentro das séries finais do ensino fundamental. A avaliação é feita propiciando ao estudante, atividades onde ele possa improvisar, interpretar e compor cenas, demonstrando habilidade em interpretar personagens e criar cenas, trabalhando em grupo. Através do processo de criação de trabalhos artísticos audiovisuais, o estudante compreende e torna-se apto para se expressar nesta linguagem, desenvolvendo a capacidade de interpretar personagens, através do corpo e da voz, além de incorporar a utilização de outras linguagens artísticas para a composição de sua obra. Ao longo desse processo espera-se que os alunos se mostrem capazes de:

- Compreender o audiovisual como ação coletiva, onde o aluno se organiza e sabe trabalhar em grupo, respeitando os colegas, colaborando com respeito e solidariedade para que o trabalho aconteça, se empenhando nas várias etapas da construção audiovisual, tais como a construção do roteiro, elaboração de cenário, figurino, captação de imagens, edição, entre outros.
- Compreender e fruir as diversas formas de audiovisual produzidas, conhecer as linguagens utilizadas para compô-las, conhecer as várias produções de regiões do Brasil e de culturas e épocas diferentes, possibilitando que o aluno expanda sua capacidade de ver, analisar e argumentar.
- Reconhecer e valorizar os próprios trabalhos e os trabalhos dos colegas, reconhecendo em si e nos outros o desenvolvimento através da apreciação das produções audiovisuais.

A avaliação se dá diariamente através dos conteúdos e atividades aplicadas, considerando as seguintes habilidades e os tópicos acima detalhados. A postagem semanal dos trabalhos audiovisuais na internet no L.E.A, no Facebook e no Youtube, propicia à comunidade escolar e ao público em geral, conhecer nossos trabalhos e apreciar respeitosamente e de maneira positiva a capacidade artística dos alunos.